



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS – EEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM ASSOCIADO UEPA-UFAM

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS POR ENFERMEIRAS DOUTORAS DA
REGIÃO NORTE DO BRASIL: ADERÊNCIA ÀS NECESSIDADES REGIONAIS**

RAFAELA BARROS DOS SANTOS

**MANAUS
2022**

RAFAELA BARROS DOS SANTOS

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS POR ENFERMEIRAS DOUTORAS DA
REGIÃO NORTE DO BRASIL: ADERÊNCIA ÀS NECESSIDADES REGIONAIS**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas em associação com a Universidade do Estado do Pará, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem, área de concentração Educação e tecnologia de enfermagem para o cuidado em saúde e indivíduos e grupos sociais.

Orientadora: Prof^a. Dra. Marta Lenise do Prado

**MANAUS
2022**

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S237p Santos, Rafaela Barros dos
Produção de conhecimentos por enfermeiras doutoras da Região Norte do Brasil: aderências às necessidades regionais / Rafaela Barros dos Santos . 2022
110 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Marta Lenise do Prado
Dissertação (Mestrado em Enfermagem no Contexto Amazônico)
- Universidade Federal do Amazonas.

1. Educação de pós-graduação em enfermagem. 2. Pesquisa em enfermagem. 3. Educação em enfermagem. 4. Região Norte do Brasil. I. Prado, Marta Lenise do. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

Aos meus pais que, mesmo com pouco acesso à educação formal, sempre incentivaram seus filhos a lutarem por seus objetivos, por caminhos retos, enfocando o conhecimento como uma das grandes metas a ser adquirida para o sucesso na vida.

AGRADECIMENTOS

Este é um momento de extrema alegria, o qual representa a conclusão de um ciclo em minha vida pessoal e profissional, o qual jamais conseguiria sozinha, sem a presença e ajuda de inúmeras pessoas, as quais quero deixar aqui meu sincero agradecimento.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela oportunidade concedida. Sei que até aqui o Senhor tem me guiado e sustentado, fazendo com que os momentos difíceis tenham tornado-se mais leves. “*Ebenézer*-até aqui nos ajudou o Senhor”.

Sinto que uma benção de Deus consistiu na possibilidade de ter a Dra Marta Lenise do Prado como minha orientadora, que tem o diferencial de ensinar com amor, paciência e incentivo, sempre procurando entender e trabalhar minhas limitações e dificuldades cotidianas, sempre transmitindo conhecimento e segurança. Foi uma honra tê-la como minha orientadora, sou muito agradecida pelos novos conhecimentos, pela compreensão e pelo incentivo. Tenho enorme admiração e orgulho de ter sido sua orientanda. Muito obrigada.

Agradeço minha família nuclear que não somente me apoiou, mas também participou dessa caminhada: Alberto Cavalcante, meu esposo, que muitas vezes ao pensar em desistir, sempre estendeu seu apoio, incentivando para que eu pudesse concluir esse projeto; e meu filho, Júlio Richard, que diversas vezes demonstrou carinho e compreensão (mesmo que contrariado, algumas vezes) nos momentos em que tive de abdicar do tempo ao seu lado para dedicar-me aos períodos de estudo do curso.

Agradeço a minha família: meus pais, José Audete e Clarice; meus irmãos, Relves, Rangel e Rafael; e minha irmã Raline (que além de irmã é minha grande amiga), por sempre acreditarem em mim, mesmo distantes, sempre compartilharam de minha felicidade e realização.

Aos meus colegas de trabalho por compreenderem alguns momentos de ausência e nunca me julgarem por eu ter optado em dedicar-me com mais afinco aos estudos. Vocês são muito especiais.

Aos meus colegas de Turma do PPGENF-UFAM: Tainan, Natalie, Paula, Nayra, Rebeca, Nicole, Adriana, Helen e Mainessa; foi muito bom ter compartilhado essa caminhada com vocês. Desejo muito sucesso.

Ao professor Dr. Zilmar, pela vontade e disposição em ajudar-nos sempre que precisamos, bem como ao PPGENF, o qual vem possibilitando a formação dos futuros mestres.

Ao PPGENF UEPA-UFAM, seus docentes e colaboradores, por ter oportunizado o acesso ao mundo científico da pesquisa, oferecendo-nos métodos precisos para realizar um trabalho qualificável e relevante.

E, por último, com o mesmo grau de importância, agradeço as professoras da minha Banca de Defesa, que disponibilizaram parte do seu tempo para ler, revisar e sugerir novas contribuições a minha pesquisa e formação.

“E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito.”

(Romanos 8:28)

RESUMO

SANTOS, Rafaela Barros dos. Produção de conhecimentos por enfermeiras doutoras da região Norte do Brasil: aderências às necessidades regionais. 2022. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2022.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o campo da Enfermagem tem apresentado perceptível aumento nas produções científicas no Brasil tendo uma clara ligação com o aumento e o aprimoramento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, os quais priorizam e estimulam a produção de pesquisas científicas. Porém, embora tenha tido um considerável aumento na oferta e no acesso a cursos de pós-graduação em Enfermagem no Brasil, esse acréscimo é acompanhado de uma distribuição desigual no território brasileiro. A região Norte brasileira sofre com as iniquidades socioeconômicas, culturais e as deficiências na distribuição e qualificação de recursos humanos e na produção de Ciência, Tecnologia & Informação (CT&I) no campo da Enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar a aderência da produção científica das enfermeiras doutoras da região norte ao corpo de conhecimento da Enfermagem, bem como às especificidades de cuidado à população da Região. **MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo documental, descritivo e de natureza quantitativa. Foram avaliados o perfil das enfermeiras com titulação de doutorado da região Norte brasileira; e caracterizado as teses defendidas pelas enfermeiras doutoras da Região Norte. Os dados foram coletados na Plataforma Lattes/CNPq e na Plataforma Sucupira/CAPES. Os dados foram coletados até dezembro de 2020 e analisados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A região Norte é o estado do Brasil com o menor número de formação de Doutores na área de Enfermagem quando comparada com o número de Enfermeiras em atividade. A obtenção do título de doutora pelas enfermeiras atuantes na Região Norte se deu, majoritariamente, por Instituições de Ensino Superior situadas na Região Sudeste do Brasil coincidindo, desse modo, com a oferta de cursos na modalidade interinstitucional – DINTER. As 177 teses produzidas pelas doutoras da região Norte do Brasil foram distribuídas em treze áreas temáticas nas quais, as áreas que tiveram o maior número de teses vinculadas foram: saúde do adulto e idoso e saúde coletiva, assemelhando-se, desta forma, aos de teses/dissertações produzidas em outras regiões brasileiras, bem como, apresenta um número pequeno de estudos dirigidos a populações tradicionais da Amazônia. Esse cenário pode ser atribuído ao fato de que a titulação doutoral dos enfermeiros é realizada em programas situados em outras regiões brasileiras (usualmente na Região Sudeste) uma vez que na Região Norte não é ofertado curso de Doutorado em Enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conhecer o perfil das enfermeiras doutoras da região Norte do Brasil e a produção científica por elas produzidas contribui para a estruturação da conexão entre o conhecimento científico e sua introdução no panorama social de forma ativa. O acesso das enfermeiras da região Norte do Brasil ao curso de doutorado em enfermagem no âmbito de atuação profissional, é fundamental para que haja a expansão de estudos direcionados às temáticas específicas da região e às realidades das populações habituais da Amazonia. **DESCRITORES:** Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Educação em Enfermagem

ABSTRACT

SANTOS, Rafaela Barros dos. **Knowledge production by doctoral nurses in the North region of Brazil: adherence to regional needs.** 2022. Dissertation (Master's in Nursing) Postgraduate Program in Nursing, Federal University of Amazonas, Manaus, 2022.

INTRODUCTION: In recent years, the field of Nursing has shown a noticeable increase in scientific production in Brazil, having a clear connection with the increase and improvement of stricto sensu graduate courses, which prioritize and stimulate the production of scientific research. However, although there has been a considerable increase in the supply and access to graduate courses in Nursing in Brazil, this increase is accompanied by an uneven distribution in the Brazilian territory. The Brazilian North region suffers from socioeconomic and cultural inequities and deficiencies in the distribution and qualification of human resources and in the production of Science, Technology & Information (ST&I) in the field of Nursing. **OBJECTIVE:** To analyze the adherence of the scientific production of nurses with doctors in the northern region to the body of nursing knowledge, as well as to the specificities of care for the population of the region. **MATERIALS AND METHOD:** Study documentary, descriptive and quantitative in nature. The profile of nurses with doctoral degrees in the North of Brazil were evaluated; and characterized the theses defended by the nurse doctors of the Northern Region. Data were collected on the Lattes/CNPq Platform and on the Sucupira/CAPES Platform. Data were collected between August and December 2020 and analyzed using descriptive statistics. **RESULTS AND DISCUSSION:** The North region is the state of Brazil with the lowest number of Doctors in Nursing when compared to the number of active nurses. Nurses working in the North region obtained a doctoral degree mainly by Higher Education Institutions located in the Southeast Region of Brazil, thus coinciding with the offer of courses in the inter-institutional modality - DINTER. The 177 theses produced by doctors from the North region of Brazil were distributed into thirteen thematic areas in which the areas that had the highest number of linked theses were: adult and elderly health, collective health and women's health, thus resembling those of theses/dissertations produced in other Brazilian regions, as well as presenting a small number of studies directed to traditional populations of the Amazon. This scenario can be attributed to the fact that the doctoral degree of nurses is carried out in programs located in other Brazilian regions (usually in the Southeast region) since the Doctoral course in Nursing is not offered in the North region. **FINAL CONSIDERATIONS:** Knowing the profile of doctoral nurses in the North region of Brazil and the scientific production produced by them contributes to the structuring of the connection between scientific knowledge and its introduction into the social scene in an active way. The access of nurses in the North region of Brazil to the doctoral course in nursing within the scope of professional practice is essential for the expansion of studies directed to specific themes in the region and to the realities of the usual populations of the Amazon.

DESCRIPTORS: Graduate Nursing Education. Nursing Research. Nursing Education

RESUMEN

SANTOS, Rafaela Barros dos. **Producción de conocimiento por enfermeros doctores en la región Norte de Brasil: adhesión a las necesidades regionales.** 2022. Disertación (Maestría en Enfermería) Programa de Posgrado en Enfermería, Universidad Federal de Amazonas, Manaus, 2022.

INTRODUCCIÓN: En los últimos años, el campo de la Enfermería ha mostrado un notable aumento en la producción científica en Brasil, teniendo una clara conexión con el aumento y perfeccionamiento de los cursos de posgrado stricto sensu, que priorizan y estimulan la producción de investigaciones científicas. Sin embargo, aunque haya habido un aumento considerable en la oferta y el acceso a los cursos de posgrado en Enfermería en Brasil, ese aumento está acompañado por una distribución desigual en el territorio brasileño. La región Norte de Brasil sufre de desigualdades socioeconómicas y culturales y de deficiencias en la distribución y calificación de los recursos humanos y en la producción de Ciencia, Tecnología e Información (CT&I) en el campo de la Enfermería. **OBJETIVO:** Analizar la adhesión de la producción científica de enfermeras doctoras de la región norte al cuerpo de saberes de enfermería, así como a las especificidades del cuidado a la población de la región. **MATERIALES Y MÉTODO:** Estudio de carácter documental, descriptivo y cuantitativo. Se evaluó el perfil de los enfermeros con doctorado en el Norte de Brasil; y caracterizó las tesis defendidas por las doctora enfermeros de la Región Norte. Los datos fueron recolectados en la Plataforma Lattes/CNPq y en la Plataforma Sucupira/CAPES. Los datos se recopilaron entre agosto y diciembre de 2020 y se analizaron mediante estadística descriptiva. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** La región Norte es el estado de Brasil con menor número de Doctores en Enfermería cuando se compara con el número de enfermeros activos. Los enfermeros que actúan en la región Norte obtuvieron el doctorado principalmente por Instituciones de Educación Superior ubicadas en la Región Sudeste de Brasil, coincidiendo así con la oferta de cursos en la modalidad interinstitucional - DINTER. 177 tesis producidas por doctoras de la región Norte de Brasil se distribuyeron en trece áreas temáticas en las que las áreas que presentaron mayor número de tesis vinculadas fueron: salud del adulto y del anciano, salud colectiva y salud de la mujer, así semejantes a las de tesis/disertaciones producidas en otras regiones brasileñas, además de presentar un pequeño número de estudios dirigidos a poblaciones tradicionales de la Amazonía. Este escenario se puede atribuir al hecho de que el doctorado de enfermeros se realiza en programas ubicados en otras regiones brasileñas (generalmente en la región Sudeste) ya que el curso de Doctorado en Enfermería no se ofrece en la región Norte. **CONSIDERACIONES FINALES:** Conocer el perfil de enfermeras de la región Norte de Brasil y la producción científica producida por ellas contribuye a la estructuración de la conexión entre el conocimiento científico y su introducción en el panorama social de forma activa. El acceso de enfermeros de la región Norte de Brasil al curso de doctorado en enfermería en el ámbito de la práctica profesional es fundamental para la expansión de estudios dirigidos a temas específicos de la región y a las realidades de las poblaciones habituales de la Amazonía. **DESCRIPTORES:** Educación de Posgrado en Enfermería. Investigación en Enfermería. Educación en Enfermería

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BVS- Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COFEN- Conselho Federal de Enfermagem
COREN- Conselho Regional de Enfermagem
CT&I- Ciência, Tecnologia e Inovação
DINTER- Doutorado Interinstitucional
GEOCAPS- Sistema de Informações Georreferenciadas
IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH- Índice de Desenvolvimento Humano
IES- Instituto de Ensino Superior
IFES- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC- Ministério da Educação
PPG- Programa de Pós-Graduação
PPGENF- Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
UEPA- Universidade Estadual do Pará
UF- Unidade Federativa
UFAM- Universidade Federal do Amazonas
UFCE- Universidade Federal do Ceará
UFPA- Universidade Federal do Pará
UFRJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina
UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIFESP- Universidade Federal de São Paulo
USP- Universidade de São Paulo

LISTA DE TABELAS

REVISÃO DE LITERATURA

Tabela 1- Pesquisadores CNPq e suas características, segundo a região demográfica do país, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2014	23
--	-----------

MANUSCRITO 1

Tabela 1- Números de Enfermeiras com titulação de doutorado, por estado. Região Norte. Brasil,2020	32
Tabela 2- Número de Enfermeiras Doutoradas, segundo natureza e localização da Instituição de Ensino Superior de obtenção do Grau de bacharel. Região Norte. Brasil, 2020	33
Tabela 3- Número de Enfermeiras Doutoradas, por estado, segundo natureza da IES e região de titulação doutoral. Região Norte. Brasil.2020	34
Tabela 4- Enfermeiras Doutoradas da Região Norte do Brasil, segundo Estado e Instituição de Atuação Profissional. Região Norte. Brasil. 2020	36

MANUSCRITO 2

Tabela 1 - Número de enfermeiras doutoras, segundo estado e região de titulação doutoral. Região Norte. 2020	44
Tabela 2 - Número de enfermeiras doutoras do Estado do Pará, segundo área básica de titulação. 2020.....	49

MANUSCRITO 3

Tabela 1- Área Temática das teses produzidas por Enfermeiras doutoras, por estado da Região Norte, Brasil, 2020	63
Tabela 2 - Verbos utilizados na elaboração do objetivo geral das teses. Região Norte. Brasil. 2020.....	64
Tabela 3 - Participantes das Teses por categoria social, por estado da Região Norte. Brasil. 2020	67

LISTA DE FIGURAS

REVISÃO DE LITERATURA

Figura 1- Produção Científica do estado do Amazonas- artigos científicos e teses defendidas- período 1988 a 2012	22
---	-----------

MANUSCRITO 1

Figura 1- Enfermeiras Doutoradas, segundo ano de obtenção do Grau de bacharel. Região Norte. Brasil, 1970- 2020	33
Figura 2- Número de Enfermeiras Doutoradas, segundo ano da titulação doutoral. Região Norte. Brasil.2001-2020	35

MANUSCRITO 2

Figura 1- Área básica de titulação das enfermeiras doutoras, segundo ano de obtenção do título. Acre, 2020	45
Figura 2- Área básica de titulação das enfermeiras doutoras, segundo ano de obtenção do título. Amapá, Região Norte, Brasil, 2020	46
Figura 3- Número de enfermeiras doutoras, segundo Área Básica/CAPES e ano de titulação, Estado do Amazonas, Região Norte, Brasil, 2020	47
Figura 4- Número de Enfermeiras doutoras do Estado do Amazonas, segundo Área Básica de Enfermagem e demais Áreas Básicas. Brasil, 2020	48
Figura 5- Número de Enfermeiras doutoras, segundo Área Básica e ano de titulação. Estado do Pará, Região Norte, Brasil, 2020	49
Figura 6- Área Básica de Enfermagem e outras Áreas de titulação das Enfermeiras doutoras do Estado do Pará, Região Norte, Brasil, 2020	50
Figura 7- Enfermeiras doutoras na área básica de Enfermagem do Estado do Pará, segundo IES de titulação. 2020	50
Figura 8- Número de Enfermeiras doutoras do Estado de Rondônia, segundo Área Básica e ano de titulação. Brasil, 2020	51
Figura 9- Número de enfermeiras doutoras do Estado de Roraima, segundo ano e área básica de titulação. 2020	52

MANUSCRITO 3

Figura 1- Número de teses defendidas por Enfermeiras doutoras por ano e estado da Região Norte, Brasil, 2020	62
Figura 2- Área Temática com maior vinculação às teses por Estados. Região Norte. Brasil. 2020	64
Figura 3- Abordagens Metodológicas nas Teses. Região Norte. 2020	66

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 OBJETIVO.....	17
2.1 Objetivo Greal.....	17
2.2 Objetivos Específicos.....	17
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	18
3.1 Produção do conhecimento em Enfermagem no Brasil.....	18
3.2 Produção de conhecimento em Enfermagem e o desenvolvimento da Região Norte.....	20
4. METODOLOGIA.....	25
4.1 A produção dos dados.....	25
4.2 Aspectos éticos.....	26
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	27
6. MANUSCRITO 1.....	28
7. MANUSCRITO 2.....	41
8. MANUSCRITO 3.....	58
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77
REFERENCIAS.....	79
10. APÊNDICE A- Enfermeiras Doutoradas da região Norte de Brasil- 2020.....	83
11. APÊNDICE B- Teses das Enfermeiras Doutoradas da região Norte de Brasil- 2020....	89

1 INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma área científica que possui conhecimentos próprios, trazendo como constructo a promoção da saúde e o cuidado do indivíduo dentro de seus grupos e especificidades fundamentados na ciência e em Teorias de Enfermagem (PADILHA, 2011).

Desta forma, a produção científica dentro da sua área de ação torna-se fundamental para a confirmação, ampliação, qualificação e aplicação na prática de Enfermagem. (PETRY, 2019) Portanto, estudos acerca da natureza da produção científica da enfermagem brasileira têm sido realizados, em campos de atuação específicos, tais como saúde da criança (MEDEIROS, 2013), saúde dos adolescentes (GUALBERTO, 2019), saúde da mulher (ZOCHE, 2017), saúde do idoso (FIRMO, 2020) e na educação (LINO, 2010). Também, os fundamentos epistemológicos que demarcam a produção de conhecimento no âmbito dos PPGenf tem sido preocupação de pesquisadores (GUIMARÃES, 2018; PIMENTA, 2018).

Segundo o Ministério da Educação, em 2017, indexados na base Scopus/SCImago e assumindo a 9ª posição dentro do campo da Enfermagem, superado somente pelos Estados Unidos da América, Reino Unido, Austrália, Canadá, França, Alemanha, China e Espanha, a produção científica mostra a importância da enfermagem brasileira no contexto internacional. (BRASIL, 2019)

O desenvolvimento do conhecimento na área da Enfermagem sofreu influência das mudanças ocorridas na ciência, nas últimas três décadas; acompanhou as tendências mundiais, refletindo os avanços necessários relacionados às demandas de pesquisa na área de Enfermagem. (BARROS, 2020)

Nesse contexto, as evidências científicas tornam-se necessárias tanto para a reformulação do sistema de organização das atividades na área da saúde quanto para a efetivação da autonomia da enfermeira como profissional. O uso de evidências científicas na prática da enfermagem é requerimento para seleção de melhores tecnologias para a realização de um dado procedimento, para a prevenção de infecções iatrogênicas, para garantir a segurança do paciente e dos profissionais. Enfim para a oferta de um cuidado seguro e que supere o cuidado empírico. (DANSKI, 2017). Para obter evidências científicas é preciso produção de conhecimento com rigor e que atenda aos requerimentos e/ou demandas do indivíduo, família ou comunidade a que se dirige.

A produção científica no campo da Enfermagem e Saúde tem apresentado crescente e perceptível aumento no Brasil. A quantidade e a qualidade da pesquisa da Enfermagem brasileira têm sido bastante destacadas entre estudiosos, sendo apontada uma clara ligação com o aumento e o aprimoramento de cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, os quais priorizam e estimulam as produções científicas e a formação de pesquisadores. (PARADA, 2020)

Assim, recai sobre a enfermeira a consciência de ser tanto um profissional munido de competência, autonomia, valores, propulsor do Cuidado em Saúde face a população em suas especificidades (PRADO, 2016), quanto ser uma protagonista do desenvolvimento do corpo de conhecimento disciplinar (DANSKI, 2017), fortalecendo, desta forma, a Enfermagem como disciplina e como profissão.

Porém, embora tenha tido um considerável aumento na oferta e no acesso a cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem no Brasil, esse acréscimo é acompanhado de uma distribuição desigual no território brasileiro. Dados da Plataforma Sucupira/CAPES de 2020 demonstram que no Brasil há 79 programas de pós-graduação em enfermagem e 118 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em enfermagem. Dentre esses, somente quatro programas estão presentes na região Norte do país, localizados nos estados do Amazonas e Pará (BRASIL, 2019; SUCUPIRA, 2020).

Em 2018, considerando a totalidade das áreas que compõem o Sistema Nacional de Pós-graduação, a região Sudeste contava com o maior número de pós-graduandos do Brasil: 31.274 no doutorado; 45.856 no mestrado acadêmico e 2.893 no mestrado profissional, enquanto a região Norte apresentava o menor número de pós-graduandos, sendo 228 no doutorado e 1.507 no mestrado (BRASIL, 2018). Os cursos de pós-graduação são reconhecidos como as principais fontes geradoras de conhecimento científico.

No ano de 2017, a oferta de cursos de Pós-Graduação na área da Enfermagem apontou um considerável acréscimo, basicamente, em três esferas: 1. aumento no número de cursos e programas; 2. aumento no número de egressos; e, 3. aumento da produtividade científica com publicação de artigos em periódicos de impacto na área. Nessa mesma estatística constatou-se que nos anos entre 2014 a 2016, houve uma mudança no perfil de predominância de número de curso no Brasil, no qual o número de cursos da região sudeste diminuiu (mesmo permanecendo com o maior número entre as regiões brasileiras), com um acréscimo nas regiões Sul e Nordeste; a região Norte, todavia, prevalece com o menor número de cursos de Pós-Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2017).

Dados do Sistema de Informações Georreferenciadas (GEOCAPS) mostrou, em 2018, que das 6303 enfermeiras matriculadas/tituladas em programas de pós-graduação em Enfermagem (mestrado/doutorado) naquele ano no Brasil, 107 eram da região Norte (1,70%), 1485 eram da região Nordeste (23,56%), 2964 eram da região Sudeste (47,02%), 1312 eram da região Sul (20,82%) e 435 eram da região Centro-Oeste (6,90%). Os dados nos mostram ainda, que na Região Norte do Brasil, a área da Enfermagem, no que diz respeito a formação *stricto sensu*, precisa ser fortificada. Na área de Farmácia, por exemplo, dos 4683 matriculados/titulados naquele ano, 265 eram da região Norte, o dobro do número de matriculados/titulados se comparado à Enfermagem; e em Medicina, dos 21.436 matriculados/titulados na área, 756 eram da região Norte (GEOCAPES, 2018). Essa desigualdade demonstrada pelos números, certamente, irá se refletir, não somente no volume, como também no perfil da produção científica nas respectivas regiões e no País como um todo.

A atividade científica deve ser vista e interpretada dentro do contexto social em que está inserida, de modo que qualquer avaliação de desempenho científico deve considerar tal contexto. Isto significa que a ciência não pode ser medida em uma escala absoluta, mas sim em relação as expectativas que a comunidade científica, profissional e social tem sobre ela (ACIMED, 2001).

Por esta razão, a região Norte, conhecida mundialmente pelas riquezas naturais e ambientais (CARMO, 2017), as quais ocultam, muitas vezes, os inúmeros problemas que ocorrem nessa região, requer uma melhor reflexão sobre como a produção do conhecimento científico na Enfermagem pode contribuir para o desenvolvimento e o cuidado da saúde da população e suas peculiaridades.

Diante do exposto, este estudo justifica-se como instrumento de conhecimento da dinâmica estrutural e funcional do conhecimento científico produzido por enfermeiras doutoras da Região Norte, tendo como pergunta norteadora: ‘Qual a aderência da produção científica das enfermeiras doutoras da região norte ao corpo de conhecimento da Enfermagem, bem como às especificidades de cuidado à população da Região?’.

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

- Analisar a aderência da produção científica das enfermeiras doutoras da região norte ao corpo de conhecimento da Enfermagem, bem como às especificidades de cuidado à população da Região

2.2. Objetivos Específicos

- Conhecer o perfil de enfermeiras com titulação de doutorado na Região Norte.
- Caracterizar as teses defendidas por enfermeiras doutoras da Região Norte entre os anos de 2016 e 2020.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1. Produção do conhecimento em Enfermagem no Brasil

A produção científica brasileira tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. As informações disponíveis no portal do MEC mostram que o Brasil cresceu significativamente entre 2001 e 2006. Também, o maior banco de acesso a informações científicas no Brasil, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), apresentou aumento de 161% no número de instituições credenciadas (KAROLCZAK, 2016).

Em 2010, evidenciou-se o crescimento da produção científica por meio do relatório das Organizações das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura (UNESCO), no qual fala que cientistas brasileiros publicaram 26.482 artigos científicos em periódicos indexados pelo Thomson Reuter's Science Citation Index em 2008, fazendo com que o país ficasse 13º posição de maior produtor de ciência do mundo (KAROLCZAK, 2016).

À medida que cresce o número de doutores e mestres, deve-se avaliar os efeitos dessa formação, visto que as políticas nacionais e internacionais apostam na formação avançada como medida interventora para o desenvolvimento global da sociedade. A ciência permite que o ser humano avalie o meio em que vive e veja além do que os olhos podem enxergar. Outro fator importantíssimo do avanço científico é a redução das comorbidades e mortalidade por várias doenças além da solução de problemas que atingem a humanidade (MACHADO, 2016).

A Enfermagem brasileira também vem acompanhando essa tendência geral com relação a produção de conhecimento científico. Identificamos um impulso no número de publicações em periódicos da área, que pode indicar o avanço e a consolidação desta disciplina além da busca constante por produções científicas qualificadas, tendo em vista sua importância à educação formal, à educação popular, à educação permanente em saúde, às tecnologias educacionais, bem como ao bem viver humano (LINO, 2010).

Em 2009, o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico registrou 104.569 currículos de doutores, na Plataforma Lattes. Destes, 1.943 eram do campo Enfermagem, entre eles, 52 pesquisadores, enfermeiros, bolsistas de produtividade CNPq 1A, 1B, 1C e 1D. Ao analisar a produção científica destes

pesquisadores e seus grupos de pesquisa da área de enfermagem, publicadas em 2008, percebeu-se que 75% deles pertenciam à instituições públicas de ensino superior nas regiões Sul e Sudeste, sendo que a maioria era do estado de São Paulo, com 34 pesquisadores atuantes na Universidade de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo, cinco do Rio de Janeiro, três de Santa Catarina e três do Rio Grande do Sul. Evidenciando, desta forma, a necessidade de estratégias de inclusão e de incentivo para o financiamento à pesquisa para outras áreas ainda não desenvolvidas. Além disso, análise da produção científica dos pesquisadores de enfermagem mostrou que, embora a enfermagem represente o maior quantitativo de recursos humanos atuantes na saúde pública brasileira, sua produção científica não reflete essa amplitude (MARTINI,2009).

A Enfermagem é caracterizada como uma ciência em construção, que vem buscando a confirmação de um espaço de saber através do desenvolvimento de pesquisas. Apoiados na estruturação de uma percepção científica, pesquisadores vêm criando uma estrutura de conhecimento próprio, com influências em sua elaboração que vão se modificando de forma constante, acompanhando as transformações políticas, culturais e socioeconômicas da sociedade. (BRASIL, 2019; BRASIL, 2020)

A Enfermagem como profissão abrange os setores gerenciais, assistenciais, além do ensino e da pesquisa, tendo como pilar de atuação o cuidado ao ser humano (TREVISIO, 2017), exigindo, desta forma, a busca e a produção de conhecimentos avançados. Tais conhecimentos, em geral, são produzidos em cursos *strictu senso* em Enfermagem (DANSKI, 2017).

Segundo Freire Filho, há que se destacar que no campo da saúde há uma forte atuação interprofissional, hoje também constituída como dispositivo para a reorientação da formação nesse campo, tanto em nível de graduação e pós-graduação (FREIRE FILHO, 2019). Todavia, para além da produção de conhecimento que cubra o escopo de uma atuação interprofissional, se faz necessário uma produção específica que fortaleça o corpo de conhecimento da Enfermagem como disciplina e profissão. Afinal, como afirma Morin, só há interdisciplinaridade sem disciplinas fortes (MORIN, 2001).

Nesse sentido, na Enfermagem, uma disciplina profissional e *ciência por vir a ser*, tem um longo caminho a percorrer, particularmente no que concerne à demanda de investigações. Assim como nas demais áreas de conhecimento, existem conceitos tradicionais e novos que constroem a base das formações teóricas da prática, assentando um papel importante no pensar e no fazer Enfermagem. Ao exercer o cuidado do ser humano

em instituições de saúde, em contextos que abrangem distintas complexidades e diferentes níveis de atenção, a enfermeira deve fazer uma reflexão crítica sobre as bases históricas, teóricas, filosóficas, espirituais e sociais da profissão, presentes em sua forma de cuidar, nas relações interpessoais e no seu ambiente de trabalho (SALVIANO, 2016).

Fortalecer o corpo de conhecimento em Enfermagem requer não só a sua produção, mas também na implementação dos resultados de pesquisa na prática cotidiana de enfermeiras. Para isso, a enfermeira pesquisadora precisa projetar suas pesquisas com vistas à inerência de seus objetos e resultados à dimensão assistencial. Tal aderência influencia na reorientação das identidades e realidades polimorfos, de modo a impactar a evolução científica e tecnológica da Enfermagem e, por conseguinte, na qualidade do cuidado aos indivíduos/ grupos/coletividades. É preciso mecanismos que aproximem resultados de pesquisas ao contexto assistencial da Enfermagem (SILVA, 2019).

3.2. Produção de conhecimento em Enfermagem e o desenvolvimento da Região Norte

O campo da Enfermagem tem como compromisso a construção de bases que impulsionem as boas práticas em enfermagem e saúde, apoiadas em conhecimento científico, ampliando e assegurando o cuidado holístico do indivíduo bem como da população, dentro dos contextos sociais, econômicos, culturais, ambientais e políticos (BRASIL, 2019; PARADA, 2020).

Nesse sentido, surge a necessidade de um olhar específico para a Região Norte, a qual insere-se dentro da Amazônia Legal, com o intuito de contribuir com a diminuição das iniquidades socioeconômicas e culturais existentes, face às demais regiões brasileiras (IBGE, 2017).

A Região Norte do Brasil, conhecida por sua diversidade étnica e cultural, com inúmeras comunidades indígenas, quilombolas, seringueiras, extrativistas, ribeirinhas, pescadores artesanais, além de migrantes de outras regiões do País, possui extensa riqueza hídrica e biológica. Apesar disso, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dessa região está abaixo da média nacional, sendo responsável apenas por 8% (oito por cento) do Produto Interno Bruto do Brasil (IBGE, 2017).

Além da iniquidade social percebida nos diferentes aspectos (socioeconômico, político e cultural), pode-se constatar, também deficiências na distribuição e qualificação de recursos humanos e na produção de Ciência, Tecnologia & Informação (CT&I) no campo da Enfermagem. O aumento exponencial de concluintes dos cursos de enfermagem entre as

IES brasileiras não foi suficiente – e nem planejado - para minimizar as assimetrias regionais na proporção de enfermeiro por número de habitantes, bem como permanece a distribuição desigual das IES que ofertam cursos de enfermagem de graduação e pós-graduação no país. O que perdura é a concentração em centros urbanos em detrimento das áreas rurais, e entre as regiões mais desenvolvidas e populosas quando analisadas as demarcadas pelas seculares desigualdades sociais (FROTA,2020).

Na região Norte estão os quatro Estados (Roraima, Amapá, Acre e Rondônia) com menor número absoluto de enfermeiras; os cinco menos populosos (Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia); Amapá e Roraima apresentam maior concentração populacional e de contingente de enfermeiras nas capitais. No Acre, Amapá e Pará predominam a formação em enfermagem em IES públicas; e, no Amapá e Tocantins estão as menores oportunidades para cursar uma Pós-Graduação (FROTA,2020).

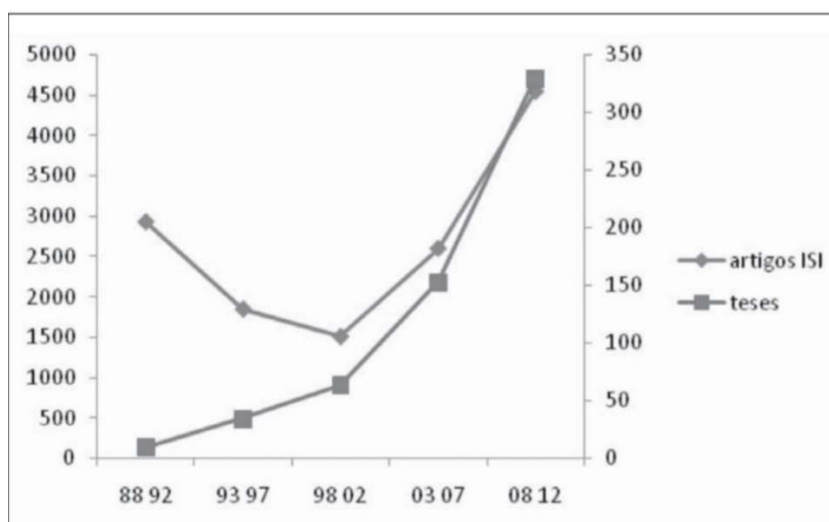
Na última avaliação quadrienal 2013-2016, realizada pela CAPES, o Brasil contava com 76 programas de pós-graduação strictu-sensu na Área de Enfermagem, sendo 53 programas acadêmicos, dois destes em Associação e 23 programas profissionais. Dentre os Programas de Pós-Graduação, a região sudeste destaca-se como aquela com maior número de cursos, 47 no total (40,5%); seguida da região nordeste, com 30 cursos (25,8%); região sul, com 25 cursos (21,6%); região centro oeste, com 10 cursos (8,6%) e região norte, com quatro cursos (3,5%). Apesar do aumento substancial do número de programas de pós-graduação no Brasil nos últimos anos, a região Norte continua representando àquela que teve o menor crescimento dentre as demais regiões, inclusive no campo da Enfermagem (BRASIL,2019).

As iniquidades na formação de doutores na Região Norte não se apresentam apenas no campo da Enfermagem. A Fundação Osvaldo Cruz, importante instituição de ensino e pesquisa, que tem atuado fortemente na região, vem contribuindo para reverter esse quadro. Estudo realizado acerca da produção científica e teses no âmbito dessa Instituição, demonstrou um firme e exponencial crescimento entre o número de teses defendidas e artigos publicados na Região, a partir de 2002. A Produção Científica do estado do Amazonas- artigos científicos e teses defendidas no período de 1988 a 2012, estão sendo demonstrados através da Figura 1 (FERNANDES,2014).

Cabe destacar aqui, que pela inexistência de curso de doutorado em Enfermagem, muitas enfermeiras realizam seus estudos de doutoramento em cursos de áreas afins (saúde pública, educação, medicina, entre outros) dentre eles os ofertados pela

Fundação Osvaldo Cruz. Todavia, não há estudos que evidenciem esse quantitativo. Essa pulverização de áreas de formação doutoral de enfermeiras na Região, ainda que seja recomendável, haja vista que no campo da saúde há forte componente interdisciplinar, compromete a produção de conhecimento disciplinar. Isso porque, no âmbito dos PPGENF, grupos de pesquisa vinculados a esses programas fortalecem linhas de investigação a partir das prioridades da área, criando espaços para discussão de projetos de pesquisa e seus resultados entre docentes e discentes de graduação e pós-graduação, bem como de pessoal de apoio técnico. Isso refletirá na quantidade e na qualidade das produções científicas pertencentes ao programa de pós-graduação de dada região.

Figura 1. Produção Científica do estado do Amazonas- artigos científicos e teses defendidas- período 1988 a 2012



* À esquerda, número de artigos publicados na base de dados da ISI (Thompson e Reuters, acesso em www.isiknowledge.com); à direita, número de teses defendidas (banco de teses da Capes) nos últimos 25 anos, em períodos de cinco anos.

Fonte: Fernandez *et al.* (2014)

Há escassos estudos que desvelem o cenário da formação *stricto sensu* na Região Norte. Um estudo realizado em 2008, acerca de grupos de pesquisa em educação em enfermagem nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste corroborou a pequena disponibilidade de espaços formativos na região: o único grupo de pesquisa em educação da Região Norte encontra-se no estado do Pará. O estudo concluiu que o número de produção científica e de grupos de pesquisas na região Norte mostrava-se irrelevante se comparados às demais regiões brasileiras (SCHVEITZER, 2012).

Esse cenário, por certo, apresenta avanços, tendo em vista políticas públicas de educação terem sido implementadas na última década, tanto do ponto de vista da formação em cursos DINTER, fomentados pela CAPES, como a implantação de cursos de mestrado em enfermagem em IES da região. Entre 2006 e 2019 (período de 15 anos) foram implementados sete cursos de doutorado interinstitucional, em IES da Região Norte (receptoras): Universidade Federal do Pará (2006), Universidade do Estado do Pará (2008), Universidade Federal do Amapá (2013), Universidade Federal do Acre (2015), Universidade Estado do Amazonas (2025), Universidade Federal de Rondônia (2017) e Universidade Federal do Amazonas (2019). Foram também implantados 2 novos cursos de mestrado profissional em Enfermagem (UFAM e UEA) que somados aos dois já existentes (UFPA e UEPA-UFAM), totalizam, em 2019, quatro cursos de mestrado. Não há oferta de doutorado em enfermagem na região (CAPES, 2019). Todavia, ainda não temos estudos que permitam conhecer em profundidade o atual cenário de produção de conhecimento em Enfermagem, bem como o impacto dessas políticas de formação na Região Norte.

Tais desigualdades também são corroboradas pelos dados do CNPq quando se analisa a distribuição de pesquisadores. Em 2014, o maior contingente de pesquisadores estava alocado na região Sudeste (59%) e Sul (20%) do país, áreas reconhecidamente de maior desenvolvimento nacional. Enquanto na Região Norte o percentual era de 1%. (BARROS,2020). Na Tabela 1 mostra os Pesquisadores CNPq e suas características, segundo a região demográfica do país em 2014.

Tabela 1 - Pesquisadores CNPq e suas características, segundo a região demográfica do país, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2014

Regiões do Brasil	Instituição dos Pesquisadores CNPq*	Pesquisadores por região	Nível / Pq 1A	Nível / Pq 1B	Nível / Pq 1C	Nível / Pq 1D	Nível/ Pq 2	Grupos de pesquisa
Norte	1 (3%)	1 (1%)	0	0	1	0	0	11
Nordeste	5 (16%)	29 (17%)	2	1	4	7	15	97
Centro-Oeste	5 (16%)	6 (3%)	0	0	0	4	4	41
Sudeste	8 (26%)	103 (59%)	10	10	12	16	54	230
Sul	12 (32%)	34 (20%)	4	2	1	4	23	103

Fonte: BARROS *et al.* (2020).

O desenvolvimento regional está diretamente relacionado à qualificação e produção do conhecimento científico e tecnológico das diferentes áreas, por intermédio da qualificação dos recursos humanos local. Ou seja: para a superação das desigualdades regionais, faz-se necessário o investimento maciço em conhecimento e tecnologia, em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado), bem como a aplicação desses saberes nas comunidades locais, garantindo-se ademais o retorno à comunidade do conhecimento produzido e sua utilidade para essa mesma coletividade.

Se faz necessário, portanto, produção de conhecimento regionalmente ancorado e de pesquisadores vinculados a esse contexto. O desenvolvimento da Amazônia requer a fixação de pesquisadores qualificados e comprometidos com a superação das iniquidades regionais, por meio de programas e políticas desenvolvidas por intermédio do olhar regional dos problemas enfrentados (FERNANDES, 2014). Um olhar sobre essa realidade, quando pensamos no corpo de conhecimento da Enfermagem, pode lançar luz e apontar caminhos para as mudanças necessárias.

4 METODOLOGIA

O presente estudo descritivo-analítico, se fundamenta nos conceitos da cienciometria e bibliometria. As técnicas bibliométricas e cienciométricas apresentam, dentre outras possibilidades, identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em determinada disciplina, identificar autores e periódicos, identificar a efetividade das pesquisas no cumprimento de metas sociais e econômicas, identificar programas de formação de futuros pesquisadores (CARMO, 2017).

Indicadores bibliométricos permitem medir as atividades de investigação, bem como interpretar a inovação tecnológica de determinada área da ciência, em nosso caso específico a Enfermagem, é a região geográfica onde esta produção se dá (VOŠNER, 2015). A cienciometria, portanto, fornece indicadores que trazem subsídios para avaliar os recursos humanos dedicados à Ciência e Tecnologia (BARROS, 2005).

A análise bibliométrica, juntamente com outros meios, permite o acesso à conteúdo de artigos científicos, assim como conhecer as atividades e direcionamentos da produção desses estudos (VOŠNER, 2015).

4.1. A produção dos dados (coleta, registro e análise)

Os dados, para atender ao objetivo: *Conhecer o perfil das enfermeiras com titulação de doutorado na Região Norte*, foram coletados por meio da Plataforma Lattes/CNPq. Após identificados os enfermeiros doutores da Região Norte, foi acessado o respectivo currículo lattes, atualizados no ano de 2020, do qual foram extraídas as seguintes informações: ano, área de conhecimento e local de titulação; exercício profissional atual: instituição, tipo de vínculo e função.

Para *Caracterizar as teses defendidas por enfermeiras doutoras da Região Norte*, foram analisadas todas as teses disponíveis *on line*, de todas as enfermeiras doutoras da Região Norte (n = 177). Os dados das teses foram obtidos por meio do Banco de Teses CAPES ou do Relatório do PPG disponível na Plataforma Sucupira/CAPES ou, ainda, da página web da IES depositária a que pertence o PPG. Os resumos das teses foram arquivados na íntegra em arquivo de computador. Após foi realizada a leitura do resumo, do qual foram extraídas as seguintes variáveis: ano da defesa, área de conhecimento e local de titulação; objetivo, abordagem metodológica, área temática de investigação, cenário do estudo, técnica de coleta e análise dos dados e embasamento teórico utilizado.

Os dados foram organizados em uma planilha construída no Programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva.

Os dados foram organizados em planilha *Excel*, com número de ordem e nome do pesquisador. Foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados por meio de gráficos e tabelas. Para a extração e compilação automática dos dados foi utilizada a ferramenta *Scriplattes* (LARHUD, 2018).

4.2. Aspectos éticos

Esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de estudo documental, os quais estão disponíveis em sites públicos de acesso livre. Todavia, foram respeitados todos os preceitos relacionados à legislação sobre os direitos autorais, conforme estabelecido pela Lei nº 9.610/1998, mantendo-se o anonimato de pesquisadores.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e a discussão desse estudo serão apresentados em forma de três manuscritos, sendo que cada um deles abrange um objetivo específico da pesquisa. O Manuscrito 1 é intitulado “Enfermeiras doutoras da Região Norte do Brasil: perfil acadêmico e profissional”; o manuscrito 2 é intitulado “Enfermeiras doutoras dos estados da região norte do Brasil: perfil de titulação” e o manuscrito 3 é intitulado “Relevância das teses produzidas pelas enfermeiras doutoras da região norte do Brasil”. Seguem abaixo os referidos manuscritos.

MANUSCRITO 1

ENFERMEIRAS DOUTORAS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL: PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL

RESUMO: Introdução: A Enfermagem possui conhecimentos próprios, com a finalidade de promoção da saúde e da assistência ao indivíduo e comunidade. A construção do conhecimento profissional tem forte relação com a titulação doutoral em cursos de Doutorado em Enfermagem, sendo que a região Norte não conta com essa oferta. **Objetivo:** Conhecer o perfil acadêmico e profissional de enfermeiras com titulação de doutorado na Região Norte do Brasil. **Método:** Estudo documental, descritivo e de natureza quantitativa. Foram avaliados o perfil acadêmico e profissional das enfermeiras com titulação de doutorado da região Norte brasileira. Os dados foram coletados na Plataforma Lattes/CNPq, até dezembro de 2020 e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A Região Norte conta com 177 enfermeiras com titulação de doutorado. a e a região que mais contribuiu com essa titulação foi a região Sudeste. A maioria das Egressas graduaram-se na rede pública no estado onde trabalham profissionalmente, mostrando, deste modo, o interesse de permanecerem e atuarem na região de origem. Em relação a atuação profissional, a grande maioria das enfermeiras doutoras tem vínculo com instituições federais de ensino. **Conclusão:** Por falta de acesso a curso de Doutorado em Enfermagem na região Norte, as enfermeiras obtiveram titulação em outras regiões do Brasil, com forte contribuição de programas interinstitucionais da CAPES; exercem atividades profissionais na área acadêmica, constituindo um corpo de profissionais qualificados para o desenvolvimento da identidade profissional em Enfermagem, o qual requer ser fortalecido para promover melhoria na formação de enfermeiras e do cuidado à população da região.

Palavras- Chaves: Doutorado em Enfermagem. Perfil Acadêmico e Profissional. Educação em Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem, como ciência, possui conhecimentos próprios, acerca do cuidado de enfermagem, com a finalidade de a promoção da saúde e da assistência ao indivíduo e comunidade, levando em consideração o meio e suas peculiaridades (PARADA, 2020). O percurso compreendido por esta conjectura decorre do importante crescimento dos cursos de Doutorado em Enfermagem no Brasil e no Mundo (SCOCHI, 2013).

A pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem teve início no Brasil em 1972 com o primeiro curso de Mestrado criado na Escola Anna Nery e, após dez anos, foi criado o primeiro curso de Doutorado no país, na Universidade de São Paulo (USP). Ao longo desse tempo, a pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem tem crescido exponencialmente, qualificando a formação profissional e científica de Enfermeiros e outros Profissionais da Área da Saúde (SCOCHI, 2013).

No ano de 2017, a Pós-Graduação *stricto sensu* da Área de Enfermagem, no Brasil, trouxe novidades e conquistas, tanto no plano do processo quanto do produto da avaliação. Alia-se, desta forma, o aperfeiçoamento dos critérios de avaliação dos Programas acadêmicos e melhor delineamento, identidade, produtividade e processo de avaliação dos mestrados profissionais. Com o fortalecimento da Disciplina e da Ciência da Enfermagem, investiu-se na ampliação de cursos de doutorado e ao acesso por meio de iniciativas de cooperação acadêmica interinstitucional (SCOCHI, 2017).

Apesar da relevante expansão do número de cursos *Stricto Sensu*, a região Norte do Brasil segue sendo a região com o menor número de cursos desse nível: conta apenas com quatro cursos de mestrado e não possui curso de doutorado em Enfermagem. Tentativas de minimizar as assimetrias entre as regiões brasileiras têm sido realizadas por meio da solidariedade acadêmica, pela oferta de turmas especiais fora da Sede, na modalidade “Doutorado Interinstitucional” (DINTER) (SCOCHI, 2017).

A Região Norte do Brasil é conhecida por sua diversidade étnica e cultural, além das riquezas hídricas e biológicas. Porém, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dessa região está abaixo da média nacional, sendo responsável apenas por 8% (oito por cento) do Produto Interno Bruto do Brasil (IBGE, 2017). Além da iniquidade social, percebe-se também deficiências na distribuição e qualificação de recursos humanos e na produção de Ciência, Tecnologia & Informação (CT&I) no campo da Enfermagem.

O significativo aumento de concluintes dos cursos de enfermagem entre as IES brasileiras não foi suficiente e nem planejado para diminuir as assimetrias regionais na proporção de enfermeira por número de habitantes, assim como acontece a distribuição desigual das IES que ofertam cursos de enfermagem de graduação e pós-graduação no país, nas quais prevalecem a concentração em centros urbanos em relação às áreas rurais, e entre as regiões mais desenvolvidas e populosas quando analisadas as demarcadas pelas seculares desigualdades sociais (FROTA, 2020).

Com a responsabilidade de construir alicerces que direcionem às boas práticas em Enfermagem e saúde, apoiadas em conhecimento científico, a área de Enfermagem precisa ampliar e assegurar o cuidado holístico do indivíduo, bem como da população, dentro dos contextos sociais, econômicos, culturais, ambientais e políticos. (BRASIL, 2019; PARADA, 2020). Nesse sentido, a formação doutoral de enfermeiras é fator preponderante para cumprir com esse compromisso, impactando diretamente na qualificação do ensino e da prática de enfermagem na região.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é conhecer o perfil acadêmico e profissional de enfermeiras com titulação de doutorado na Região Norte do Brasil, tendo como pergunta norteadora: “Qual o perfil acadêmico e profissional das Enfermeiras doutoras da Região Norte do Brasil”?

METODOLOGIA

Trata-se de estudo documental, descritivo e de natureza quantitativa. A amostra foi constituída por Enfermeiras doutoras da Região Norte que concluíram seu doutoramento até dezembro de 2020.

Para caracterização do perfil acadêmico e profissional foram analisadas as seguintes variáveis: atuação profissional, estado e local de atuação profissional; instituição de ensino superior e ano de formação na graduação; titulação doutoral, ano e instituição de ensino superior da titulação.

Os dados foram coletados por meio da Plataforma Lattes/CNPq na qual foi selecionado o modo: ‘busca por currículo’, abrindo-se, desta forma, a janela: ‘busca simples’, na qual foi selecionada a base: ‘doutores’, e a nacionalidade: ‘brasileira’; em ‘Tipo de filtro’, foi selecionado: ‘formação acadêmica/titulação’, e ‘Filtro Relativos à formação’, o que permitiu restringir a busca a currículos que possuíam a formação acadêmica específica, por nível, país, cidade, região/ UF da formação.

Após, no mesmo termo ‘Tipo de filtro’, foi selecionado o ícone: ‘Atuação Profissional’ o qual permitiu restringir a busca a currículos pela área ou grande área específica informada no módulo de áreas do conhecimento, que no caso deste estudo, foi utilizada na grande área: ‘Ciências da Saúde’ e a área: ‘Enfermagem’.

Após todo esse processo de filtragem de informações, foi possível identificar as enfermeiras doutoras da Região Norte, bem como, acessar os respectivos currículos lattes, dos quais foram extraídas, através de análise manual, as seguintes informações: ano, área de conhecimento/áreas básicas e local de titulação; exercício profissional atual: instituição, tipo de vínculo e função.

Os dados foram organizados em uma planilha construída no Programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva.

Aspectos éticos

Esta pesquisa não requer submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de estudo documental, os quais estão disponíveis em sites públicos de acesso livre. Todavia, foram respeitados todos os preceitos relacionados à legislação sobre os direitos autorais, conforme estabelecido pela Lei nº 9.610/1998, mantendo-se o anonimato dos pesquisadores.

RESULTADOS

A Região Norte do Brasil é composta por sete unidades da Federação, a saber: Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Amazonas, Pará e Tocantins. Na Tabela 1 apresenta-se os números de Enfermeiras com titulação de doutorado, por estado, na Região Norte brasileira até o ano de 2020. Nessa região, havia um total de 177 enfermeiras com titulação de doutorado, em termos absolutos os estados do Pará e Amazonas possuem o maior número de enfermeiras tituladas, com 67 e 53 respectivamente, porém, ao calcular-se o percentual de enfermeiras tituladas por número de enfermeiras registradas no Coren/Cofen, o Acre apresentou o percentual de 0,91% de enfermeiras doutoras e o estado do Amapá mostrou o percentual de 0,46% de enfermeiras doutoras, sendo, desta forma, os estados com a maior concentração de enfermeiras doutoras por número de enfermeiras registradas. O estado do Tocantins conta apenas com uma enfermeira titulada e o percentual de 0,017% de

enfermeiras doutoras por enfermeiras registradas, sendo, portanto, o estado com menor número absoluto e menor concentração de enfermeira doutora por número de enfermeira registrada no Coren/Cofen. Considerando o número de registros de enfermeiras no COFEN, os estados do Pará (14.689) e Amazonas (12.013), possuem o maior número absolutos de enfermeiras registradas, porém ao calcularmos o percentual de enfermeiras por número de habitantes/estado, os estados de Tocantins e o Amapá são os estados com o maior número de Enfermeiras registradas em relação ao número da população.

Tabela1- Números de Enfermeiras com titulação de doutorado, por estado. Região Norte. Brasil, 2020.

ESTADOS REGIÃO NORTE	Enfermeiras registradas Coren/Cofen No.	Tituladas No.	Nº Doutoradas x Enfermeiras Registradas Coren/Cofen %	População do Estado (IBGE) No.	Enfermeiras x Nº População do Estado (IBGE) %
ACRE	2.632	24	0,91	894.470	0,29
AMAZONAS	12.013	53	0,44	4.207.714	0,28
AMAPÁ	2.798	13	0,46	861.773	0,32
PARÁ	14.689	67	0,45	8.690.745	0,16
RONDÔNIA	4.645	12	0,25	1.796.460	0,25
RORAIMA	1.765	7	0,39	631.181	0,27
TOCANTINS	5.859	1	0,017	1.590.248	0,36
TOTAL	44.401	177	0,39	18.672.591	0,23

Fonte: Tabela elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes e COFEN,2020.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Quantitativo de Profissionais da Enfermagem no ano de 2020. *IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS. 2020.*

Na Tabela 2 apresenta o número de enfermeiras doutoras, segundo natureza e localização da Instituição de Ensino Superior de obtenção do grau de bacharel na Região Norte do Brasil até o ano de 2020. Conforme a Tabela 2, a trajetória da formação profissional demonstra que a grande maioria das enfermeiras obteve seu título de bacharel em Enfermagem em Instituições de Ensino Superior, sediadas na Região Norte e, em geral, no próprio estado onde atuam.

Tabela 2 - Número de Enfermeiras Doutoradas, segundo natureza e localização da Instituição de Ensino Superior de obtenção do **Grau de bacharel**. Região Norte. Brasil, 2020.

Estado	Número de enfermeiras					
	IFES	Na Região Norte	IEES	Na Região Norte	IES	Na Região Norte
Acre	21	17	01	00	02	00
Amazonas	29	24	12	05	9	06
Amapá	05	05	07	05	01	01
Pará	25	22	31	28	9	02
Rondônia	06	05	03	00	03	02
Roraima	03	02	00	00	04	01
Tocantins						
TOTAL	89	75	54	38	29	13

Fonte: Tabela elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020.

IFES- Instituição Federal de Ensino Superior; **IEES**- Instituição Estadual de Ensino Superior; **IES**- Instituição de Ensino Superior- privada. No estado do Amazonas: 1 sem informação, 1 em Instituição Estrangeira e 1 universidade pública não-estatal. No estado do Pará: 2 sem informações.

A figura 1 mostra as enfermeiras doutoras, segundo ano de obtenção do Grau de bacharel na Região Norte do Brasil, na qual observa-se que o maior número das enfermeiras doutoras graduaram-se na década de 2000.

Figura 1 - Enfermeiras Doutoradas, segundo ano de obtenção do Grau de bacharel. Região Norte. Brasil, 1970- 2020.

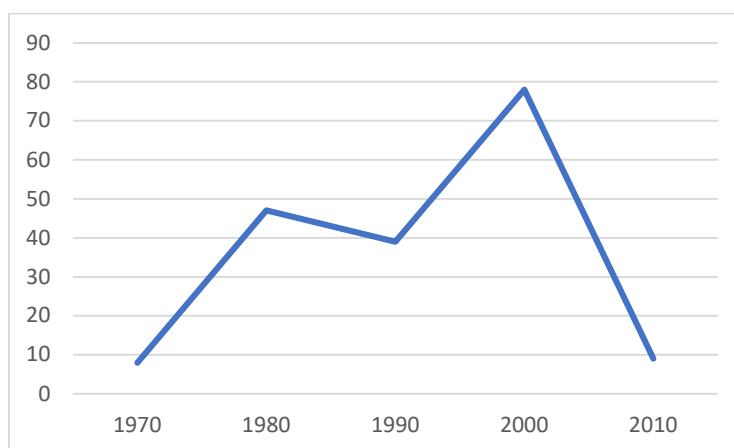


Figura elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020.

A Tabela 3 apresenta o número de enfermeiras doutoras, por estado, segundo natureza da IES e região de titulação doutoral na região Norte brasileira. Com relação à formação doutoral, observa-se uma distribuição por diferentes regiões brasileiras, com maior número de titulados em Instituições Federais de Ensino Superior – IFES (110). A região que mais contribuiu com a titulação doutoral das enfermeiras foi a Sudeste (91), seguida da Região Norte (47). Destaca-se que, dos 24 titulados no Acre, 23 o foram na Região Sudeste; no Amapá, das 13 tituladas, 10, e no Amazonas, 25 de 53, como apresentado na Tabela 3.

Tabela 3- Número de Enfermeiras Doutoras, por estado, segundo natureza da IES e região de titulação doutoral. Região Norte. Brasil.2020

Estado	Acre	Amazonas	Amapá	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Total
Natureza da IES								
IFES	12	18	5	52	8	7	0	110
IEES	9	29	8	7	2	0	0	55
¹ IES	0	0	0	2	0	0	0	2
IEEx	0	2	0	4	1	0	1	8
IPesq	3	4	0	2	0	0	0	9
TOTAL	24	53	13	67	11	7	1	176
Região da IES								
Norte	1	10	2	28	5	2	0	47
Nordeste	0	1	0	1	0	1	0	3
Sudeste	23	25	10	25	2	4	0	91
Sul	0	15	1	8	0	0	0	24
Centro- oeste	0	0	0	1	3	0	0	4
N/A	0	2	0	4	2	0	1	8
TOTAL	24	53	13	66	12	7	1	176

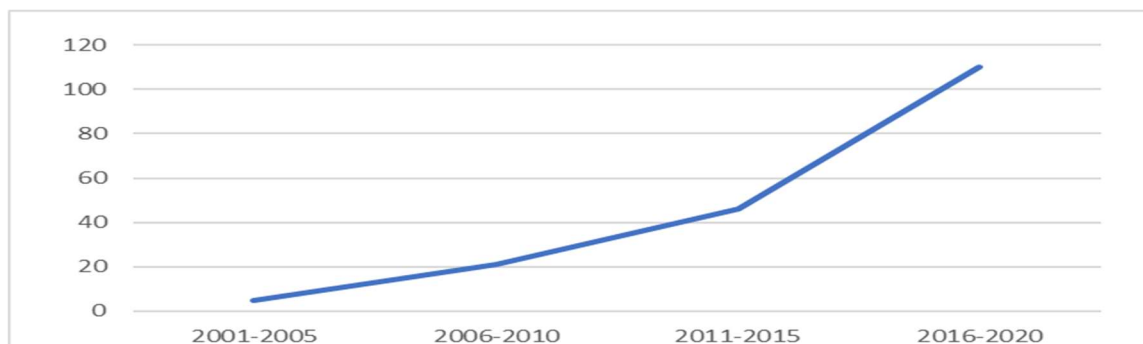
Fonte: Tabela elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020.

IFES- Instituição Federal de ENsino Superior; IEES- Instituição Estadual de Ensino; ES- Instituição de Ensino Superior- privada; IEEX-;IPesq- Instituto de Pesquisa.

OBS: O estado de Rondônia: 01 não Informado.

Na Figura 2 observa-se o número de enfermeiras doutoras, segundo ano da titulação doutoral na região Norte do Brasil na qual, mostra que a titulação doutoral das enfermeiras da Região Norte é bastante recente, com um aumento significativo na segunda década desse século.

Figura 2 - Número de Enfermeiras Doutoras, segundo ano da titulação doutoral. Região Norte. Brasil.2001-2020.



Fonte: Tabela elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020.

Em relação a atuação profissional, a Tabela 4 mostra as Enfermeiras Doutoras da Região Norte do Brasil, segundo Estado e Instituição de Atuação Profissional na região Norte do Brasil. A grande maioria das enfermeiras doutoras tem vínculo com instituições federais de ensino (102) e instituições estaduais de ensino (53), em todos os estados da Região, a saber: Amapá (13), Rondônia (12), Roraima (7) e Tocantins (1) atuaram 100% nas Instituições de Ensino Superior; no Acre, dos 24 profissionais, 23 (95,8%) exercem a profissão em IES, e 1 (4,2%) atua em Instituição de Saúde; o Estado do Amazonas tinha 49 (92,5%) dos Doutores atuando em IES e 4 (7,5%) em Instituição de Saúde; já no Estado do Pará, 60 Doutores (89,5%) exerciam sua profissão em IES, 4 (6%) trabalhavam em Instituições de Saúde, 2 (3%) em Instituições de Pesquisa/ Laboratório e 1 (1,5%) em Órgão Governamental.

Tabela 4- Enfermeiras Doutoras da Região Norte do Brasil, segundo Estado e Instituição de Atuação Profissional. Região Norte. Brasil. 2020 (Continua)

Estado	Acre	Amazonas	Amapá	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	TOTAL	
Instituições de ensino	IFES	23	23	13	29	10	4	0	102

Tabela 4- Enfermeiras Doutoradas da Região Norte do Brasil, segundo Estado e Instituição de Atuação Profissional. Região Norte. Brasil. 2020. (Conclusão)

IEES	0	22	0	27	0	3	1	53
IES	0	4	0	4	2	0	0	10
IPesq	0	0	0	2	0	0	0	2
Instituições de saúde								
Públicas	1	3		5				9
Privadas								
Órgãos Governamentais								
Estaduais		1						1
Federais								
TOTAL	24	53	13	67	12	7	1	177

Fonte: Elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020.

4 DISCUSSÃO

No Brasil, a formação de Doutoradas na área de Enfermagem ainda é insuficiente quando comparada com o número de Enfermeiras em atividade. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem, existiam, em 2016, apenas 19.539 doutoras, número esse equivalente a 4,7% do total de profissionais enfermeiras em atividade (COFEN, 2016). Na Região Norte esse cenário é ainda mais deficitário, haja vista que apenas 0,23% das enfermeiras registradas possuem a titulação de doutorado, como demonstrado nesse estudo.

Estudo acerca da formação de enfermeiras no Brasil apontou que, também no nível de bacharelado, a Região Norte conta com o menor número de profissionais. Quatro estados (Roraima, Amapá, Acre e Rondônia) apresentam o menor número absoluto de enfermeiras; cinco estão entre os menos populosos (Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia); e dois (Amapá e Roraima) apresentam maior concentração populacional e de contingente de enfermeiras nas capitais. Por outro lado, no Acre, Amapá e Pará predominam a formação de enfermeira em IES públicas; e, no Amapá e Tocantins estão as menores

oportunidades para cursar uma Pós-Graduação. (FROTA, 2020). Com menor número de profissionais, o Acre apresentou o maior índice de enfermeiras doutoras na Região (0,9%).

Assim como na formação graduada, essa realidade era (e ainda é) consequência de uma iniquidade social vivida pela região Norte, bem como das deficiências da distribuição e qualificação de recursos humanos na produção de Ciência, Tecnologia & Informação (CT&I) no campo da Enfermagem (FROTA, 2020).

A formação doutoral de enfermeiras majoritariamente em instituições públicas de ensino, corroboram a constatação de que nas modalidades *stricto sensu* as políticas públicas de formação são importantes estruturadoras dessa oferta.

Apesar da baixa concentração de Enfermeiras Doutoras que atuam profissionalmente na Região Norte do Brasil, das 177 egressas, 126 (71,2%), graduaram-se em Instituições de Ensino da referida região, fato esse que demonstra a pequena migração de profissionais da Região. As enfermeiras cursaram a graduação entre os anos de 1964 e 2015, havendo uma maior concentração de egressas nos anos de 2004 e 2005, confirmando os dados do INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2012, que apresentou um expressivo crescimento das matrículas no Ensino Superior entre os anos de 2000 e 2010, alcançando a taxa de crescimento de 138% (INEP, 2012). Tal fato coincide com a reestruturação e implementação de políticas públicas de apoio ao Ensino Superior, em especial às universidades federais, bem como à expansão e acesso dos estudantes de baixa renda, beneficiados com bolsas de estudo para ingressarem nas IES privadas (LEONELLO, 2011).

No campo da Enfermagem houve a criação de 684 novos cursos (2000-2012), passando de 183 para 867, fato esse que representou, em 2012, 22% dos concluintes da área da saúde, representando um incremento de 450% de vagas ofertadas e de 750% do número de concluintes (FROTA, 2020).

Contrariando o cenário do restante do país, o qual aponta uma franca expansão de Enfermeiras formadas em IES Privadas, entre os anos de 2010 e 2013, com um percentual de, apenas, 19,0% de Enfermeiras egressas de IES Públicas (Frota,2020), o estudo mostrou que 143 (80,8%) das Enfermeiras doutoras da Região Norte cursaram a graduação em IES públicas.

A titulação doutoral das Enfermeiras Doutoras da Região Norte, distribuiu-se por todas as Regiões brasileiras, sobretudo na Região Sudeste (91), chegando a 51,4%, seguido pela Região Norte (47) 26,5%, e Sul (24) 13,5%, compreendidos nos anos de 1998

a 2020, confirmando, deste modo, estudos anteriores que mostraram a região Sudeste, no ano de 2018, com o maior número de pós-graduandos do Brasil, tendo 31.274 doutorandos, enquanto a região Norte apresentava apenas 228 estudantes no curso de doutorado (BRASIL,2018).

Além disso, as IES públicas possuem 83,3% das egressas, vindo, em seguida, as IES internacionais com 8,1% das Doutoradas Egressas. Essa concentração de egressos em IES públicas é decorrente da implementação de políticas educacionais, como o Doutorado Interinstitucional – DINTER - CAPES, que viabilizaram a formação de mestres e doutoras fora dos centros/regiões mais consolidadas de ensino e pesquisa, incluindo, desta forma, a Região Norte brasileira (BRASIL,2017). Esse cenário ocorre, não somente na Enfermagem, mas também em outras áreas de conhecimento, como na Terapia Ocupacional, por exemplo (FOLHA, 2018).

É importante frisar que a Região Norte não possui curso de doutorado em Enfermagem, fato esse que precariza e debilita o acesso das enfermeiras a esse nível de qualificação. Por esta razão, precisam deslocar-se para outras regiões ou, até mesmo, para outros países.

Nesse estudo, observou-se que as enfermeiras doutoras estão concentradas nas instituições de ensino públicas, o que demonstra que a formação doutoral ainda está dirigida para suprir a necessidade de qualificação para atuação acadêmica. Atuar no universo acadêmico, como doutor, é um requerimento para a composição do quadro de docente das Instituições de Ensino Superior, em especial nas instituições públicas. Por outro lado, seguir a carreira acadêmica pode ser motivada não somente pelo desejo de atuar na docência ou desenvolver pesquisas, bem como pela valorização profissional e melhoria salarial, além do esgotamento no exercício da atividade assistencial. Resultados semelhantes foram apontados em outros estudos (GOMES, 2016; LOPES, 2020).

5 CONCLUSÃO

O estudo permitiu analisar o perfil epidemiológico e profissional das Enfermeiras Doutoradas que atuam profissionalmente na Região Norte do Brasil. E, apesar da

baixa concentração de Enfermeiras Doutoradas que atuam profissionalmente na Região Norte do Brasil, devido às desigualdades econômicas e sociais, além das desigualdades estruturais e políticas no ramo da Educação no campo da Enfermagem, vividas na região, a maioria das Egressas graduaram-se na rede pública das Instituições de Ensino Superior no estado onde trabalham profissionalmente, mostrando, deste modo, o interesse de permanecerem e atuarem na região de origem.

Quanto à titulação de Doutorado, as Egressas, à semelhança da formação nos cursos de graduação, obtiveram sua titulação em Instituições de Ensino Superior Públicas; porém, por falta de acesso a curso de Pós-Graduação em Doutorado em Enfermagem na Região, fizeram, na grande maioria, suas defesas de Doutorado em outras regiões do Brasil, com o auxílio de programas educacionais como o DINTER.

Em relação à atuação profissional das Doutoradas da Região Norte, foi observado que a maioria deles exercem atividades profissionais na área acadêmica, sobretudo em nível de graduação, constituindo um corpo de profissionais qualificados para o desenvolvimento da identidade profissional no campo da Enfermagem, promovendo melhoria na formação de enfermeiras para o cuidado peculiar à população da Região Norte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. **Diário Oficial da União**. Portaria Nº 237, de 7 de Dezembro de 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/887621/do1-2017-12-11-portaria-n-237-de-7-de-dezembro-de-2017-887617. Acessado em: 28 set 2021.

BRASIL. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Área de avaliação Enfermagem. Documento de Área - 2019**. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/ENFERMAGEM.pdf. Acessado em: 2 jan 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Número de pós-graduando cresce no Brasil.2018**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601>. Acessado em: 20 jan 2021.

COFEN-Conselho Federal de Enfermagem. **Pesquisa perfil da Enfermagem no Brasil – Banco de dados [Internet]**. Brasília. 2016. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/>. Acessado em: 16 de set 2021.

FOLHA O. A. A. C. et al. Quem são nossos (as) mestres (as) e doutores (as) ? Formação pós-graduada e atuação profissional de terapeutas ocupacionais no Brasil. **Rev Ter Ocup Univ**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 92- 103. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Rafaela/Downloads/Vista%20do%20Quem%20s%C3%A3o%20nossos\(as\)%20mestres\(as\)%20e%20doutores\(as\).pdf](file:///C:/Users/Rafaela/Downloads/Vista%20do%20Quem%20s%C3%A3o%20nossos(as)%20mestres(as)%20e%20doutores(as).pdf). Acessado em: 05 out 2021.

FROTA M. A. et all. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n.1, p. 25-35. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n1/1413-8123-csc-25-01-0025.pdf>. Acessado em: 26 jul 2021.

GOMES D. C. et al Doctor of nursing: capacity for building a professional and scientific career project. **Texto Contexto Enferm**, v. 25, n. 3. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/JvhD56VMSrrXvmJ9WcGyWSy/?lang=pt&format=pdf>. Acessado em: 05 out 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil em síntese**. 2017. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/brasil_em_sintese. Acessado em: 26 jul 2021.

INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Demográfico da Educação Superior 2000 e 2010**. Brasília. 2012. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2011/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2011.pdf. Acessado em: 16 set 2021.

LEONELLO M. V.; NETO MIRANDA M. V. M.; OLIVEIRA M. A. C. A formação superior de Enfermagem no Brasil: uma visão histórica. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 45. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000800024>. Acessado em: 16 set 2021.

PARADA C. M. G. L.; NICHATA L. I.; KANTORSKI L.P. A enfermagem no contexto da pós-graduação brasileira. **J. nurs. Health**, v. 9, n. 2, p. 199-221. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/16756>. Acessado em: 26 jul 2021.

SCOCHI C. G. S. et al. Pós-graduação stricto sensu em enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. **Rev. bras. Enferm**, v.66, p. 80-89. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea11.pdf>. Acessado em: 26 jul 2021.

SCOCHI CGS; FERREIRA M. A.; GELBCKE F.L. The year 2017 and the four-yearly evaluation of the Stricto Sensu Graduate Programs: investments and actions to continued progress. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 25. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2995>. Acessado em: 26 jul 2021.

MANUSCRITO 2

ENFERMEIRAS DOUTORAS DOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL: PERFIL DE TITULAÇÃO

RESUMO: Introdução: A formação doutoral visa o desenvolvimento de competências para a implementação de pesquisas e inovações no campo de conhecimento, contribuindo com a produção de conhecimento e a consolidação da disciplina, bem como ao avanço das práticas em Enfermagem e saúde. **Objetivo:** Conhecer o perfil de titulação doutoral das enfermeiras da Região Norte do Brasil. **Método:** Estudo documental, descritivo e de natureza quantitativa. Foi avaliado o perfil de titulação das enfermeiras doutoras da região Norte brasileira. Os dados foram coletados na Plataforma Lattes/CNPq, até dezembro de 2020 e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** A Região Norte do Brasil contava com 177 enfermeiras doutoras. A maioria obteve a titulação na região Sudeste. Houve grande diversidade de áreas básicas de titulação em todos os estados da região, sendo que em alguns a formação doutoral na área básica da enfermagem não é expressiva. A formação doutoral em Áreas Básicas de outros campos disciplinares coincide as ofertadas na região. O aumento de enfermeiras com titulação de Doutora em Enfermagem na região Norte coincide com a oferta de cursos na modalidade interinstitucional. **Conclusão:** Apesar do crescimento das enfermeiras doutoras no Brasil, a região Norte apresenta número ainda insuficiente. O recente incremento de formação doutoral das enfermeiras, fortemente alavancada por programas interinstitucionais, aponta para uma significativa demanda, ao mesmo tempo que a formação em outras áreas básicas desvela as dificuldades de acesso a cursos de doutorado em enfermagem, tendo em vista ausência de sua oferta na Região Norte.

Palavras- Chaves: Doutorado em Enfermagem. Perfil de Titulação. Educação em Enfermagem

INTRODUÇÃO

A formação *stricto sensu* em nível de doutorado é condição para a produção de conhecimento e o conseqüente avanço de qualquer disciplina. A formação doutoral visa o desenvolvimento de competências para a implementação de pesquisas e inovações no campo de conhecimento de formação do pesquisador.

No campo da Enfermagem, além de contribuir com a produção de conhecimento e a consolidação da disciplina, a titulação de enfermeiras em nível de doutorado, precisa contribuir com o avanço das práticas em Enfermagem e saúde, ou seja, para a qualificação do cuidado de enfermagem – objeto da disciplina, bem como para a composição do quadro de docentes das Instituições de Ensino Superior (IES). Os programas de doutorado em enfermagem devem promover o desenvolvimento teórico, metodológico e ético de pesquisas, respondendo aos fenômenos da profissão (DOBROWOLSKA, 2021; GRAVES, 2021; PRADO, 2021; GOMES, 2016; SCOCHI, 2013).

A Enfermagem é um campo que possui conhecimentos próprios; portanto, independente do setor saúde em que a enfermeira esteja inserida, as ações por ela desenvolvida devem ser apoiadas na ciência e nas Teorias de Enfermagem. Para isso se faz necessário a formação de recursos humanos qualificados para atuar de forma proativa e integrada na sociedade, no aprimoramento da gestão pública e na redução da dívida social, que sejam capazes de propor soluções e/ou respostas a situações emergentes do cotidiano da prática nas instituições de saúde no contexto do SUS, do ensino e dos desafios das ações para implantação das políticas públicas (PARADA, 2020). A produção científica dentro da sua área de ação torna-se fundamental para a confirmação, ampliação, qualificação e aplicação na prática de Enfermagem (MURARANEZAA, 2020; PETRY, 2019).

O primeiro curso de doutorado em enfermagem no Brasil e, também, na América Latina, surgiu em 1982, na Universidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. Gradativamente, os cursos de doutorado na área foram se ampliando e, em 2019, eram trinta e oito cursos de doutorado acadêmico e dois cursos de doutorado profissional. Apesar da significativa expansão, observa-se uma forte assimetria regional, sendo que a maior concentração de oferta desse nível está na região Sudeste. Na Região Norte até o momento não há oferta de curso de doutorado em Enfermagem. (Documento de área – CAPES; SCOCHI, 2013)

A Região Norte do Brasil, conhecida por sua diversidade étnica e cultural, além das riquezas ambientais, sofre com a iniquidade social percebida nos diferentes aspectos (socioeconômico, político e cultural), bem como, na distribuição e qualificação de recursos humanos e na produção de Ciência, Tecnologia & Informação (CT&I) no campo da Enfermagem. (SCOCHI, 2013)

A CAPES – Coordenação de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação, órgão que coordena o Sistema Nacional de Pós-graduação no Brasil, está organizado em 3 colégios e nove grandes áreas de conhecimento, sendo uma delas a grande área de Ciências da Saúde. As grandes áreas agrupam as áreas básicas (ou áreas do conhecimento), subdivididas em subáreas e especialidades. A Área do Conhecimento ou Área Básica consiste no conjunto de conhecimentos inter-relacionados, coletivamente construído, reunido segundo a natureza do objeto de investigação com finalidades de ensino, pesquisa e aplicações práticas. A Enfermagem se constitui em uma área básica, dentro da grande área de Ciências da Saúde. (SILVA, 2019) (CAPES, 2020)

Sabendo-se da importância da produção do conhecimento científico para o desenvolvimento da profissão de Enfermagem face às necessidades da comunidade em que ela atua, é de suma importância reconhecer o perfil de formação das enfermeiras doutoras.

Desse modo, partindo-se das afirmativas supracitadas e considerando as necessidades sociais e tecnológicas vividas pelos indivíduos que vivem na região Norte do Brasil, o objetivo deste estudo é conhecer o perfil de titulação doutoral das enfermeiras da Região Norte do Brasil, segundo ano, local e áreas básicas de formação, e como pergunta norteadora: Qual o perfil de titulação doutoral das Enfermeiras doutoras da Região Norte do Brasil?

METODOLOGIA

Trata-se de estudo documental, descritivo-analítico e de natureza quantitativa. A amostra foi constituída por Enfermeiras doutoras da Região Norte que concluíram seu doutoramento até dezembro de 2020.

Para caracterização do perfil de titulação doutoral foram analisadas as seguintes variáveis: titulação doutoral, ano e instituição de ensino superior da titulação. Os dados foram coletados por meio da Plataforma Lattes/CNPq na qual foi selecionado o modo: ‘busca por currículo’, abrindo-se, desta forma, a janela: ‘busca simples’, na qual foi selecionada a base: ‘doutores’, e a nacionalidade: ‘brasileira’; em ‘Tipo de filtro’, foi selecionado:

‘formação acadêmica/titulação’, e ‘Filtro Relativos à formação’, o que permitiu restringir a busca a currículos que possuíam a formação acadêmica específica, por nível, país, cidade, região/ UF da formação. Após, no mesmo termo ‘Tipo de filtro’, foi selecionado o ícone: ‘Atuação Profissional’ o qual permitiu restringir a busca a currículos pela área ou grande área específica informada no módulo de áreas do conhecimento, que no caso deste estudo, foi utilizada na grande área: ‘Ciências da Saúde’ e a área: ‘Enfermagem’.

Após todo esse processo de filtragem de informações, foi possível identificar as enfermeiras doutoras da Região Norte, bem como, acessar os respectivos currículos lattes, dos quais foram extraídas, através de análise manual, as seguintes informações: titulação, ano, área de conhecimento/áreas básicas e local de titulação. Os dados foram organizados em uma planilha construída no Programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva.

Aspectos éticos

Esta pesquisa prescinde de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de estudo documental, os quais estão disponíveis em sites públicos de acesso livre. Todavia, foram respeitados todos os preceitos relacionados à legislação sobre os direitos autorais, conforme estabelecido pela Lei nº 9.610/1998, mantendo-se o anonimato dos pesquisadores.

RESULTADOS

A Região Norte do Brasil contava, em 2020, com um total de 177 enfermeiras doutoras, sendo os estados do Amazonas (53) e do Pará (67) os que concentram o maior número. A Tabela 1 mostra que o número de enfermeiras doutoras, segundo estado e região de titulação doutoral na região Norte brasileira. Tais dados mostram que o estado do Tocantins possui apenas uma doutora. Além disso, a obtenção do título de doutora pelas enfermeiras atuantes na Região Norte se deu, majoritariamente, por IES situadas na Região Sudeste do Brasil (94), seguida por IES situadas na própria Região Norte (41). Uma (1) doutora do estado de Rondônia não informou a IES onde foi titulado.

Tabela 1- Número de enfermeiras doutoras, segundo estado e região de titulação doutoral. Região Norte. 2020 (Continua)

ESTADO DA REGIÃO NORTE								
Região da IES	Acre	Amapá	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Total
Norte	1		9	26	5			41
Nordeste		2	1	1		1		5

Tabela 1- Número de enfermeiras doutoras, segundo estado e região de titulação doutoral. Região Norte. 2020 (Conclusão)

Sudeste	23	10	26	27	2	6	94
Sul		1	15	8			24
C. Oeste				1	3		4
Fora do Brasil			2	4	1		1 8
Total	24	13	53	67	11	7	176

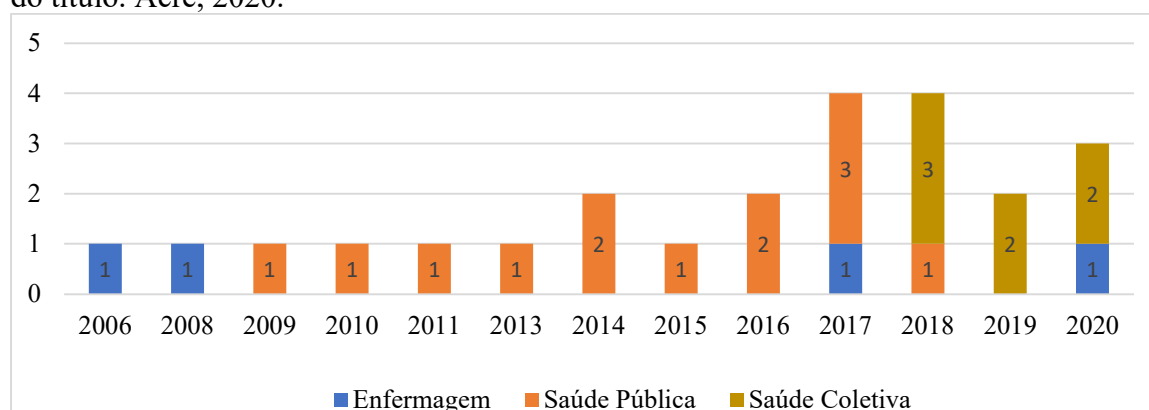
Fonte: Tabela elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020.

Enfermeiras doutoras do Estado do Acre

No estado do Acre encontramos um total de vinte e quatro (24) Enfermeiras tituladas, sendo que a quase totalidade obtiveram o título em IES da Região Sudeste (23). Apenas uma titulação se deu na Universidade Federal do Acre, Região Norte.

Das 24 enfermeiras doutoras, 4 (16,6%) são tituladas na área da enfermagem, sendo 2 na UNIFESP e 2 na USP, as demais obtiveram sua titulação nas áreas de Saúde Pública e Saúde Coletiva. A Figura 1 apresenta a área básica de titulação das enfermeiras doutoras, segundo ano de obtenção do título no estado do Acre. Os dados mostram que, até o ano de 2020, a titulação doutoral se torna mais expressiva a partir de 2016.

Figura 1 – Área básica de titulação das enfermeiras doutoras, segundo ano de obtenção do título. Acre, 2020.



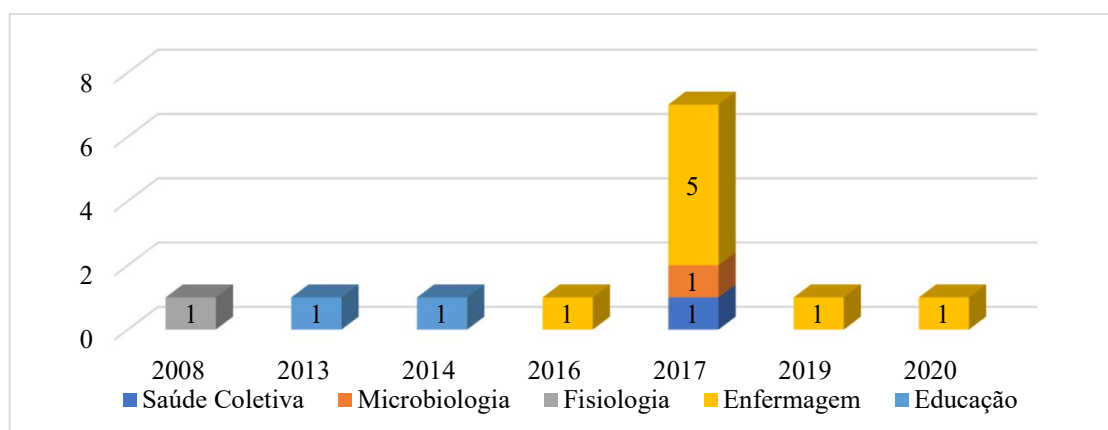
Fonte: Elaborado pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020.

Enfermeiras doutoras do Estado do Amapá

O Estado do Amapá conta com 13 enfermeiras doutoras, sendo 10 tituladas na Região Sudeste: USP (8), UF Uberlândia (2), duas na Região Norte (UF Amapá) e uma na Região Sul (UF Rio Grande do Sul).

A figura 2 apresenta a área básica de titulação das enfermeiras doutoras, segundo ano de obtenção do título no estado do Amapá na região Norte brasileira. Tais dados evidenciam que a titulação doutoral se deu em cinco diferentes áreas básicas. Oito (8) obtiveram titulação na área de Enfermagem, seguida pela área de Educação (2), Saúde coletiva, Microbiologia e Fisiologia (1 em cada). Com relação ao ano, a titulação na área de enfermagem só aconteceu a partir de 2016 (1) e em 2017 observa-se o maior número (5), sendo que todas as tituladas cursaram o doutorado na Universidade de São Paulo proporcionados pelo programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER).

Figura 2- Área básica de titulação das enfermeiras doutoras, segundo ano de obtenção do título. Amapá, Região Norte, Brasil, 2020.



Fonte: Elaborado pela Autora com base na Plataforma Lattes, 2020.

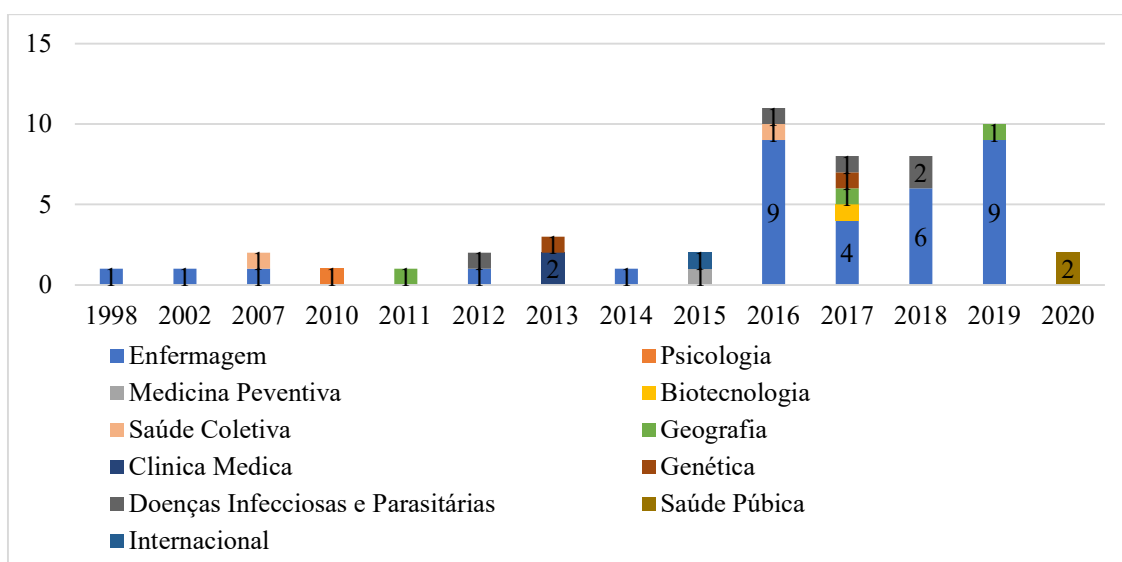
Enfermeiras doutoras do Estado do Amazonas

No estado do Amazonas encontramos um total de cinquenta e três (53) Enfermeiras tituladas, sendo que o maior número delas obteve o título em IES da Região Sudeste (26), seguida por IES da Região Sul (15).

A titulação doutoral dessas Enfermeiras se deu em doze (12) diferentes áreas básicas, segundo classificação da CAPES, sendo que dentre essas, 33 foram em

Enfermagem. Das enfermeiras tituladas na área básica em Enfermagem, 16 foram na Região Sul (UFSC), 16 na Região Sudeste (15 USP e 1 UFRJ) e uma na Região Nordeste (UFCE). Duas titulações foram obtidas em instituições estrangeiras: *Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales*/Argentina e *Universidad San Carlos*/Paraguai. Quando a titulação foi obtida em IES situadas na Região Norte, as áreas básicas e IES foram: Biotecnologia (Universidade Federal do Amazonas), Doenças infecciosas e parasitárias (Universidade do Estado do Amazonas); Ecologia e Genética (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia). A Figura 3 apresenta o número de enfermeiras doutoras, segundo Área Básica/CAPES e ano de titulação, Estado do Amazonas na região Norte do Brasil.

Figura 3- Número de enfermeiras doutoras, segundo Área Básica/CAPES e ano de titulação, Estado do Amazonas, Região Norte, Brasil, 2020.

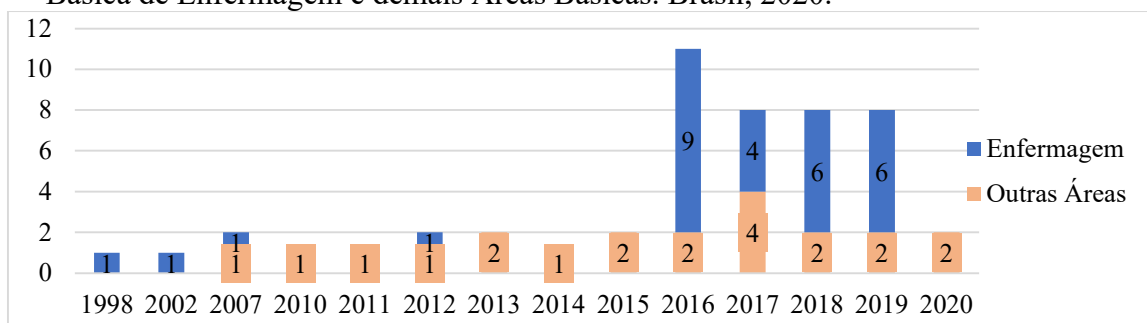


Fonte: Elaborado pela Autora com base na Plataforma Lattes, 2020.

A formação doutoral em PPG de Enfermagem é inexpressiva até 2015. Nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 há um aumento significativo dessa titulação, alavancada por Programas DINTER. Observa-se também que até o ano de 2015 eram apenas 14 enfermeiras com titulação doutoral, como observado no Gráfico 3.

A figura 4 apresenta o número de enfermeiras doutoras do Estado do Amazonas, segundo Área Básica de Enfermagem e demais Áreas Básicas no Brasil, através desta, podemos observar a relação entre a formação doutoral na área de Enfermagem e em outras áreas.

Figura 4-Número de Enfermeiras doutoras do Estado do Amazonas, segundo Área Básica de Enfermagem e demais Áreas Básicas. Brasil, 2020.



Fonte: Figura elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes, 2020.

Enfermeiras doutoras do Estado do Pará

No estado do Pará encontramos o maior número de Enfermeiras tituladas (67), sendo que a maioria delas obtiveram o título em IES da Região Sudeste (27), seguida por IES da Região Norte (26).

Na Tabela 2 apresenta-se o número de enfermeiras doutoras do Estado do Pará, segundo área básica de titulação até o ano de 2020. Os dados demonstram que a titulação doutoral dessas Enfermeiras se deu em treze diferentes áreas básicas, segundo classificação da CAPES, sendo 33 em Enfermagem e 34 em outras áreas, sendo Doenças Infecciosas e parasitárias (8) e Microbiologia (7) as com maior número. Instituições de ensino da Região Norte que titularam Enfermeiras do Estado do Pará foram: Instituto Evandro Chagas, Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Oeste do Para e Universidade Federal do Pará, na qual foram tituladas 24 Enfermeiras. Isso demonstra a forte procura por cursos em áreas afins para o doutoramento, já que não há oferta de curso de doutorado em enfermagem na região norte do Brasil.

Tabela 2- Número de enfermeiras doutoras do Estado do Pará, segundo área básica de titulação. 2020. (Continuação)

Área básica/CAPES	No.
Antropologia	1
Biotechnologia	1
Ciências Ambientais	2
Doenças Infecciosas e Parasitárias	8

Tabela 2- Número de enfermeiras doutoras do Estado do Pará, segundo área básica de titulação. 2020. (Conclusão)

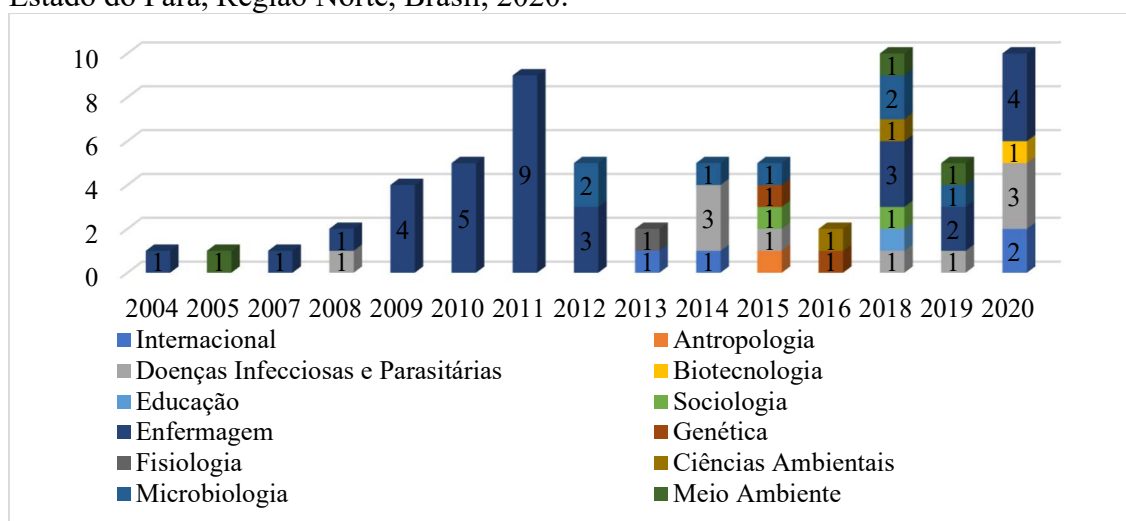
Educação	3
Enfermagem	33
Fisiologia	2
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1
Genética	2
Meio Ambiente e Agrárias	2
Microbiologia	7
Sociologia	2
Sem Classificação*	3
Total	67

Fonte: Tabela elaborada pela autora com base na Plataforma Lattes, 2020

*Titulação obtida em instituição estrangeira

A Figura 5 mostra a obtenção do título na linha temporal, trazendo o Número de enfermeiras doutoras, segundo Área Básica e ano de titulação no estado do Pará, Região Norte do Brasil até o ano de 2020. A primeira titulação ocorreu em 2004, na área de Enfermagem, com crescimento gradativo no número total de tituladas a partir daí. Nos anos de 2009, 2010 e 2011 observa-se o maior número de enfermeiras tituladas em doutorado de Enfermagem.

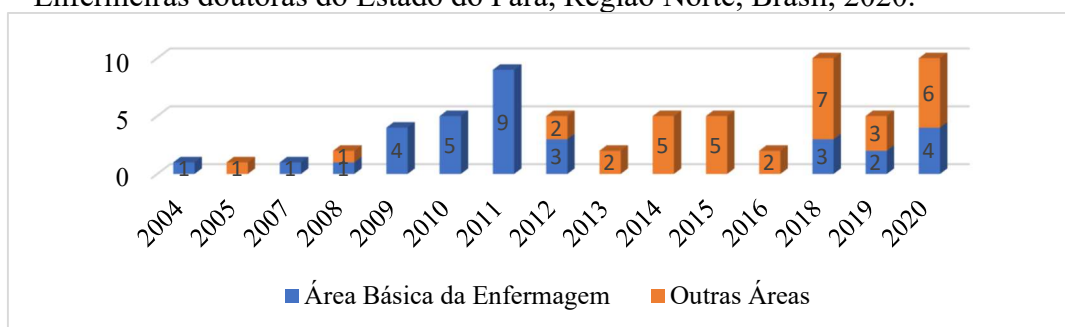
Figura 5- Número de Enfermeiras doutoras, segundo Área Básica e ano de titulação. Estado do Pará, Região Norte, Brasil, 2020.



Fonte: Tabela elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes, 2020

Na Figura 6, observamos a Área Básica de Enfermagem e outras Áreas de titulação das Enfermeiras doutoras do estado do Pará na Região Norte brasileira, até o ano de 2020, na qual mostra a titulação em Enfermagem e outras áreas, verifica-se que a partir do ano de 2013 há predominância de formação em outras áreas afins.

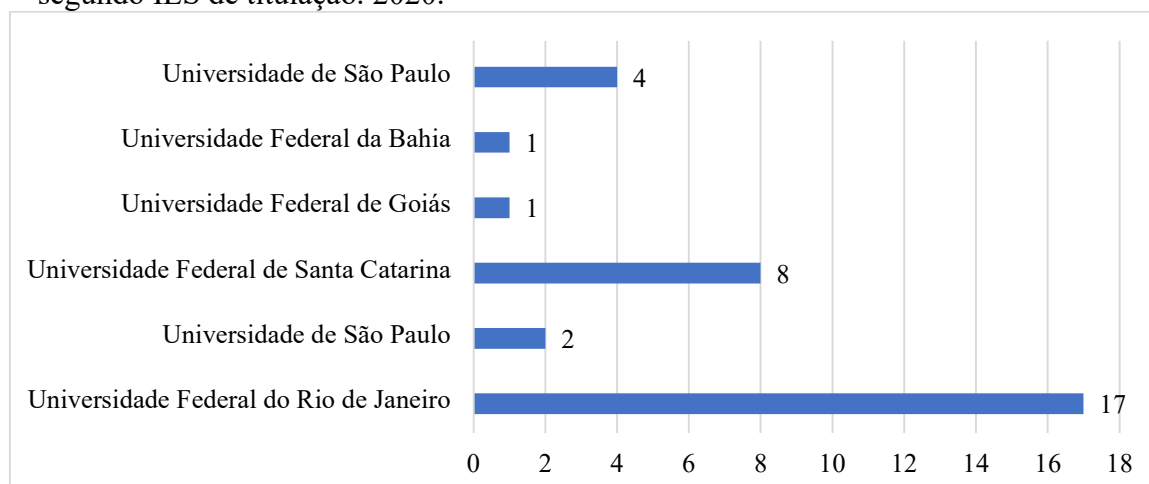
Figura 6 – Área Básica de Enfermagem e outras Áreas de titulação das Enfermeiras doutoras do Estado do Pará, Região Norte, Brasil, 2020.



Fonte: Elaborado pela Autora com base na Plataforma Lattes, 2020.

O doutoramento, quando na área de enfermagem (33), ocorreu majoritariamente junto as IES da Região Sudeste (23): USP (4); UNIFESP (2); UFRJ (17), sabidamente a região brasileira com a maior oferta de curso de doutorado nessa área no Brasil, bem como na oferta de cursos na modalidade DINTER. A Figura 7 descreve as enfermeiras doutoras na área básica de Enfermagem do Estado do Pará, segundo IES de titulação.

Figura 7 - Enfermeiras doutoras na área básica de Enfermagem do Estado do Pará, segundo IES de titulação. 2020.



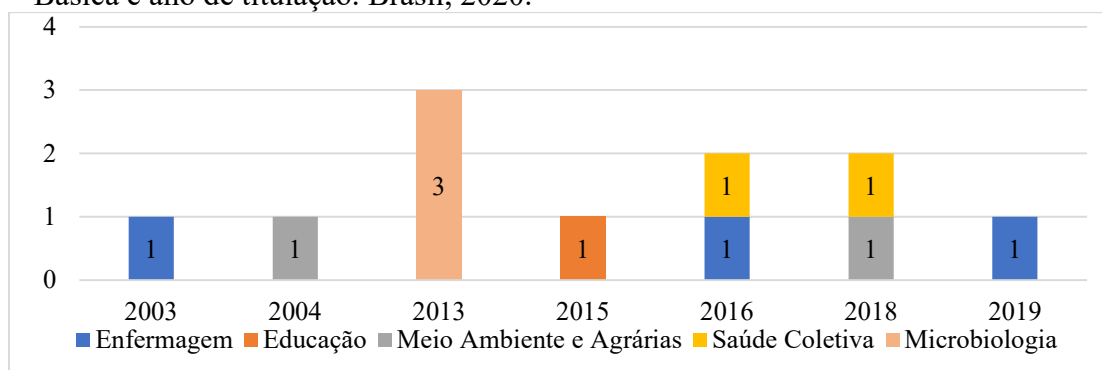
Fonte: Figura elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes, 2020.

Enfermeiras doutoras do Estado do Rondônia

O estado de Rondônia, até 2020, contava com doze enfermeiras doutoras. Destas, cinco obtiveram a titulação em IES da Região Norte (UFPA e UF Rondônia). A titulação se deu em cinco áreas diferentes: Enfermagem (3), Meio Ambiente e Agrárias (2), Microbiologia (3), Saúde Coletiva (2), Educação (1) e (1) sem informação. Uma titulação foi obtida em instituição estrangeira: Universidad Americana no Paraguai. A titulação na área básica da Enfermagem, foi realizada na Universidade de São Paulo (2) e Universidade de Goiás (1).

A Figura 8 mostra que o número de enfermeiras doutoras do estado de Rondônia, segundo Área Básica e ano de titulação, até o ano de 2020. Com relação ao ano de titulação, observa-se que até 2004 eram apenas duas enfermeiras doutoras, sendo que há um vácuo até 2013, quando se observa a titulação de 03 enfermeiras, em Microbiologia, realizado na UFPA.

Figura 8 – Número de Enfermeiras doutoras do Estado de Rondônia, segundo Área Básica e ano de titulação. Brasil, 2020.



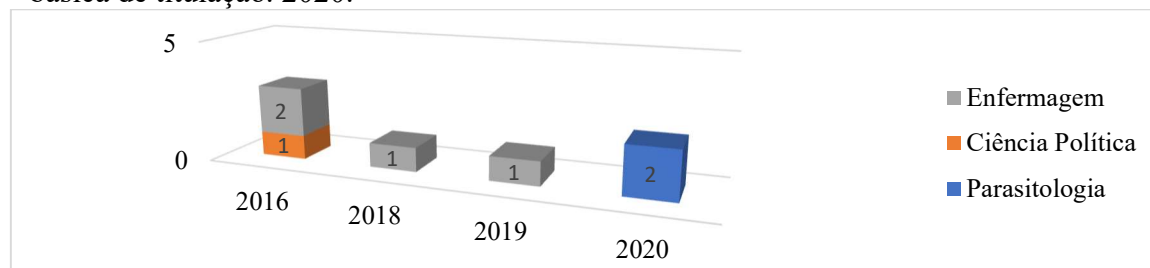
Fonte: figura elaborada pela Autora com base na Plataforma Lattes, 2020

Enfermeiras doutoras do Estado do Roraima

O estado de Roraima, até 2020, contava com sete enfermeiras doutoras, seis tituladas em IES da Região Sudeste e uma na Região Nordeste. Essa titulação se deu em três áreas diferentes: Enfermagem (4), Ciência Política (1) e Parasitologia (2). A titulação na área básica da Enfermagem, foi realizada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. A titulação das enfermeiras teve início em 2016. A Figura 9 mostra o número de enfermeiras doutoras do Estado de Roraima, segundo ano e área básica de titulação.

Com relação ao ano de titulação, essa só foi obtida pelas Enfermeiras de Roraima no final da segunda década do Século XXI (2016, 2018, 2019 e 2020).

Figura 9 – Número de enfermeiras doutoras do Estado de Roraima, segundo ano e área básica de titulação. 2020.



Fonte: Elaborado pela Autora com base na Plataforma Lattes,2020

Enfermeiras doutoras do Estado do Tocantins

O estado de Tocantins, até 2020, possuía apenas uma (1) enfermeira doutora, a qual formou-se em IES no Paraguai, titulada na Área Básica da Educação, no ano de 2018.

DISCUSSÃO

A qualificação de Enfermeiras nos cursos de pós-graduação, *stricto sensu*, compele para uma conduta intelectual, investigativa, reflexiva e crítica diante do universo em que se vive, possibilitando o desenvolvimento do conhecimento, a criação de tecnologias para uma atuação segura, a autonomia profissional baseada em evidências, objetivando, desta forma, o bem-estar da população (SILVA,2019). Estudos confirmam que o desenvolvimento socioeconômico populacional da região e o crescimento de profissionais titulados estão plenamente interligados (MACHADO,2016).

Um levantamento sobre o perfil dos doutores de uma área pode gerar indicadores importantes para analisar o amadurecimento da mesma e conseqüente, prever o potencial de produção científica a ser reconhecido pelos órgãos de fomento e repercutir na melhoria da prática dos seus profissionais em todas as possibilidades de atuação além de explicitar um indicador importante do amadurecimento da disciplina no país ou em determinada região.

A titulação de Enfermeiras em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nível de doutorado, na região Norte do Brasil vem acontecendo de forma lenta e tênue, considerando as condições e necessidades vividas pela região. Dados de estudo (COFEN,2016), apontam

que número de Enfermeiras Doutoradas ainda é muito pequena também no Brasil (4,7% são doutores), fragilizando o desenvolvimento de inovações e tecnologias que beneficiariam a assistência à população. Apesar desse contexto, entre os anos de 2013 e 2020, percebe-se o acréscimo na concentração de enfermeiras tituladas em cursos de Doutorado em Enfermagem na região Norte, dados que coincidem com a oferta de cursos na modalidade interinstitucional – DINTER, parceria entre IES da Região Norte e de outras regiões brasileiras, notadamente sudeste e sul, onde se concentram os PPG em Enfermagem com maiores qualificações junto a CAPES.

Fazem parte dessa oferta: o PPGE da Escola Paulista de Enfermagem - formou 14 mestres em 2014 da Universidade Federal do Acre); o PPGEnf da Universidade Federal de Santa Catarina, que titulou onze enfermeiras, da Universidade Federal do Pará, em 2011 e dezesseis, em 2019, da Universidade do Estado do Amazonas; o PPGEnf da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a Universidade do Estado do Pará, em 2008; Universidade de São Paulo com a Universidade Federal do Acre, em 2012 e Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Acre, ambas em 2013. Cursos nessa modalidade ainda estão em andamento, o que aponta para o aumento da titulação de doutoras em Enfermagem na Região: Universidade Federal de São Paulo com a Universidade Federal do Acre, iniciada em 2015 e a Universidade de São Paulo com a Universidade Federal do Amazonas, em 2019 (LOPES, 2020, PRADO, 2021, CAPES – Documento de área).

A oferta de turmas DINTER em Enfermagem se dá em regiões afastadas dos centros de ensino e pesquisa, a partir de ações de solidariedade de programas consolidados, contribuindo para a qualificação de recursos humanos para a docência e/ou pesquisa, o fortalecimento de grupos de pesquisa, bem como para a cooperação entre instituições de ensino e de pesquisa. Essa iniciativa vem contribuindo para a superação das inequidades regionais já identificadas e apontadas pela Coordenação de Área da Enfermagem – CAPES (PRADO, 2021; CAPES – Documento de área).

A diversidade de áreas básicas de titulação é encontrada em todos os estados da Região, sendo que em alguns a formação doutoral em enfermagem não é expressiva. As Enfermeiras Doutoradas da região Norte do Brasil apresentam uma forte formação em áreas afins e um processo muito recente de titulação no próprio campo disciplinar. A formação no campo disciplinar se constitui num importante elemento para o fortalecimento dos conhecimentos próprios do campo da Enfermagem, os quais são extremamente necessários

para dar base ao processo de Enfermagem e à sistematização da assistência exclusiva dos profissionais da Enfermagem no cuidado da saúde da população (SAMPAIO, 2019).

O fortalecimento e a visibilidade de uma área se dão pela produção e socialização de conhecimento científico no seu campo disciplinar. Ainda que se reconheça a importância da interdisciplinaridade, em especial no campo da enfermagem e saúde, considerando os fenômenos complexos com os quais a Enfermagem trabalha, bem como a necessidade de trocas teóricas, conceituais e metodológicas com outras áreas do conhecimento, o impacto da ampliação da produção científica multidisciplinar de forma desequilibrada fragiliza o conhecimento específico da área. (Documento de Área Enfermagem – CAPES). Para além disso, são os programas *stricto sensu* do campo de enfermagem que tem o compromisso de contribuir com a produção e consolidação do conhecimento autêntico de enfermagem, aquele criado por enfermeiras para enfermeiras, pela proposição de teorias de enfermagem, por exemplo (HANNA, 2020).

As Enfermeiras da Região Norte apresentam uma significativa formação doutoral em Áreas Básicas de outros campos disciplinares, fundamentalmente em áreas de conhecimentos ofertadas pela região. Por outro lado, os doutores formados na Área Básica de conhecimento da enfermagem titularam-se, em grande maioria, em cursos ofertados por IES situadas na região sudeste. Por um lado, isso demonstra o interesse das enfermeiras pela titulação doutoral e por outro, a busca por cursos em áreas afins ofertados na Região, haja vista a inexistência de curso de doutorado em Enfermagem na Região. Ou seja, para cursarem o doutorado no campo da Enfermagem, as enfermeiras precisam deslocar-se para outras regiões brasileiras ou contar com a oferta de cursos na modalidade interinstitucional.

A inexistência de oferta de curso de doutorado em enfermagem na Região Norte fragiliza a produção do conhecimento específico da Enfermagem para a população dessa região, a consolidação de grupos de pesquisa localmente inseridos, bem como a incorporação de profissionais do campo assistencial, haja vista que a modalidade DINTER está dirigida, prioritariamente, a docentes das instituições de ensino que estabelecem o acordo de cooperação. São PPGENF situados na região que assumem linhas de pesquisa voltadas para o contexto amazônico, dedicando especial atenção a questões peculiares à saúde de sua população, aí incluídas as populações tradicionais da Amazônia – PTA, as quais requerem um olhar cuidadoso da enfermagem regional (SOUZA, 2022).

CONCLUSÃO

Conhecer e analisar o perfil de titulação doutoral das enfermeiras da Região Norte do Brasil permite reconhecer os avanços e necessidades na formação de recursos humanos altamente qualificados e sua aderência as demandas regionais. Apesar do crescimento das enfermeiras doutoras no Brasil, a região Norte apresenta número de tituladas muito pequeno, ainda que tenha havido esforços para reduzir tais inequidades.

O recente incremento de formação doutoral das enfermeiras, muito fortemente alavancada por programas interinstitucionais, aponta para uma significativa demanda, ao mesmo tempo que a formação em outra áreas básicas desvela às dificuldades de acesso a cursos de doutorado em enfermagem, tendo em vista ausência de sua oferta na Região Norte. Diante das dificuldades enfrentadas ao tentar cursar doutorado na área específica da Enfermagem, muitas optam por área básica de outros campos de conhecimento, o que determina a pulverização do conhecimento disciplinar e, previsíveis prejuízos à construção do conhecimento autêntico de Enfermagem. No entanto, é notável, a alta adesão das doutoras aos cursos da área, o que sugere a importância e urgência de investimentos e recursos para a criação do curso de Doutorado em Enfermagem na região Norte do Brasil.

A região Norte do Brasil requer um olhar diferenciado, considerando-se as condições e necessidades vividas pela população, ancorada pelas especificidades geográficas, sociais, econômicas e epidemiológicas. Outras áreas do conhecimento já contam com cursos de pós-graduação, *stricto sensu*, no nível de Doutorado na região Norte do Brasil, fato esse que vem contribuindo para o desenvolvimento da região em tais áreas. A importância de profissionais qualificadas para o desenvolvimento regional requer que haja investimentos na oferta de formação de profissionais altamente qualificados. Este, pois, torna-se o caminho, primordial para a superação de grandes desafios enfrentados pelas profissionais de enfermagem e pela comunidade.

Assim, de forma semelhante, faz-se necessário um olhar mais atento para a construção de condições que garantam a implantação de curso de Doutorado em Enfermagem na região Norte do Brasil, fato esse que facilitará o acesso de um maior número de enfermeiras a esse nível de formação, além de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico da enfermagem da Região Norte do Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>. Acessado em: 21 nov. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Pesquisa perfil da Enfermagem no Brasil – Banco de dados [Internet]**. Brasília. 2016. Acessado em: 16 de set 2021. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>. Acessado em: 28 nov. 2021.

DOBROWOLSKA, B. *et al.* Doctoral programmes in the nursing discipline: a scoping review. **BMC Nurs**, v. 20, p. 228. 2021. DOI: 10.1186/s12912-021-00753-6. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-021-00753-6>. Acessado em: 27 nov 2021.

GOMES, D. C *et al.* Doctor of Nursing: Capacity for Building a Professional and Scientific Career Project. **Texto & Contexto - Enfermagem [online]**, v. 25, n. 03. 2016. DOI: 10.1590/0104-07072016001260015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/JvhD56VMSrrXvmJ9WcGyWSy/?lang=en>. Acessado em: 26 nov 2021.

GRAVES, L.Y *et al.* Defining the role of individuals prepared as a doctor of nurse practice in symptoms science research. **Nurs Outlook**, v. 69, p. 542-549. 2021. DOI: 10.1016/j.outlook.2021.01.013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33750612/>. Acesso em: 26 nov 2021.

HANNA, D. R. PhD Proposing Standards for Teaching Authentic Nursing Knowledge. **Advances in Nursing Science**, v. 43, p. 42-49. 2020. DOI: 10.1097 / ANS.0000000000000305. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31922982/>. Acessado em: 27 de nov 2021.

LATTES, Plataforma. 2020. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>. Acessado em 18 out 2020.

LOPES JL *et al.* Produção e atividades científicas de egressos de doutorado de um programa de pós-graduação em enfermagem. **Acta Paul Enferm**, v.33. 2020. DOI: 10.37689/actape/2020AO0133. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/WZtwhybPjSbxYpqkj9stVqp/abstract/?lang=pt#>. Acessado em: 26 nov 2021.

MACHADO, A. M. N.; LORENZINI, V. P.; DRESCH J. F. Comunidades científicas locais e impacto das pesquisas na sociedade: sinergia entre egressos da pós-graduação e protagonistas sociais. **Revista do Departamento de Ciências Humanas**, Barbarói, Santa Cruz do Sul, n.48, p. 9-25. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v0i48.8647>.

Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/8647>. Acessado em: 21 jan. 2021.

MURARANEZA, C.; MTSHALIA, N.; BVUMBWEB, T. Challenges in postgraduate research supervision in nursing education: Integrative review. **Nurse Education Today**. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691719308809?via%3Dihub>. Acessado em: 28 nov 2021.

PARADA, C. G. L.; KANTORSKI, L. P.; NICHATA, L. Y. I. Novos rumos da avaliação da pós-graduação brasileira e os desafios da área de Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190359>. Acesso em 20 Jan 2021.

PETRY, S. *et al.* Autonomia da Enfermagem e sua Trajetória na Construção de uma Profissão. **Hist enferm Rev eletrônica [Internet]**, p. 66-75. 2019. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n1/a7.pdf>. Acesso em 27 dez 2020.

PRADO, M. L. *et al.* Academic graduate program in nursing at ufsc: technological, political, social and economic impacts. **Texto & Contexto – Enfermagem**. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-A001>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1980-265X. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-A001>. Acessado em: 27 dez 2020.

SAMPAIO, R. S. Contribuições do processo de enfermagem e da sistematização da assistência para a autonomia do enfermeiro. **Revista Cubana de Enfermería**, Rio de Janeiro, v. 35. 2019. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1777>. Acesso em 27 nov 2021.

SCOCHI C. G. S *et al.* Pós-graduação stricto sensu em enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 66, p. 80-89. 2013. DOI.org/10.1590/S0034-71672013000700011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea11.pdf>. Acessado em: 26 jul 2021.

SILVA, L. C. P.; SILVA, G. T. R. Contribuições e Desafios do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2019. DOI:10.19175. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3605/2298>. Acessado em 09 nov 2021.

SOUZA, Z. A. *et al.* Nursing care for the Amazon population: knowledge production and human resource development. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**, v. 75. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1084>>. Epub 10 Nov 2021. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1084>. Acessado em: 10 dez 2021.

MANUSCRITO 3

RELEVÂNCIA DAS TESES PRODUZIDAS PELAS ENFERMEIRAS DOUTORAS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

RESUMO: Introdução: O desenvolvimento científico da Enfermagem está relacionado ao potencial de seus profissionais para conduzir e usar pesquisas para a resolutividade de questões e problemas das práticas e de políticas públicas. **Objetivo:** Caracterizar as teses defendidas por enfermeiras doutoras da Região Norte, quanto a temática, objetivo, método e participantes. **Método:** Estudo documental, descritivo e de natureza quantitativa. Os dados foram coletados na Plataforma Lattes/CNPq para a identificação dos doutores e no Catálogo de teses e dissertações da CAPES, para acessar as teses produzidas. A coleta de dados foi realizada até dezembro de 2020 e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram defendidas 177 teses de doutorado por enfermeiras da região norte do Brasil. A maioria foi defendida no ano de 2018. As 177 teses estão distribuídas em treze áreas temáticas. 119 resumos de teses que apresentaram objetivos gerais, sendo o verbo analisar o mais utilizado. Das 177 teses, apenas 43 informaram a abordagem metodológica, sendo a abordagem qualitativa. A maioria dos estudos foi realizada com apenas uma categoria social, sendo Enfermeiros e pacientes os mais frequentes. Observou-se um número pequeno de estudos dirigidos a populações tradicionais da Amazônia, ao mesmo tempo em que os temas/áreas mais estudados se assemelham aos de teses/dissertações produzidas em outras regiões brasileiras. **Conclusão:** Este estudo possibilitou perceber-se a escassez de pesquisas voltadas para a realidade da população local, não trazendo um diferencial quanto às especificidades da Região, fato este que ocasiona fragiliza a produção de conhecimento dirigido à região Norte do Brasil.

Palavras- Chaves: Doutorado em Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Assistência em Enfermagem

INTRODUÇÃO

Até meados do século XX, as pesquisas em enfermagem no Brasil eram exíguas e grande parte do conhecimento ou informação inseridos nos artigos era de confirmação empírica. Com as mudanças ocorridas no Brasil e no mundo, no decorrer dos anos, houve a necessidade de produzir-se pesquisas com base científica na área da enfermagem, o que, entre outros feitos, resultou no desenvolvimento da pós-graduação em enfermagem no Brasil (GARBIN,2010).

O desenvolvimento científico na prática da Enfermagem impulsiona o potencial de seus profissionais para conduzir e usar pesquisas, pela construção de habilidades e conhecimentos, permitindo confiabilidade nas tomadas de decisões, com embasamento, para a resolutividade das questões e problemas das práticas de enfermagem, além de remodelar políticas públicas e sociais, conhecendo e compreendendo a realidade de saúde das comunidades e reestruturando a dinâmica de decisão do setor de gestão em saúde (LINO, 2010).

A Enfermagem como profissão abrange os setores gerenciais, assistenciais, do ensino e da pesquisa (TREVISO,2017), exigindo a busca e a produção de conhecimentos avançados dentro da área da enfermagem para atuar, portanto, com autonomia nos diversos campo da saúde. Tais conhecimentos são produzidos, em sua grande maioria, em cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem, nos cursos de mestrado e doutorado (DANSKI,2017).

Embora tenha havido aumento no número de programas de pós-graduação no Brasil nos últimos anos, a região Norte continuou representando a região com menor crescimento em relação as demais regiões, inclusive no campo da Enfermagem. Ademais, é necessário ressaltar que apesar do Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020 (CAPES,2010) priorizar a formação em nível de doutorado, inexistiu curso de doutorado em enfermagem na região norte do Brasil.

O crescimento das enfermeiras doutoras, deve ser acompanhado e avaliado de forma contínua, medindo a qualidade destes cursos com o propósito de alcançar metas de formação qualificada de pesquisadores, capazes de desenvolver e ampliar conhecimento novo e que produza o avanço e fortalecimento no processo em enfermagem na área da saúde. Investigações com foco na formação dos doutores em Enfermagem, podem fornecer

subsídios para a reflexão crítica sobre a formação em pesquisa ofertada pelos cursos de doutorado, possibilitando o estabelecimento de diretrizes para seu fortalecimento (SCOCHI, 2013), (MCKENNA, 2014), (KETEFIAN, 2015).

Quanto a produção do conhecimento, através das teses, é fundamental a existência de estruturas medulares para sua correta funcionalidade e finalidade. Tais estruturas são: as áreas temáticas, que mostram os temas e as formas que vêm sendo trabalhadas ao longo do tempo em uma determinada área (CANEVER, 2016); os objetivos, que é uma das bases de sustentação do processo de construção do conhecimento e a confirmação de que a pesquisa deve gerar produtos fidedignos (COSTA, 2014); a abordagem metodológica, que perfaz um importante instrumento de caracterização de uma pesquisa logo, faz-se necessário buscar a melhor maneira de se escolher os métodos mais adequados e eficientes para a produção da pesquisa (SCOCHI, 2015); e os participantes do estudo, que representarão a sociedade de forma geral ou até mesmo categórica, buscando os interesses da comunidade visando encontrar problemas reais para serem debatidos e estudados além de conhecer e agir para encontrar uma ação de mudança em busca do benefício do participante/grupo estudado.

Sabendo da importância da produção de ciência e novas tecnologias para o desenvolvimento do indivíduo bem como da comunidade e suas especificidades além de possibilitar o estabelecimento de diretrizes para o fortalecimento do profissional da enfermagem, este estudo tem o objetivo de caracterizar as teses defendidas por enfermeiras doutoras da Região Norte, quanto a temática, objetivo, método e participantes, tendo como pergunta norteadora: Qual a relevância das teses produzidas pelas Enfermeiras doutoras da Região Norte do Brasil para o fortalecimento profissional da enfermagem e a assistência à saúde dos indivíduos na Região Norte do Brasil?

METODOLOGIA

Trata-se de estudo documental, descritivo-analítico e de natureza quantitativa. A amostra foi constituída por Enfermeiras doutoras da Região Norte que concluíram seu doutoramento até dezembro de 2020. Para análise das teses dos doutores da região norte do Brasil foram consideradas as seguintes variáveis: área temática, objetivo, participantes e abordagem metodológica.

Para a classificação das teses nas áreas temáticas foi tomado como fonte as áreas temáticas de enfermagem localizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que são: Saúde

da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Idoso, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Saúde Ocupacional, Gestão em Enfermagem, Educação em Enfermagem e História da Enfermagem (BVS, 2020). Porém, houve a necessidade de incorporar outras categorias para atender e enquadrar o objeto de estudo das teses; alguns estudos foram incorporados em áreas temáticas de outras categorias que não correspondiam as temáticas da enfermagem. Também foram destacados os estudos realizados acerca da Saúde Indígena, considerando a especificidade da Região Norte do Brasil. Para a classificação dos objetivos foi utilizada a Taxonomia de Bloom (COSTA, 2014).

As informações foram coletadas por meio da Plataforma Lattes/CNPq na qual foi selecionado o modo: ‘busca por currículo’, abrindo-se, desta forma, a janela: ‘busca simples’, na qual foi selecionada a base: ‘doutores’, e a nacionalidade: ‘brasileira’; em ‘Tipo de filtro’, foi selecionado: ‘formação acadêmica/titulação’, e ‘Filtro Relativos à formação’, o que permitiu restringir a busca a currículos que possuíam a formação acadêmica específica, por nível, país, cidade, região/ UF da formação. Foram considerados currículos atualizados entre os anos de 2019 e 2020.

Após, no mesmo termo ‘Tipo de filtro’, foi selecionado o ícone: ‘Atuação Profissional’ o qual permitiu restringir a busca a currículos pela área ou grande área específica informada no módulo de áreas do conhecimento, que no caso deste estudo, foi utilizada na grande área: ‘Ciências da Saúde’ e a área: ‘Enfermagem’. Após todo o processo de filtragem de informações, foi possível identificar as enfermeiras doutoras da Região Norte, bem como, acessar os respectivos currículos lattes nominalmente, dos quais foram extraídas, através de análise manual, o nome doutores e o título das teses.

Após a coleta dos dados: nome e título das teses das doutoras da região norte, através do sistema de busca bibliográfica - Catálogo de teses e dissertações da CAPES, foi possível acessar as teses das doutoras da região norte do Brasil, seguindo os seguintes passos: no sistema de busca: foi inserido o nome do doutor ou o título da tese que ao ser pesquisado foi aberta uma nova página com o nome, título, ano e local em que foi produzida a tese além do ícone ‘detalhes’ na qual, entre outras informações, aparece o resumo da tese da doutora que foi selecionado.

Os dados foram organizados em uma planilha construída no Programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva.

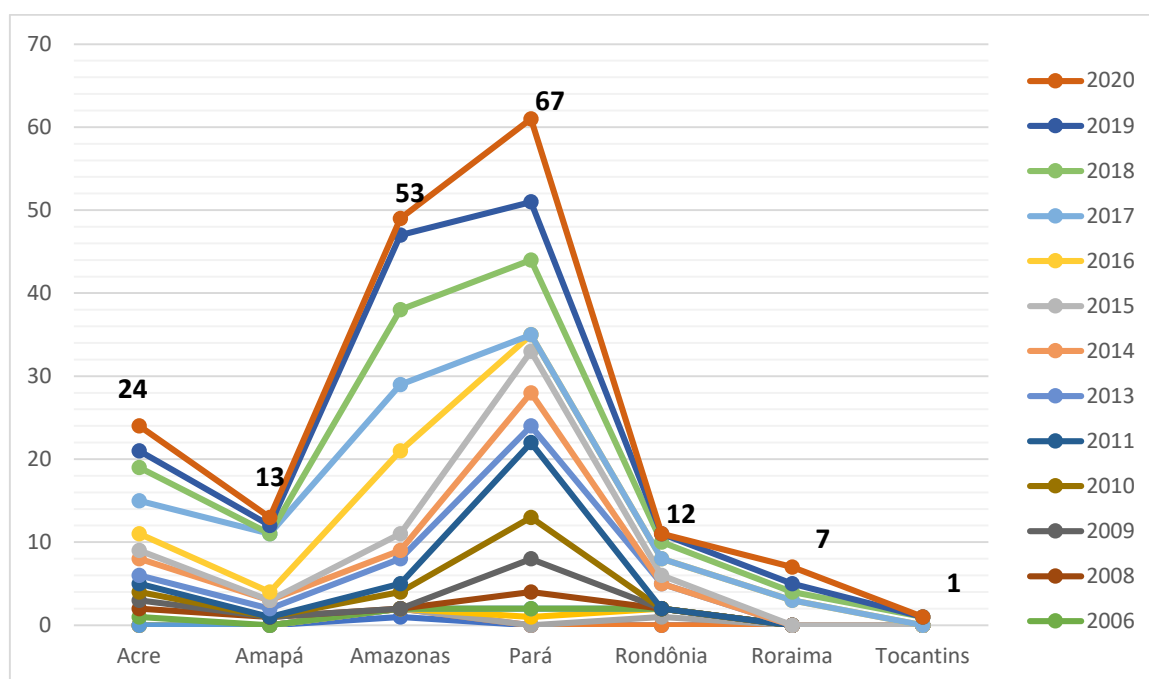
Aspectos éticos

Esta pesquisa não requer submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de estudo documental, os quais estão disponíveis em sites públicos de acesso livre. Todavia, foram respeitados todos os preceitos relacionados à legislação sobre os direitos autorais, conforme estabelecido pela Lei nº 9.610/1998, mantendo-se o anonimato dos pesquisadores.

RESULTADOS

A partir do levantamento realizado na Plataforma Lattes, verificou-se que foram defendidas 177 teses de doutorado por enfermeiras atuantes na região norte do Brasil, até o ano de 2020. A maioria das teses foram defendidas no ano de 2018 (26). A Figura 1 apresenta o número de teses defendidas por enfermeiras doutoras por ano e estado da região Norte do Brasil.

Figura 1- Número de teses defendidas por Enfermeiras doutoras por ano e estado da Região Norte, Brasil, 2020



Fonte: Figura elaborada pela própria autora, dados: Plataforma Lattes, 2020

Áreas Temáticas das Teses dos Doutores da Região Norte do Brasil

As 177 teses estão distribuídas em treze áreas temáticas, sendo três destas, pertencentes às outras áreas: farmacologia (4), ambiente e saúde (7) e política (2). A Tabela 1 apresenta as Áreas Temáticas das teses produzidas por Enfermeiras doutoras, por estado na Região Norte do Brasil.

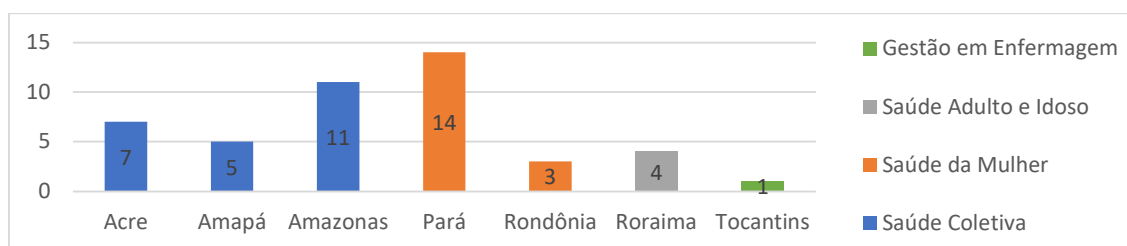
Tabela 1- Área Temática das teses produzidas por Enfermeiras doutoras, por estado da Região Norte, Brasil, 2020

Área Temática	Estados da Região Norte do Brasil							Total
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
Saúde do Adulto e Idoso	1	1	9	13	1	4		29
Saúde Coletiva	7	5	11	4				27
Saúde da Mulher	5	1	4	14	3			27
Vigilância em Saúde	2	1	5	9	2			19
Educação em Enfermagem		2	7	6	2	2		19
Saúde da Criança e Adolescente	2	1	1	7	2	1		14
Gestão em Enfermagem	2		2	4	1		1	10
Saúde Indígena	2	1	5	2				10
Ambiente e Saúde		1	3	3				7
Saúde Mental	1		2	2				5
Farmacologia			3	1				4
Saúde Ocupacional			1	2	1			4
Política	2							2
Total	24	13	53	67	12	7	1	177

Fonte: Tabela elaborada pela autora com base na Plataforma Lattes, 2020

Na Figura 2 é possível observar as Áreas Temáticas com maior vinculação às teses por Estados na Região Norte do Brasil, através desta, é possível observar que as áreas que tiveram o maior número de teses vinculadas foram: saúde do adulto e idoso (29), saúde coletiva (28) e saúde da mulher (27).

Figura 2 - Área Temática com maior vinculação às teses por Estados. Região Norte. Brasil. 2020



Fonte: Figura elaborada pela própria autora. Dados: Plataforma Sucupira, 2020

Objetivo das Teses dos Doutores da Região Norte do Brasil

Dentre as 177 teses encontradas produzidas pelas enfermeiras doutoras na região norte do Brasil, foram encontrados 119 resumos de teses que apresentaram objetivos gerais, nos quais, seguindo a Taxonomia de Bloom, foi possível observar que 36 (20,3%) utilizaram o verbo ‘Analisar’ como o mais utilizado para alcançar o objetivo dos respectivos estudos.

Os estados de Roraima e Tocantins diferenciaram-se dos demais estados, nos quais Roraima utilizou verbos diversificados para as teses produzidas, não havendo concentração de verbos, e no estado de Tocantins, o resumo não foi encontrado, até a data da pesquisa. A Tabela 2 apresenta os verbos utilizados na elaboração do objetivo geral das teses produzidas pelas doutoras da Região Norte do Brasil.

Vale ressaltar que, além dos vinte e oito (28) resumos não encontrados, até a data da coleta dos dados, em trinta (30) estudos os objetivos gerais foram apresentados de forma irregular, somente objetivos específicos ou não informado, somando um total de 58 teses (32,7%).

Tabela 2. Verbos utilizados na elaboração do objetivo geral das teses. Região Norte. Brasil. 2020. (Continua)

Verbos	ESTADOS DA REGIÃO							N°	%
	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO		
Analisar	5	16	4	8	3			36	20,3
Compreender	2	7	3	4				16	9,03
Avaliar	3	5	2	3		1		14	8,0
Identificar	3	3	1	3	1	1		12	6,7

Tabela 2. Verbos utilizados na elaboração do objetivo geral das teses. Região Norte. Brasil. 2020. (Conclusão)

Descrever	2	2	2	1			7	3,9	
Investigar		3	2	1	1		7	3,9	
Conhecer	1		1		1		3	1,7	
Comparar		2	1				3	1,7	
Desenvolver		1	2				3	1,7	
Desvelar			3				3	1,7	
Caracterizar	1	1					2	1,12	
Estudar		2					2	1,12	
Estimar		2					2	1,12	
Determinar	1						1	0,6	
Correlacionar	1						1	0,6	
Propor		1					1	0,6	
Validar		1					1	0,6	
Evidenciar		1					1	0,6	
Pesquisar			1				1	0,6	
Realizar			1				1	0,6	
Verificar			1				1	0,6	
Promover			1				1	0,6	
SEM INFORMAÇÃO									
Inform. somente OE			2	7		2		11	6,2
Objetivo Irregular				1				1	0,6
Objetivo não inform.		3	1	12	2			18	10,1
Res. não encontrado	5	3		14	4	1	1	28	15,8
TOTAL	24	53	13	67	12	7	1	177	100

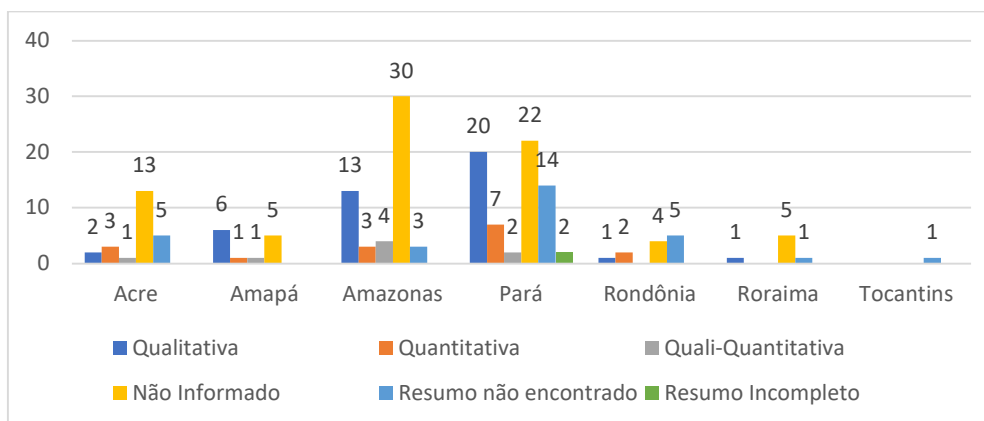
Fonte: Tabela elaborada pela autora, Plataforma Lattes, 2020

Abordagem Metodológicas das Teses dos Doutores da Região Norte do Brasil

Ao observar o resumo das teses produzidas pelos doutores da região norte do Brasil, foi possível constatar que, das 45 teses encontradas e que informaram a abordagem

metodológica, em suma, a mais utilizada foi a qualitativa. Ao analisar por estado, Amapá, Amazonas e Pará utilizaram a abordagem metodológica qualitativa de forma mais frequente para construção das suas teses, com seis (6) 46,15 %, treze (13) 24,5% e vinte (20) 29,8%, respectivamente e os estados do Acre com 3 (8,3%) e Rondônia 2 (8,3%) e Roraima 1 (14,3%) tiveram maior concentração de teses com a abordagem metodológica quantitativa. O estado de Roraima foi encontrado apenas 1 tese na qual, a abordagem metodológica utilizada foi a quantitativa. O resumo da tese da doutora no estado de Tocantins não foi encontrado, até a data da coleta deste estudo. Além dos resumos de teses não encontradas, foi expressivo o número de resumos que não informaram a abordagem metodológica utilizada. A Figura 3 mostra as abordagens metodológicas nas teses da Região Norte do Brasil.

Figura 3- Abordagens Metodológicas nas Teses. Região Norte. 2020.



Fonte: Figura elaborada pela própria autora, Plataforma Sucupira. 2020

Participantes das Teses dos Doutores da Região Norte do Brasil

A Tabela 3 é descreve os Participantes das Teses por categoria social, por estado da Região Norte do Brasil. Com relação aos participantes dos estudos, a maioria deles foi realizada com apenas uma categoria social, sendo Enfermeiros (21) e pacientes (18) os mais frequentes. Estudos com duas ou mais categorias sociais foram em menor número, sendo Gestores e profissionais de saúde (4), moradores de uma determinada região (4) e jovens e adolescentes (4) os mais frequentes. Se considerarmos as populações tradicionais da Amazônia – indígenas, ribeirinhos e quilombolas, há referência dessa participação em onze estudos (11), o que representa 8,7% dos estudos (126) com essa informação.

Tabela 3- Participantes das Teses por categoria social, por estado da Região Norte. Brasil. 2020 (Continua)

Categoria Social	Estados da Região Norte do Brasil							TOTAL
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
Uma categoria								
Enfermeiros	1	2	9	7	1			21
Paciente	2	1	2	8	1	1		18
Mulheres	1		2	7	1			11
Profissionais de Saúde	1		5	3				9
Indígenas	1		3	2				6
Animais			3	3				6
Idosos			1	3				4
Gestores de Saúde	2			1				3
Ribeirinhos		1	2					3
Profissionais de Enfermagem	2							2
Enfermeiro Docente		1		2				2
Crianças			1	1				2
Pessoas Migrantes	1							2
Estudantes de Enfermagem			1	1				2
Recém- nascido						1		2
Gestantes	1							1
Adultos > 35 anos				1				1
Homens						1		1
Adolescente		1		1				
Estudantes escolares	1							1
Duas ou mais categorias								
Gestores e Profissionais de Saúde		1	2	2				4
Quilombola e Profissional de Saúde		1						
Moradores da Região do estudo		2	3	1				4
Jovens e Adolescentes				1	1			4
Pacientes e Familiares/responsáveis		2	2					3
Humanos e Animais			1	1				2

Tabela 3- Participantes das Teses por categoria social, por estado da Região Norte. Brasil. 2020 (Conclusão)

Mães, Crianças	1			1			2	
Indígenas, Brancos e Pardos/Negros			1				1	
Usuários e Profissionais de Saúde	1	1					1	
Enfermeiros e Programadores de sistema			1				1	
Puérperas e Profissionais de Saúde				2			1	
Usuários, Profissionais e Familiares	1						1	
Adultos e Idosos	1						1	
Cientes, Familiares, Egressos de Enfermagem					1		1	
SUB TOTAL							126	
Bases de Dados	1		1				1	
Não Informado	1		9	5	3	2	21	
Resumo não encontrado	5		3	15	4	1	1	28
TOTAL							177	

Fonte: Tabela elaborada pela autora, Plataforma Sucupira, 2020

Obs.: Nas Áreas temáticas 10 estudos foram na área Indígena, porém desses, 4 artigos deles não usaram diretamente os indígenas para a coleta de dados (3 artigos usaram a perspectiva dos profissionais de saúde que trabalhavam com os indígenas e 1 artigo usou as bases de dados das instituições de Saúde). Esses artigos foram considerados na categoria Profissionais de Saúde (2) e na categoria base de dados (1).

DISCUSSÃO

Estudos que buscam identificar as características da produção científica em teses e dissertações têm sido realizados em diferentes áreas (FERREIRA, 2021), podendo ser de um determinado PPG (LOPES, 2020), de uma temática/área de estudo (STOLT, 2017), de determinada abordagem, de determinada região, dentre outras.

A formação doutoral nos programas de pós-graduação em enfermagem tem contribuído para o crescimento intelectual no exercício da enfermagem, por meio da produção de conhecimento acerca de seu objeto (SCOCHI, 2015). Para tanto, a escolha criteriosa de prioridades da pesquisa fornece uma base para indagações e lacunas científicas que devem ser investigadas para o desenvolvimento e uso do conhecimento na enfermagem (THOMPSON, 2017), assim como para a qualificação do cuidado prestado a população da região onde os doutores se inserem. Para isso, se espera que a produção científica guarde identidade com as demandas regionais de cuidado em saúde e enfermagem, considerando as especificidades geopolíticas, culturais, econômicas da sociedade a que se dirige.

A Região Norte brasileira apresenta peculiaridades relativas ao seu território e aos povos que a habitam, diretamente relacionada a tais fatores (GARNELO, 2019). Populações tradicionais da Amazônia – ribeirinhos, quilombolas e indígenas dentre outros, por exemplo constituem importante grupo, os quais guardam estilos de vida e cultura que impacta em suas condições de vida e saúde.

A Amazônia brasileira não é um espaço homogêneo, nela subsistem diversas formas de ocupação que em comum têm cotidianos marcados profundamente por elementos naturais que orientam a organização da vida, entre os quais o regime das águas, que confere grande singularidade à região. Uma análise mais cuidadosa em qualquer campo do conhecimento deve considerar a historicidade e a dinâmica territorial peculiar dessa região (KADRI, 2021).

Nesse contexto peculiar, conhecimento de enfermagem precisa ser produzido considerando essa especificidade e esse compromisso cabe às enfermeiras que atuam nessa região. As práticas de enfermagem não podem estar descontextualizadas da necessidade de transformação de uma realidade marcada por intensas desigualdades, agravadas por crises ambientais, econômicas, sociais e políticas, que influenciam nas condições de vida e saúde (ROCHA, 2018).

Assim, o que se observou nesse estudo foi um número pequeno de estudos dirigidos a populações tradicionais da Amazônia, ao mesmo tempo em que os temas/áreas mais estudados se assemelham aos de teses/dissertações produzidas em outras regiões brasileiras. Esse cenário pode ser atribuído ao fato de que a titulação doutoral das enfermeiras é realizada em programas situados em outras regiões brasileiras (usualmente na Região Sudeste) uma vez que na Região Norte não é ofertado curso de Doutorado em Enfermagem.

No presente estudo, enfermeiras e pacientes foram os participantes mais frequentes, o que também se verificou em outros estudos acerca da produção em teses e dissertações realizados em campos de diferentes especialidades: enfermeiras e pacientes (ALMEIDA, 2019); profissionais de saúde e enfermeiros (AGRA, 2018).

Estudo realizado acerca das dissertações do PPGENF associado da Universidade de Pernambuco-Universidade Estadual da Paraíba, região Nordeste do Brasil, apontou que a maioria foi desenvolvido com abordagem quantitativa, sendo que a maior parte se concentrou na área temática Enfermagem em Saúde da Mulher, seguida da Enfermagem em Saúde do Adulto e Enfermagem em Doenças Infectocontagiosas. Quanto à população estudada, estudos voltados aos pacientes apresentaram a maior frequência (PEREIRA, 2021). Também nessa mesma região Nordeste, outro estudo da produção científica do PPGENF da Universidade Federal da Paraíba apontou que maior parte dos estudos se concentrou em abordagens metodológicas qualitativa e quanti-quali, bem como na área temática de Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso (PIMENTA, 2018).

Estudo desenvolvido acerca das egressas de PPGENF situados na Região Norte, em nível de mestrado corrobora essa percepção. Tal estudo identificou que as dissertações defendidas nesses PPG estavam vinculadas as áreas de conhecimento: Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso, Enfermagem nas doenças emergentes e reemergentes, Enfermagem em Saúde coletiva, Enfermagem na Gestão e Gerenciamento e Enfermagem em Saúde Mental. O estudo apontou ainda que as dissertações foram desenvolvidas em aderências às linhas de pesquisa dos programas, com objetos de estudo de potencial impacto no contexto amazônico. Tal impacto é considerado em estudos alinhados aos problemas e necessidades de saúde e Enfermagem da região, tais como investigações com ribeirinhos, quilombolas, indígenas e doenças endêmicas como tuberculose e doença de Chagas (SILVEIRA, 2021).

Isso demonstra a necessidade de que a Região Norte conte com curso de Doutorado em Enfermagem, garantindo uma significativa produção científica em aderência

ao contexto amazônico. Ainda que boa parte dessa formação tenha sido alavancada por cursos na modalidade de Doutorado Interinstitucional, tal parceria se efetivou/afetiva com Programas situados nas regiões Sul e Sudeste, o que faz com que os estudos desenvolvidos estejam alinhados as linhas de pesquisa desses programas e de seus pesquisadores.

Como afirmam os autores, a partir do objeto de estudo instituído pelo programa, a temática de pesquisa do pesquisador e de seus estudantes deve a ele estar subordinada. Conjecturas e hipóteses frente ao objeto de estudo serão elaboradas e testadas; corroboradas e mantidas; ou refutadas. Dessa maneira, os estudos concluídos a cada orientação servem de substratos para a elaboração de novos estudos e hipóteses por estudantes que venham a ingressar naquele programa. É esse movimento cíclico de acentuada crítica que se revelará a hipótese, ou conjunto delas, que se mostra detentora de verossimilhança, sendo, portanto, corroborada, gerando o conhecimento científico da enfermagem (GUIMARÃES, 2018).

Ao planejar uma pesquisa, na fase de projeto, é muito importante considerar a linguagem textual utilizada em sua teoria, pois será um produto científico que circulará no meio acadêmico, sendo, portanto, utilizado como referência em outras pesquisas; e a definição dos objetivos de tese é um dos alicerces para o processo de construção do conhecimento. Estão diretamente conectados aos objetivos a identificação da linha paradigmática do estudo, a opção da abordagem qualitativa ou quantitativa ou mista, a escolha do referencial teórico, ou mesmo da revisão de literatura. Ou seja: o objetivo geral mostra aonde o estudo pretende chegar ou alcançar, e, os objetivos específicos são os níveis que devem ser cumpridos para que possamos atender ao objetivo geral (COSTA, 2014).

Muitos dos objetivos implícitos estão relacionados a aspectos cognitivos de alta abstração; em outras palavras, os educadores almejam que seus alunos atinjam um nível de maturidade de conhecimento muitas vezes incompatível com os objetivos declarados e com os procedimentos, estratégias e conteúdos utilizados e ministrados. A Taxonomia de Bloom é um instrumento que traz o objetivo de auxiliar na identificação dos objetivos, conectados ao desenvolvimento cognitivo, o qual compreende a aquisição do conhecimento, competência e atitudes, visando facilitar o planejamento do processo de ensino e aprendizagem (FERRAZ, 2010).

Em Relação aos verbos utilizados para os objetivos das teses das doutoras da região Norte do Brasil, o verbo mais usado foi o verbo 'Analisar'. Esse verbo, que na Taxonomia de Bloom está no nível de análise, expressa inter-relação, e identifica componentes críticos do estudo para análise, principalmente em estudos com abordagens

qualitativas. Corroborando com a Taxonomia de Bloom, o presente estudo teve a metodologia qualitativa como a mais utilizada entre as teses produzidas pelos doutores da região Norte, tendo, portanto, uma coerência metodológica na maioria das teses produzidas pelas doutoras.

Com relação abordagem metodológica e área, estudo que analisou a formação das doutoras em Enfermagem no Brasil apontou a predominância no uso da abordagem qualitativa nas teses, seguida da quantitativa e, com menos frequência, a utilização da abordagem quali-quantitativa. Também identificou uma produção majoritária de teses na linha de pesquisa processo de cuidar em saúde e enfermagem, evidenciando que o foco de interesse da produção do conhecimento dos enfermeiros está dirigido à área/campo assistencial, atendendo a vocação da disciplina de buscar respostas às questões práticas que envolvem o atendimento dos usuários dos serviços de saúde (SCOCHI, 2015).

CONCLUSÃO

O número de doutores tem crescido bastante nos últimos anos; junto desse crescimento, vem a importância de analisar as teses por eles produzidas. O crescimento regional está estreitamente ligado com o crescimento científico e tecnológico desenvolvidos na região.

A região Norte do Brasil é caracterizada por iniquidades socioeconômicas, com baixo IDH e subdesenvolvimento científico e tecnológico. Além disso, por sua estrutura geográfica, possui uma cultura peculiar, na qual existem populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas, que necessitam de assistência diferenciada. Estudos científicos voltados para a realidade local seria de fundamental importância para o crescimento da região.

Este estudo possibilitou perceber-se a escassez de pesquisas voltadas para a realidade da população local. Os estudos produzidos pelas doutoras da região Norte, em suma, assemelham-se àqueles desenvolvidos nas demais regiões do Brasil, não trazendo um diferencial quanto às especificidades locais, fato este que ocasiona um empobrecimento para o desenvolvimento da região Norte do Brasil.

Apesar do crescimento dos programas de pós-graduação no Brasil, a região Norte brasileira não possui curso de doutorado na área de enfermagem. Este fato impacta na produção científica das doutoras que residem na região pois, mesmo sabendo da realidade e

necessidades locais, devem adequar-se aos programas de pós-graduação que lhes são ofertados no Brasil, ou mesmo no exterior.

Ademais, acreditamos que recursos voltados à aquisição de programas *stricto sensu* no curso de doutorado na região Norte seria uma das principais bases para o desenvolvimento local, garantindo, desta forma, o desenvolvimento científico e a criação de novas tecnologias que atendam às necessidades dentro das especificidades da região.

REFERÊNCIAS

AGRA, M. A. C. *et al.* Dissertações e teses da enfermagem acerca do serviço de atendimento móvel de urgência: estudo bibliométrico. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 27, n. 1. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-07072018003500016>>. Epub 05 Mar 2018. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003500016>. Acessado em: 26 jan 22.

ALMEIDA, A. R. L. P. *et al.* Enfermagem em cuidados paliativos nas dissertações e teses no Brasil: um estudo bibliométrico. **REME – Rev Min Enferm.** 2019[citado em];23:e-1188 Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20190036. Acessado em: 28 Jan 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (BR). **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível-CAPES. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020.** Brasília. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-miolo-v2-pdf>. Acessado em: 15 nov 21.

CAVENER, B. P. *et al.* Tendências temáticas dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem do estado de São Paulo. **Revista Inova Saúde**, v.5, n.2. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18616/is.v5i2.3014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/8k8L6qcPWQNys3WgbsdZtH/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 9 dez 2021.

COSTA, M. A. F. *et al.* Caminhos (e descaminhos) dos objetivos em dissertações e teses: um olhar voltado para a coerência metodológica. **Revista Práxis**, v. 6, n. 11, p. 1-14. 2014. DOI: 10.25119/praxis-6-11-595. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/10626/2/marco_costaetal_IOC_2014.pdf. Acessado em: 9 dez 2021.

DANSKI, M. *et al.* Tannia Reichembach. *et al.* Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. **Cienc Cuid Saude.** 2017. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v16i2.36304>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/36304/20831>. Acessado em: 20 jan 2021.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.

Gest. Prod, v. 17, n. 2, p. 421-431. São Carlos. 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20Taxonomia%20de%20Bloom%20%20C3%A9,processo%20de%20ensino%20e%20a%20aprendizagem>. Acessado em: 30 jan 2022.

FERREIRA, M. *et al.* Análise de temas, teorias e métodos em dissertações e produtos educacionais no MNPEF. **Revista Brasileira de Ensino de Física [online]**. 2021, v. 43 [Acessado 26 Janeiro 2022] , e20210322. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbef/a/FNM5sPSy9LBcPxRhZJjNgjB/?lang=pt#>. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0322>.

GARBIN L.M. *et al.* Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Universidade de São Paulo: caracterização dos egressos e teses defendidas em uma década. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/Xsdw6DDknYcxXTCHSjzYLHm/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 09 dez 2021.

GARNELO, L. Especificidades e desafios das políticas públicas de saúde na Amazônia. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 12. 2019. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/0102-311X00220519>. Epub 28 Nov 2019. ISSN 1678-4464.
<https://doi.org/10.1590/0102-311X00220519>. Acessado em: 27 Jan 2022.

GUIMARÃES, G. L. *et al.* Possibilidades de avaliação epistemológica dos programas de pós-graduação em enfermagem à luz de Karl Popper. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 27, n. 4. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002000017>. Epub 01 Nov 2018. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002000017>. Acessado em: 26 Jan 22.

KADRI, M. R. E.; FREITAS, C. M. Um SUS para a Amazônia: contribuições do pensamento de Boaventura de Sousa Santos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 3459-3466. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.30772019>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.30772019>. Acessado em: 27 Jan 2022.

KETEFIAN, S.; REDMAN, R.W. A critical examination of developments in nursing doctoral education in the United States. **Rev Lat Am Enfermagem**, v.23, n. 3. 2015. DOI: 10.1590/0104-1169.0797.2566. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/q7VQMxStjf4NWxgP6ZhQh9m/?format=pdf&lang=pt>
 Acessado em: 21 nov 2021.

LINO M. M. *et al.* Análise da produção científica dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem da região sul do Brasil. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 19, n. 2. 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/Zpj4wzNVvjSm48ztwvG9zwy/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 21 nov 2021.

LOPES J. L. *et al.* Produção e atividades científicas de egressos de doutorado de um programa de pós-graduação em enfermagem. **Acta Paul Enferm**. 2020. DOI:
<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0133>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/WZtwhybPjSbxYpqkj9stVqp/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 27 Jan 2022.

MARTINI, J. G. Produção científica da enfermagem. Editorial. **Rev Bras Enferm**, v. 62, n. 6, p.807. Brasília. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000600001> Disponível: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000600001>>. Epub 22 Jan 2010. ISSN 1984-0446. Acessado em: 09 dez 2021.

MCKENNA, H. *et al.* Quality of doctoral nursing education in the United Kingdom: exploring the views of doctoral students and staff based on a cross-sectional questionnaire survey. **J Adv Nurs**, v. 70, n. 7. 2014. DOI: 10.1111/jan.12326. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24308405/>. Acessado em: 21 nov 2021.

PEREIRA, JMC *et al.* Análise de dissertações de programa associado de pós-graduação em enfermagem e contribuição para promoção em saúde. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.5, p. 44635-44648. Curitiba. 2021. DOI:10.34117/bjdv7n5-063. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/29301/23109>. Acessado em: 27 Jan 2022.

PIMENTA C. J. L. *et al.* Análise das dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. **REME – Rev Min Enferm**. 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remeg.org.br/pdf/e1093.pdf>. DOI: 10.5935/1415-2762.20180023. Acessado em: 27 Jan 2022.

RIBEIRO, R. M. R. *et al.* Análise da Abordagem Metodológica: um estudo das teses e dissertações em Contabilidade Gerencial. **Contexto**, v.13, n. 25, p. 84-97. Porto Alegre. 2013. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/32333/pdf_12. Acessado em: 9 dez 2021.

ROCHA, E. S. C. *et al.* (2019). Perfil de enfermeiros (as) que atuam na saúde indígena e não indígena/ Profile of nurses who work in indigenous and non-indigenous health care. **Ciência, Cuidado E Saúde**, 17(4). <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v17i4.45195>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45195/751375139158>. Acessado em: 27 jan 2022.

SCOCHI C. G. S. *et al.* Nursing Doctorates in Brazil: research formation and theses production. **Rev Latino-Am Enferm**, v. 23, n.3, p. 387- 94. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/0104-1169-rlae-23-03-00387.pdf>. Acessado: 23 Jan 2022.

SCOCHI, C. G. *et al.* Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. **Rev Bras Enferm**. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tZgBghmWwXKsFx3ZFYbgFwn/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em 21 nov 2021.

SILVEIRA S. C. *et al.* Egressos de programas de pós-graduação em enfermagem: formação, produção científica e inserção profissional. **Enferm Foco**, v. 12, n. 4, p. 846-51. 2021. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3848/1236>. Acessado em: 28 Jan 2022.

STOLT, M. *et al.* A scoping review of Finnish doctoral dissertations in older people nursing Science. **Nordic Journal of Nursing Research**, v. 37, n.3, p. 151–163. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/2057158517691919>. Acessado em: 27 Jan 2022.

THOMPSON, C.J. Research Priorities for Nursing Education: Application to Clinical Nurse Specialist Education. **Clin Nurse Spec**, v. 31, p. 285-8. 2017. DOI: 10.1097/NUR.0000000000000317. PMID: 28806235. Disponível em: https://journals.lww.com/cns-journal/Citation/2017/09000/Research_Priorities_for_Nursing_Education_.10.aspx. Acessado em: 30 jan 22.

TREVISO Patrícia **et al.** Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Rev. Adm. Saúde**, vol. 17, n. 69. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.69.59>. Acessado em: 11 jan 22.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprender o panorama da produção científica desenvolvida pelas enfermeiras doutoras da região Norte do Brasil é relevante devido a forte intervenção da ciência e suas tecnologias para as mudanças políticas e assistenciais da sociedade em que profissionalmente atuam, dentro de especificidades sociais, econômicas e culturais.

A ampliação de estudos científicos por profissionais qualificados torna-se a base para a autonomia da enfermagem em seu aspecto estrutural, organizacional e assistencial, bem como contribui para o desenvolvimento da comunidade em suas aderências às necessidades da região Norte do Brasil.

Para o crescimento do conhecimento científico é imprescindível a ampliação do número de doutores em enfermagem através dos cursos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo, portanto, responsáveis pela formação de pesquisadores.

É de extrema necessidade a atuação e o compromisso dos seguimentos responsáveis para a construção e o fortalecimento de cursos de doutorado em enfermagem na região em que as enfermeiras atuam profissionalmente, para que haja produção de conhecimentos voltados para a realidade local, atendendo as necessidades da comunidade e desenvolvendo políticas e tecnologias para o avanço da assistência de enfermagem nas demandas locais. Atualmente, não existe o curso de doutorado em Enfermagem na região Norte, fator esse que demanda providências políticas no sentido de perseguir-se esse objetivo de atuação.

Conhecer o perfil das enfermeiras doutoras da região Norte do Brasil e a produção científica por elas produzidas favorece para a reorientação e organização da conexão entre o conhecimento científico e sua introdução no panorama social de forma ativa.

Os achados do estudo mostraram que as características do perfil acadêmico, profissional e de titulação das enfermeiras doutoras da região Norte brasileira dispõem de: formação de Doutoradas Enfermeiras insuficiente quando comparada com o número de Enfermeiras em atividade; IES de titulação das enfermeiras, em suma maioria, fora da região Norte e a significativa formação doutoral em Áreas Básicas de outros campos disciplinares, debilitando a área da enfermagem. O conhecimento produzido pelas doutoras enfermeiras da região Norte do Brasil, referente às teses, detêm características que evidenciam o seguinte panorama: temas/áreas mais estudados se assemelham aos de teses/dissertações produzidas em outras regiões brasileiras; enfermeiros e pacientes foram os participantes mais

frequentes; metodologia qualitativa obtendo coerência metodológica com o verbo ‘analisar’, mais utilizado nos objetivos das teses.

Os resultados mostraram a necessidade de garantir o acesso das enfermeiras para formação de doutoras em enfermagem na região de atuação profissional com o intuito de expandir estudos direcionados às temáticas específicas da região e às realidades das populações habituais da Amazonia: ribeirinhos, indígenas e quilombolas, garantindo-se, desse modo, melhorias na assistência em Enfermagem e saúde. Doravante, a qualificação das profissionais e suas produções científicas em relação ao fundamento da enfermagem e da sua relevância para a evolução da saúde específica para essa região do Brasil deve constituir-se como um dos pontos essenciais na produção das enfermeiras da região Norte do Brasil.

REFERÊNCIAS:

BARROS, A. L. B. L.; GUTIERREZ, M. G. R.; MICHEL, J. L. M. Índices cientométricos e a ciência de enfermagem brasileira. **Acta paul. enferm.**, v. 18, n. 4, p. 6-8. São Paulo. 2005. Acessado em: 2020 jan 12.

BARROS, A. L. B. L. *et al.* Pesquisa em enfermagem e a modificação da árvore do conhecimento no CNPq: contribuição à ciência. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, n. 1. Brasília. 2020. Acessado em: 20 jan 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0911>.

BRASIL. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Área de avaliação Enfermagem. Documento de Área - 2019.** Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/ENFERMAGEM.pdf. Acesso em 20 jan 2021.

BRASIL. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação. **Relatório de Avaliação 2013-2016. Área de avaliação: Enfermagem.** Brasília (DF). Quadrienal 2017. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/documentos/Relatórios_quadrienal_2017/RELATORIO_QUADRIENAL_ENFERMAGEM.pdf. Acessado em 20 jan 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Número de pós-graduando cresce no Brasil.2018.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601>. Acessado em 20 jan 2021.

CARMO, W. Os recursos naturais da amazônia e as estratégias econômicas. **Empório do Direito. Biblioteca Digital.** 2017. Disponível em: <https://emporiiodireito.com.br/leitura/os-recursos-naturais-da-amazonia-e-as-estrategias-economicas-por-wagner-carmo>. Acessado em 2020 jan 11.

DANSKI, M.; Tannia R. *et al.* Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. **Cienc Cuid Saude.** 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/36304/20831>. Acessado em 20 jan 2021.

FERNANDES, C. F. C. *et al.* A contribuição da Fundação Oswaldo Cruz para o ensino de pós-graduação na Amazônia Legal: experiências nos estados de Amazonas e Rondônia. **RBPG**, v. 11, n. 23, p. 299 – 324. Brasília. 2014. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/11926/2/milton_moraes_etal_IOC_2014.pdf. Acessado em: 12 jan 2021

FIRMO, J. O. A. *et al.* Evolução das publicações em saúde do idoso na Revista Ciência & Saúde Coletiva. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4853-4862. Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.16662020>. Acesso em 19 jan. 2021.

FREIRE F. ; JOSE R. *et al.* Educação Interprofissional nas políticas de reorientação da formação profissional em saúde no Brasil. **Saúde debate**, v. 43, n. spe1, p. 86-96. Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s107>. Acesso em: 25 jan 2021.

FROTA M. A. *et al.* Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n.1, p. 25-35. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n1/1413-8123-csc-25-01-0025.pdf>. Acessado em: 11 jan 2021.

GEOCAPES. Sistema de Informações Georreferenciadas. **Plataforma Sucupira**. Brasília 2018. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/> Acesso em 2021 jan 20.

GUALBERTO, M. F. S. S. *et al.* A produção científica dos residentes de Enfermagem em Saúde do Adolescente de um hospital universitário do Rio de Janeiro (RJ). **Adolescência & Saúde. Adolesc. Saude**, v. 16, n. 3, p. 51-58. Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/adolescenciaesaude.com/pdf/v16n3a07.pdf>. Acesso em 19 jan 2021.

GUIMARAES, G. L. *et al.* Possibilidades de avaliação epistemológica dos programas de pós-graduação em enfermagem à luz de karl popper. **Texto contexto - enferm.**, v.27, n.4, e2000017. Florianópolis. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v27n4/0104-0707-tce-27-04-e2000017.pdf>. Acesso em 19 Jan. 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil em síntese**. 2017. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/brasil_em_sintese. Acesso em: 01 nov 2020

Indicadores cienciométricos. ACIMED, **Ciudad de La Habana**, v. 9, supl. 4, p. 16-18. 2001 . Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S102494352001000400007&lng=es&nrm=iso>. accedido en 11 feb. 2022.

KAROLCZAK, M. E.; FEDATO G. A. L.; SZNITOWSKI A. M. Assimetrias no desenvolvimento tecnológico local entre regiões norte/nordeste sul/sudeste do brasil, correlacionado à produção científica. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, v. 6, n. 2, p. 24-37. 2016. Acesso em: 21 jan. 2021. Disponível em: <http://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/660>.

LARHUD. Laboratório em rede de Humanidades Digitais. 2018. Disponível em: <http://www.larhud.ibict.br/index.php?title=ScriptLattes>. Acessado em: 2020 jan 12.

LINO, M. M. *et al.* Perfil da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem da Região Sul do Brasil. **Rev latino-am enferm [Online]**. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_22. Acesso em 19 jan 2021.

MACHADO, A. M. N.; LORENZINI, V. P.; DRESCH J. F. Comunidades científicas locais e impacto das pesquisas na sociedade: sinergia entre egressos da pós-graduação e protagonistas sociais. Universidade de Santa Cruz do Sul. **Revista do Departamento de Ciências humanas**. 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/8647>. Acessado em: 2020 jan 21

MARTINI, J. G. Produção científica da enfermagem. **Rev Bras Enferm**, v. 62, n. 6, p. 807. Brasília. 2009. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a01v62n6.pdf>. Acessado em: 2021 jan 21

MEDEIROS, E. A. G.; BOEHS A. E.; HEIDEMANN I. T. S. B. O papel do enfermeiro e as recomendações para a promoção da saúde da criança nas publicações da enfermagem brasileira. **REME Rev Min Enferm**, v. 17, n. 2, p. 462-467. 2013. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20130035>. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v17n2a17.pdf>. Acesso em 19 jan 2021.

MORIN, E. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento; tradução Eloá Jacobina. **3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil**, p. 128 2001. P. 128

PADILHA, M. I.; NELSON, S.; BORENSTEIN, M. S. As biografias como um dos caminhos na construção da identidade do profissional da enfermagem. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, v. 18, supl. 1, p. 241-252. Rio de Janeiro. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702011000500013>. Acesso em 27 dez. 2020.

PARADA, C. G. L.; KANTORSKI, L. P.; NICHATA, L. Y. I. Novos rumos da avaliação da pós-graduação brasileira e os desafios da área de Enfermagem. *Rev. Gaúcha Enferm.*, v. 41, n. spe, e20190359. Porto Alegre. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190359>. Acesso em 20 Jan 2021.

PETRY S. *et al.* Autonomia da Enfermagem e sua Trajetória na Construção de uma Profissão. **Hist enferm Rev eletrônica [Internet]**, v. 10, n. 1, p. 66-75. 2019. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n1/a7.pdf>. Acesso em 27 dez 2020.

PIMENTA C. J. L. *et al.* Análise das dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. **REME – Rev Min Enferm**, v. 22, p.1093. 2018. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20180023. Acesso em: 2021 jan 19

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Cursos Avaliados e Reconhecidos. Área de Avaliação. Área de conhecimento.** Brasília; 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=20>. Acesso em 20 jan 2021.

PRADO M. L. *et al.* Paulo Freire a boniteza de aprender e ensinar enfermagem. UFSC /ENFERMAGEM/PEN. 2016.

SALVIANO M. E. M. *et al.* Epistemology of nursing care: a reflection on its foundations. **Rev Bras Enferm**, v. 69, n. 6, p. 1172-7. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0331>. Acessado em: 2020 jan 11.

SCHVEITZER M. C. *et al.* Grupos de pesquisa em educação em Enfermagem: linhas de pesquisa e produção científica em três regiões do Brasil. **Rev. bras. Enferm**, v. 65, n. 2, p. 332-338. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000200020>. Acessado em 25 Jan 2021.

SILVA, Í. R. *et al.* Enfermeiro pesquisador e enfermeiro assistencial: construção e projeção de identidades polimorfos. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 72, supl. 1, p. 204-212. Brasília. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0871>. Acessado em 25 jan 2021.

TREVISIO, P. *et al.* Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Rev. Adm. Saúde**, vol. 17, n. 69. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/loja/Downloads/59-296-1-PB.pdf>. Acessado em: 2020 jan 11.

VOSNER, H. B. *et al.* A bibliometric retrospective of the Journal Computers in Human Behavior (1991– 2015). **Comput Human Behav**, v. 65, p. 46-58. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2016.08.026>.

ZOCHE, D. A. A *et al.* Percepções de enfermeiros acerca da integralidade da atenção à saúde feminina. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 11, p.4758-66. Recife. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/loja/Downloads/231219-75367-1-PB.pdf>. Acesso em 19 jan 2021.

APÊNDICE A- Enfermeiras Doutoras da região Norte de Brasil- 2020

Nº	UF	Nome	Atuação Profissional	Ano Grad	IES	Titulação	IES	Ano Titul
1	AC	Helena Albuquerque Catão Feitoza	Vig. Epidemio do Est do AC	2005	UFAC	Saúde Coletiva	UFAC	2020
2	AC	Sheley Borges Gadelha de Lima	UFAC	2000	UFAC	Enfermagem	UNIFESP	2020
3	AC	Stéfanie Ferreira Téles	UFAC	2009	UFAC	Saúde Coletiva	UNIFESP	2019
4	AC	Maria José Francalino da Rocha Pereira	UFAC	1997	UFAC	Saúde Pública	UNIFESP	2017
5	AC	Danúzia da Silva Rocha	UFAC	1999	UFAC	Saúde Pública	USP	2014
6	AC	Talita Lima do Nascimento	UFAC	2002	UFAC	Saúde Pública	UNIFESP	2018
7	AC	Margarida de Aquino Cunha	UFAC	1995	UFMG	Enfermagem	USP	2008
8	AC	Maria Fernanda de S Oliveira Borges	UFAC	2006	UFAC	Saúde Pública e Meio Ambiente	FIOCRUZ	2017
9	AC	Polyana Caroline de Lima Bezerra	UFAC	2007	UFBA	Saúde Pública e Meio Ambiente	FIOCRUZ	2009
10	AC	Kleynianne de Medeiros de M Costa	UFAC	2004	UFAC	Saúde Pública	UNIFESP	2016
11	AC	Vanizia Barbosa da Silva	UFAC	2010	UFAC	Saúde Coletiva	UNIFESP	2019
12	AC	Thatiana Lameira Maciel Amaral	UFAC	2006	UFAC	Saúde Pública e Meio Ambiente	FIOCRUZ	2017
13	AC	Estanislau Paulo Klein	UFAC	1986	UFAC	Saúde Pública	USP	2010
14	AC	Rozilaine Redi Lago	UFAC	2006	UFAC	Saúde Pública	USP	2016
15	AC	André Ricardo Maia da Costa de Faro	UFAC	2004	UFGO	Saúde Coletiva	UNIFESP	2018
16	AC	Carlos Frank Viga Ramos	UFAC	2006	UFAC	Saúde Coletiva	UNIFESP	2018
17	AC	Patrícia Rezende do Prado	UFAC	2004	USP	Enfermagem	UNIFESP	2017
18	AC	Greiciane da Sila Rocha	UFAC	2004	UFAC	Saúde Pública	USP	2015
19	AC	Isabela Nogueira Pessôa	UFAC	2005	UFAC	Saúde Pública	USP	2014
20	AC	Simone Pefuro Optiz	UFAC	1987	UFMS	Enfermagem	USP	2006
21	AC	Maria Susana Barboza da Silva	UFAC	2005	UNIMAR	Saúde Coletiva	UNIFESP	2020
22	AC	Andréa Ramos da Silva Bessa	UFAC	2004	UFAC	Saúde Pública	USP	2013
23	AC	Ionar Cosson	UFAC	1993	UFAC	Saúde Pública	USP	2011
24	AC	Marcelo Siqueira de Oliveira	UFAC	2005	UNIMAR	Saúde Coletiva	UNIFESP	2018
Nº	UF	Nome	Atuação Profissional	Ano Grad	IES	Titulação	IES	Ano Titul
1	AM	Fabiane Veloso Soares	UNINASSAU	2008	UEA	Biociências	UFAM	2017
2	AM	Priscila Mendes Cordeiro	UFAM	2008	UFAM	Enfermagem	USP	2016
3	AM	Miriam da Silva Rocha	UFAM		UFAM	Ciências Biológicas	INPA	2007
4	AM	Cheila Maria Lins Bentes	UEA	1895	X	Enfermagem	UFSC	2019
5	AM	Maria Luiza Carvalho de Oliveira	UEA	2007	UFAM	Enfermagem	UFSC	2018
6	AM	Nariani Souza Galvão	UFAM	2004	UFAM	Enfermagem	USP	2016
7	AM	Arinete Veras Fontes Esteves	UFAM	1985	UFAM	Psicologia	USP	2010
8	AM	Lilian de Oliveira Correa	UEA	2009	UFAM	Enfermagem	USP	2018
9	AM	Semírames Cartonilho de Souza Ramos	UFAM	1994	UFRGN	Medicina	USP	2013
10	AM	Sheila Vitor da Silva	UFAM	2004	UFAM	Doenças Trop e Infecciosas	UEA	2016

11	AM	Zilmar Augusto de Souza Filho	UFAM	2009	Uninorte	Enfermagem	USP	2017
12	AM	Hadelândia Milon de Oliveira	UFAM	2003	UFAM	Enfermagem	USP	2016
13	AM	Laura Elizabeth Reffert Rebelo	HUGV-AM	1988	UFAM	Ciencias de La Educacion	Universida d San Carlos	2015
14	AM	Valdelize Elvas Pinheiro	UEA	1977	UFAM	Enfermagem	USP	1998
15	AM	Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	UEA	1991	UFAM	Geografia	USP	2011
16	AM	Deyvylan Araujo Reis	UFAM	2005	UFAM	Enfermagem	USP	2016
17	AM	Aylana de Souza Belchior	UNINORTE	2009	UEA	Ciência e Saúde	USP	2018
18	AM	José Ricardo Ferreira da Fonseca	UFAM	2004	UFAM	Enfermagem	USP	2016
19	AM	Noeli das Neves Toledo	UFAM	1996	USP	Fisiopatologia	UNESP	2013
20	AM	Esron Soares Carvalho Rocha	UFAM	1989	UVA	Enfermagem	USP	2016
21	AM	Gilsirene Scantelbury de Almeida	UFAM	1992	UFAM	Fisiop em C Médica e Biociências	UNESP	2013
22	AM	Gisele Torrente	UEA	1995	UFSP	Enfermagem	UFSC	2019
23	AM	Alaidistania Aparecida Ferreira	UFAM	1994	UEMG	Enfermagem	USP	2017
24	AM	Aldalice Aguiar de Souza	UEA	1999	FIT	Enfermagem	UFSC	2018
25	AM	Michelli Domingos da Silva	Univer Nilton Lins	2010	NASSAU	Serviços de Saúde Pública	UCES	2020
26	AM	Isac Silva de Jesus	HUGV	2011	UESB	Genética, Cons e Biol Evolutiva	INPA	2017
27	AM	David Márcio de Oliveira Barreto	UFAM	2001	UFAM	Enfermagem	UFRJ	2019
28	AM	Ellen Priscilla Nunes Gadelha	Fac. Estácio de Sá	2004	Univ Nilton Lins	Doenças Trop e Infeciosas	UEA	2018
29	AM	Elielza Guerreiro Menezes	UEA	2006	Univ Nilton Lins	Enfermagem	UFSC	2019
30	AM	Rizioléia Marina Pinheiro Pina	UFAM	2004	UFAM	Enfermagem	USP	2017
31	AM	Jucimary Almeida do Nascimento	UEA	2004	UFAM	Enfermagem	UFSC	2019
32	AM	Darlisom Sousa Ferreira	UEA	2002	FIT	Enfermagem	UFSC	2019
33	AM	Cleisiane Xavier Diniz	UEA	2005	Univ Nilton Lins	Doutorado em Geografia	USP	2017
34	AM	Amélia Nunes Sicsú	UEA	2004	UEA	Enfermagem	USP	2017
35	AM	Cássia Rozária da Silva Souza	UEA	1995	UFAM	Enfermagem	UFSC	2018
36	AM	Abel Santiago Muri Gama	UFAM	2010	UFAM	Enfermagem	USP	2016
37	AM	Manoel Luiz Neto	UEA	2007	UEA	Enfermagem	UFSC	2018
38	AM	Fernanda Farias de Castro	UEA	1993	UFAM	Enfermagem	UFSC	2019
39	AM	Sonia Rejane de Senna Frant	UEA	2003	UNIJUI	Enfermagem	UFSC	2018
40	AM	Maria Jacirema Ferreira Gonçalves	UFAM	1993	UFAM	Saúde Coletiva	UERJ	2007
41	AM	Leila Cristina Ferreira Silva de Alencar	FVS AM	1991	UPE	Doenças Trop e Infeciosas	UEA	2014
42	AM	Giane Zupellari dos Santos Melo	UEA	1990	FAFIPA	Enfermagem	UFSC	2018
43	AM	Nair Chase da Silva	UFAM	1981	UFAM	Saúde Pública	ENSP	2010
44	AM	David Lopes Neto	UFAM	1986	UFAM	Enfermagem	UFC	2002
45	AM	Lihsieh Marrero	UEA	2003	FAFEID	Enfermagem	UFSC	2019
46	AM	Miriam Elenit Lima de Fachín	UEA	1982	UNAP	Enfermagem	UFSC	2019
47	AM	Edinilza Ribeiro dos Santos	UEA	1995	USP	Medicina Preventiva	USP	2015
48	AM	Jacqueline de Almeida G Sachett	UEA	2002	UFJF	Doenças Trop e Infeciosas	UEA	2017
49	AM	Leonardo Naves dos Reis	UEA	2010	USP	Enfermagem	USP	2016
50	AM	Raquel Faria da Silva Lima	UFAM	2007	UFERJ	Enfermagem	USP	2016

51	AM	Sandra Greice Becker	UFAM	1998	UNISINOS	Enfermagem	UFSC	2012
52	AM	Leidiane Mendes Brito Cacciola	FCECON	2011	UEPA	Saúde Pública	FIOCRUZ	2020
53	AM	Marlucia da Silva Garrido	UFAM	1991	UFAM	Doenças Trop e Infecciosas	UEA	2012
Nº	UF	Nome	Atuação Profissional	Ano Grad	IES	Titulação	IES	Ano Titul
1	AP	Inara Mariela da Silva Cavalcante	UFAP	2005	UEPA	Enfermagem	USP	2020
2	AP	Érika Tatiane de A F Rodrigues	UFAP	2007	UFAP	Ciências	USP	2017
3	AP	Veronica Batista Cambraia Favacho	UFAP	2000	UFAP	Ciências	USP	2019
4	AP	Maria Virgínia Filgueiras Assis Mello	UFAP	1991	UEPB	Ciências	USP	2016
5	AP	Marlucilena Pinheiro da Silva	UFAP	1982	UEPA	Educação	UFU	2013
6	AP	Rubens Alex de Oliveira Menezes	UFAP	2009	UFAP	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFAP	2017
7	AP	Clodoaldo Tentes Cortês	UFAP	2007	UFAP	Enfermagem	USP	2017
8	AP	Nely Dayse Santos da Mata	UFAP	1982	UEPA	Enfermagem	USP	2017
9	AP	Maria Izabel Tentes Cortês	UFAP	1999	UFAP	Neurociências e Biol Celular	UFAP	2008
10	AP	Silvana Rodrigues da Silva	UFAP	1990	UEPB	Educação	UFU	2014
11	AP	Luzilena de Souza Prudêncio	UFAP	1993	UEPA	Saúde Coletiva	UFSC	2017
12	AP	João Farias de Trindade	UFAP	1990	UNAMA	Doutorado em Ciências	USP	2017
13	AP	Francineide Pereira da Silva Pena	UFAP	1987	UEPA	Enfermagem	USP	2017
Nº	UF	Nome	Atuação Profissional		IES	Titulação	IES	Ano Titul
1	PA	Fernanda Jacqueline Teixeira Cardoso	UEPA	2005	UEPA	Enfermagem	USP	2020
2	PA	Mônica Custódia do Couto A Pamplona	UEPA	1982	UEPA	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFPA	2012
3	PA	Lucirene Barbosa da Silva	UEPA	1981	UFPA	Enfermagem	UFRJ	2011
4	PA	Rubenilson Caldas Valois	UEPA	2002	UEPA	Doenças Tropicais	UFPA	2014
5	PA	Elyade Nelly Pires Rocha	UFPA	2012	UNAMA	Doenças Tropicais	UFPA	2020
6	PA	Vera Lúcia de Azevedo Lima	UFPA	1988	UFPA	Enfermagem	UFSC	2009
7	PA	Rosemary Ferreira de Andrade	UFPA	1976	UEPA	Desenv Sust do Tróp Úmido	UFPA	2005
8	PA	Mary Elizabeth de Santana	UFPA	1985	UEPA	Enfermagem	USP	2004
9	PA	Irene de Jesus Silva	UFPA	1991	UFPA	Ciências Sociais	UFPA	2015
10	PA	Andreza Ozela de Vilhena	UEPA	2001	UFPA	Biologia Parasitária na Amazônia	IEC	2019
11	PA	Nádile Juliane Costa de Castro	UFPA	2007	UEPA	Desenv Sust do Tróp Úmido	UFPA	2014
12	PA	Ana Sheila Falcão Modesto	UFPA	1991	UEPA	Ciências da Educação	Univ Autônoma de Assuncion	2019
13	PA	Maridalva Ramos Leite	UEPA	1983	UFPA	Ciências da educação	FICS	2020
14	PA	Thiago Vasconcelos dos Santos	IEC	2007	UEPA	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFPA	2018
15	PA	Heliana Helena de Moura Nunes	UEPA	1983	UEPA	Enfermagem	UFRJ	2012
16	PA	Ingrid Magali de Souza Pimentel	S C MISER DO PA	1984	UFPA	Enfermagem	EEAN	2012
17	PA	Mario Antonio Moraes Vieira	HCGV	1985	UEPA	Neurociências	Universida de do Paraguai	2020

18	PA	Maria de Fátima Pinheiro Carrera	UEPA	1985	FEEP	Enfermagem	UFRJ	2011
19	PA	Marcia Helena Machado do Nascimento	UEPA	1990	UNIFOR	Ciências da Reabilitação	UNINOVE	2018
20	PA	Fabiane de Jesus Dias de Sousa	UFPA	2000	UEPA	Enfermagem	UNIFESP	2018
21	PA	Vivian Lúcia Aslan Dännibale	UEPA	1992	UNICAMP	Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	UFPA	2014
22	PA	Antonia Margareth Moita Sá	UEPA	1984	UFPA	Enfermagem	UFRJ	2007
23	PA	Darla Lusia Ropelato Fernandez	UFPA	2003	UFPA	Enfermagem	UFSC	2020
24	PA	Maria Goreth Silva Ferreira	UEPA	1985	UEPA	Enfermagem	EEAN	2012
25	PA	Sandra Helena Isse Polaro	UFPA	1981	UEPA	Enfermagem	UFSC	2011
26	PA	Silvio Éder Dias da Silva	UFPA	2000	UEPA	Enfermagem	UFSC	2010
27	PA	Ivone Vieira Pereira Peixoto	UEPA	1988	UEPA	Enfermagem	UFRJ	2011
28	PA	Yara Macambira Santana Lima	UEPA	1983	UFPA	Enfermagem	UFRJ	2008
29	PA	Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues	UEPA	1982	UFPA	Enfermagem	UFRJ	2011
30	PA	Ilma Pastana Ferreira	UEPA	1989	UEPA	Enfermagem	UFRJ	2011
31	PA	Maria Tita Portal Sacramento	UEPA	1964	UEPA	Enfermagem	UFRJ	2020
32	PA	Ana Gracinda Ignácio da Silva	C Univer Metrop da AM	1977	EEAP	Enfermagem	UFRJ	2010
33	PA	Dilma Fagundes de Souza	UEPA	1990	UFPA	Enfermagem	UFRJ	2009
34	PA	Mayara Annanda Oliveira Neves	IEC	1984	UNAMA	Virologia	IEC	2019
35	PA	Andressa Tavares Parente	UFPA	2012	UEPA	Ciências Ambientais	UFPA	2016
36	PA	Aline Maria Pereira Cruz Ramos	UFPA	2014	UEPA	Genética e Biol Molecular	UFPA	2015
37	PA	Leopoldo Silva de Moraes	UFPA	2005	UEPA	Neurociências e Biologia Celular	UFPA	2015
38	PA	Nádia Vicência do Nascimento Martins	UEPA	1992	FIT	Enfermagem	USP	2018
39	PA	Cintia Yolette Urbano P A-AValentim	UFPA	2003	UFPA	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFPA	2018
40	PA	Givanilde Tenório Mendes dos Santos	HCGV	2012	UFPA	Gestão	Univ de Trás-os-Montes e Alto Douro	2013
41	PA	Luiza Bearriz Rodrigues Bastos	Fac. Da AM	1987	UFPA	Enfermagem Doutorado em Enfermagem	UFG	2019
42	PA	Natalia Karina Nascimento da Silva	UEPA	1989	UFPA	Genética e Biologia Molecular	UFPA	2016
43	PA	Roseneide dos Santos Tavares	UFPA	2008	UEPA	Enfermagem	UFSC	2010
44	PA	Maria Tatiane Gonçalves Sá	UEPA	x	x	Biotechnology	UFPA	2020
45	PA	Alessandra Carla S de V Chaves	UF do Sul e Sudoeste do PA	2010	UEPA	Enfermagem	UNIFESP	2020
46	PA	Laura Maria Vidal Nogueira	UEPA	1982	UFPA	Enfermagem	UFRJ	2011
47	PA	Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira	UFPA	2002	UFPA	Biol de Agentes Infec E Parasitários	UFPA	2015
48	PA	Valney Mara Gomes Conde	UFPA	1996	UFPA	Neurociências e Biologia Celular	UFPA	2013
49	PA	Sandra Maria Ferreira de Alencar	UEPA	1975	UEPA	Doenças Tropicais	UFPA	2019
50	PA	Telma Eliane Garcia	UFPA	1979	Fac Adv Enfer	Antropologia	UFPA	2015
51	PA	Marília de Fátima Vieira de Oliveira	UFPA	2015	UFPA	Enfermagem	UFSC	2009

52	PA	Maria Izabel Penha de Oliveira Santos	UEPA	1981	UFPA	Enfermagem	EEAN	2011
53	PA	Angela Maria Rodrigues Ferreira	UEPA	1980	UFPA	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFPA	2012
54	PA	Janaina Maria Setto	CIABA	2008	FAMINAS	Doenças Tropicais	UFPA	2020
55	PA	Marcia Simão Carneiro	UFPA	1996	UEPA	Educação	UFPA	2018
56	PA	Iaci Proença Palmeira	UFPA	1981	UEPA	Enfermagem	UFRJ	2011
57	PA	Danielle Saraiva Turma dos Reis	UFPA	2002	UFAM	Doenças Tropicais	UFPA	2008
58	PA	Aline Macêdo de Queiroz	UFPA	1993	UFBA	Enfermagem	UFBA	2018
59	PA	Shirley Iara Martins Dourado	HUJBB	1999	UFRJ	Doenças Tropicais	UFPA	2018
60	PA	Maria Elizabete de Castro Rassy	UEPA	1986	UFPA	Enfermagem	UFRJ	2010
61	PA	Dirce Nascimento Pinheiro	UFPA	1980	UEPA	Doenças Tropicais	UFPA	2019
62	PA	Patricia Melo Bezerra	UFPA	x	x	Sociedade, Natureza e Desenvolv	Medicina do ABC	2018
63	PA	Marina Smidt Celere Meschede	UF do Oeste do PA	2006	USP	Ciências da Saúde	Univer Federal do Oeste do Pará	2010
64	PA	Regina Ribeiro Cunha	UFPA	1990	UEPA	Enfermagem Enfermagem	UFSC	2010
65	PA	Marcia Maria Bragança Lopes	UFPA	1980	UEPA	Enfermagem	UFSC	2009
66	PA	Sheyla Mara Silva de Oliveira	UEPA	2006	FIT	Enfermagem	USP	2019
67	PA	Joyce dos Santos Freitas	UNAMA	2012	UNAMA	Doenças Tropicais	UFPA	2020
Nº	UF	Nome	Atuação Profissional		IES	Titulação	IES	Ano Titul
1	RO	Camila Monique Souza de O Aramaio	Fac Integ Aparício Carvalho	2008	FIMCA	Doutorado em Ciências da Educação	Univer Americana	2015
2	RO	Daiana Evangelista R Fernandes	UFRO	2005	UNIR	Enfermagem	UF de Goiás	2019
3	RO	Jeanne Lúcia Gadelha Freitas	UFRO	1996	UNIR	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFPA	2013
4	RO	Marcuce Antonio Miranda dos Santos	Fac Inter de PV	2007	UNIR	Desenv Reg e Meio Ambiente	UNIR	2018
5	RO	Leonardo Severo da Luz Neto	UFRO	1995	UNIR	x	x	x
6	RO	Priscilla Perez da Silva Pereira	UFRO	2005	FACIMED	Saúde Coletiva	UNB	2016
7	RO	Katia Fernanda Alves Moreira	UFRO	1981	UPE	Enfermagem	USP	2003
8	RO	Mônica Pereira Lima Cunha	UFRO	2003	UFAC	Ciências da Saúde	UNB	2018
9	RO	Nathalia Halax Orfão	UFRO	2011	USP	Enfermagem	USP	2016
10	RO	Wilma Suely Batista Pereira	UFRO	1990	UFPB	Desenv Sust do Trópico Úmido	UFPA	2004
11	RO	Vivian Susi de Assis Canizares	UFRO	1987	UEL	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFPA	2013
12	RO	Elaine Maria de Santana	UFRO	1981	UEPE	Biol de Agentes Infec e Parasitários	UFPA	2013
Nº	UF	Nome	Atuação Profissional		IES	Titulação	IES	Ano Titul
1	RR	Ricardo Luiz Ramos	UERR	1999	ULBRA	Enfermagem	UFRJ	2016
2	RR	Joseneide Viana de Almeida	UERR	1994	UFAM	Biologia Parasitária	FIOCRUZ	2020
3	RR	Cleiry Simone Moreira da Silva	UERR	2006	FIT	Enfermagem	UFRJ	2018

4	RR	Cíntia Freitas Casimiro	UFRR	2009	UNIFOR	Enfermagem	UFRJ	2019
5	RR	Paulo Sérgio da Silva	UFRR	2008	UNIFESO	Enfermagem	UFRJ	2016
6	RR	Ananias Noronha Filho	IFRR	1989	UFAM	Políticas Públicas	UFMA	2016
7	RR	Raquel Voges Caldart	UFRR	2003	UFSC	Biologia Parasitária	FIOCRUZ	2020
Nº	UF	Nome	Atuação Profissional		IES	Titulaçã	IES	Ano Titul
1	TO	Ana Maria da Costa Teixeira Cameiro	UETO	2008	UNITPAC	Saúde Pública	Univer InterTrês Fronteiras	2018

APÊNDICE B- Teses das Enfermeiras Doutoradas da região Norte de Brasil- 2020

UF	N	Nome	Título/Temática	Objetivo	Participantes	Abordagem Metodológica
AC	1	Helena Albuquerque Catão Feitoza	Prevalência do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e da Sífilis em Gestantes e Transmissão Vertical: um estudo populacional no município de rio branco, acre no período de 2007 a 2015.	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
AC	2	Sheley Borges Gadelha de Lima	Classificação de Robson como Instrumento de Avaliação das Taxas de Cesárias em um Hospital Público Terciário da Amazônia Ocidental Brasileira	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
AC	3	Stéfanie Ferreira Téles	Marcadores sorológicos e genéticos da hanseníase em população indígena no estado do Acre	Analisar os títulos de anticorpos anti- PGL-I e anti-LID-I por meio do ELISA anti-PGL-I e o teste rápido de fluxo lateral NDO-LID e comparar com alelos HLA identificados na população de estudo.	Índigenas	x
AC	4	Maria José Francalino da Rocha Pereira	Varição Hematimétrica no Parto de Mulheres Nulíparas, Cruzeiro do Sul, Acre - Amazônia Ocidental Brasileira	Analisar a relação entre a via de parto e os valores hematimétricos; estimar a variação da hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht) no pós-parto; estimar a incidência da hemorragia pós-parto e identificar os fatores associados às maiores reduções da Hb e Ht pós-parto	Gestantes	x
AC	5	Danúzia da Silva Rocha	O Conselho Municipal de Saúde de Rio Branco como espaço de participação social e promoção da saúde	Compreender a forma como a participação social se desenvolve no Conselho Municipal de Saúde, do município de Rio Branco, assim como a identificação da sua influência nas ações de promoção à saúde.	Conselheiros do Conselho Municipal de Saúde	Qualitativa
AC	6	Talita Lima do Nascimento	Avaliação das atividades de monitoramento do tratamento e verificação de cura do Programa de Controle da Malária na região Amazônica	Avaliar o alcance das atividades de monitoramento do tratamento e verificação de cura no cumprimento da normatização predeterminada e classificada como padrão ouro no Programa de Controle da Malária junto à população do município de Cruzeiro do Sul –Acre	Usuários e Profissionais de Saúde	Quantitativa
AC	7	Margarida de Aquino Cunha	Assistência pré-natal por profissionais de enfermagem no município de Rio Branco-AC: contribuição para o estudo da atenção qualificada no ciclo grávido-puerperal	Identificar e descrever o perfil dos profissionais de enfermagem que participam na atenção ao pré-natal e analisar as competências essenciais desenvolvidas por eles na prática.	Profissionais de Enfermagem	Quantitativa
AC	8	Maria Fernanda de Souza Oliveira Borges	Câncer em Populações Indígenas do Estado do Acre	Determinar a estimativa de incidência e mortalidade de câncer em populações indígenas do Estado do Acre no período de 2000 a 2012	Bases de Dados	x
AC	9	Polyana Caroline de Lima Bezerra	Síndrome de Fragilidade e fatores associados em idosos de Rio Branco	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado

AC	10	Kleynianne de Medeiros de Mendonça Costa	Qualidade da Atenção Pré-Natal em Unidades Básicas de Saúde do Município de Cruzeiro do Sul	Avaliar a qualidade da atenção pré-natal realizada nas Unidades Básicas de Saúde do município de Cruzeiro do Sul, Acre, a partir da descrição e análise da estrutura relacionada aos recursos humanos disponíveis, do processo e do resultado da assistência desenvolvida pelos enfermeiros pré-natalistas.	Enfermeiros	x
AC	11	Vanizia Barbosa da Silva	Aleitamento Materno e Alimentação Complementar de Crianças em um Município da Amazônia Ocidental Brasileira	Analisar as práticas da amamentação e alimentação complementar de crianças de 0 a 23 meses, nascidas na cidade de Cruzeiro do Sul, município da Amazônia Ocidental Brasileira.	Mães, Acompanhantes das Crianças	x
AC	12	Thatiana Lameira Maciel Amaral	Doença renal crônica em adultos e idosos de Rio Branco, Acre: inquérito de base populacional Rio de Janeiro 2017	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
AC	13	Estanislau Paulo Klein	As relações intergovernamentais na implantação da política de saúde no Estado do Acre de 1990 até 2008	Caracterizar as relações intergovernamentais no âmbito do Sistema Único de Saúde do Acre, identificando como ocorre a distribuição de recursos financeiros entre as esferas de governo e o processo de negociação regulamentado na implementação da política de saúde.	Gestores	x
AC	14	Rozilaine Redi Lago	O cuidado em saúde mental para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas	Descrever e interpretar o cuidado em saúde mental em um serviço público de saúde para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.	Usuários, Profissionais, e Familiares	Qualitativa
AC	15	André Ricardo Maia da Costa de Faro	Fatores prognósticos e mortalidade por infecção relacionada à assistência à saúde em hospital de ensino na Amazônia Ocidental brasileira	Analisar a mortalidade hospitalar e investigar os óbitos associados à infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) em um hospital de ensino localizado na Amazônia Ocidental brasileira.	x	x
AC	16	Carlos Frank Viga Ramos	Práticas Educativas em Saúde: Pesquisa ? Ação com usuários e Profissionais da Estratégia de Saúde da Família de um Município da Amazônia Ocidental	Analisar as ações educativas aplicadas na Atenção Básica Da Rede De Saúde Do Município De Rio Branco " Acre, com profissionais e usuários.	Usuários e Profissionais de Saúde	x
AC	17	Patrícia Rezende do Prado	Fatores preditores do diagnóstico de enfermagem padrão respiratório ineficaz em pacientes de uma unidade de terapia intensiva.	Identificar os fatores relacionados (FR), as características definidoras (CD), as medidas de acurácia e os fatores preditores do diagnóstico de enfermagem padrão respiratório ineficaz (PRI) em adultos e idosos	Adultos e Idosos	Quantitativa

				de uma unidade de terapia intensiva (UTI).		
AC	18	Greiciane da Sila Rocha	Fatores associados, gravidade do trauma e sequelas de acidentes de transporte terrestre: Um estudo a partir de egressos hospitalares	Identificar características relativas ao acidente e à vítima e sua associação com lesões e sua gravidade, além de sequelas/incapacidades e suas consequências decorrentes de acidentes de transporte terrestre ocorridos no Município de Rio Branco Acre.	Vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre	x
AC	19	Isabela Nogueira Pessoa	Saúde e modos de vida em contextos amazônicos: Brasil, Peru e Bolívia	Compreender as relações sociais entre moradores da fronteira Brasil, Peru e Bolívia, especialmente as relacionadas aos itinerários de saúde, a partir do município brasileiro de Assis Brasil, considerando a intensificação da mobilidade migratória com a construção da Estrada Interoceânica Sul, esclarecendo assim, de que forma o processo de transnacionalização sociocultural propicia nova organização nas práticas locais de cuidados à saúde.	Moradores Fronteiras	x
AC	20	Simone Pefuro Optiz	Sistema de medicação: análise dos erros nos processos de preparo e administração de medicamentos em um hospital de ensino	Descrever o sistema de medicação da instituição em estudo e caracterizar os profissionais de enfermagem observados nos processos de preparo e administração de medicamentos	Profissionais de Saúde	x
AC	21	Maria Susana Barboza da Silva	Ações para o controle do câncer de mama entre usuárias da Atenção Primária em dois municípios da Amazônia Ocidental.	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
AC	22	Andréa Ramos da Silva Bessa	Fatores associados às disfunções sexuais entre mulheres de meia-idade da Região Norte do Brasil	Avaliar a prevalência de disfunções sexuais e seus possíveis fatores associados entre mulheres de meia-idade residentes na Região Norte do Brasil	Mulheres entre 35 e 65 anos	x
AC	23	Ionar Cosson	Aspectos de saúde relacionados a fatores de risco para o DM2 em adolescentes do Município de Rio Branco - Ac, Brasil	Conhecer aspectos da saúde relacionados aos fatores de risco para o DM2 em adolescentes do ensino público do Município de Rio Branco Acre e a percepção dos pais dos adolescentes sobre a doença diabetes, assim como sinais e sintomas, medidas preventivas e suas aspirações sobre o tema.	Estudantes	Quali-quantitativo
AC	24	Marcelo Siqueira de Oliveira	Hepatite Crônica B e Superinfecção por Vírus D: Prognóstico dos Pacientes Segundo a Carga Viral e Aspectos Clínicos na Amazônia Ocidental Brasileira	Correlacionar a quantificação do VHB-DNA com aspectos clínicos entre pacientes com hepatite crônica por vírus da hepatite B (VHB) e aqueles superinfectados por vírus da hepatite D (VHD) segundo o prognóstico.	Paciente	x

UF	N	Nome	Título/Temática	Objetivo	Participantes	Abordagem Metodológica
AM	1	Fabiane Veloso Soares	Estudos Pré-Clínicos com nanopartículas de Antimônio Pentavalente no tratamento da Leishmaniose Cutânea	Avaliar os efeitos da NPs de antimônio pentavalente (NPs Sb+5) in vitro e in vivo no tratamento da leishmaniose cutânea.	Hamsters (Mesocricetus auratus)	x
AM	2	Priscila Mendes Cordeiro	Efeito da Justiça acuminatíssima na injúria renal aguda isquêmica: estudo experimental	Avaliar a função renal, o perfil oxidativo e a histologia renal dos ratos submetidos à isquemia/reperfusão renal, tratados com Justiça acuminatíssima (sara tudo).	Ratos Wistar	x
AM	3	Miriam da Silva Rocha	Estudo da ocorrência da leishmaniose cutânea em humanos e a taxa de infecção em flebotomíneos no sul de Roraima (municípios de São João da Baliza e São Luiz do Anauá), Brasil	Estudar os aspectos eco-epidemiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em dois municípios ao Sul do Estado de Roraima (São João da Baliza e São Luiz do Anauá).	Humanos, Insetos	x
AM	4	Cheila Maria Lins Bentes	Tecnologia de cuidado do enfermeiro para a mulher grávida infectada pelo Zika vírus.	Propor uma tecnologia de cuidado do(a) enfermeiro(a), no pré-natal de mulheres grávidas infectadas pelo Zika vírus.	Enfermeiros	x
AM	5	Maria Luiza Carvalho de Oliveira	Desenvolvimento de Comunidade de Prática Docente Virtual: possibilidade de formação do Enfermeiro Docente Novato	Construir e desenvolver comunidade de prática docente virtual de acordo com Wenger como elemento para qualificar a ação do enfermeiro docente novato na prática docente e o ensino em enfermagem no contexto amazônico.	Enfermeiros docentes	Qualitativa
AM	6	Nariani Souza Galvão	Prevalência de Feridas Agudas e Crônicas e fatores associados em pacientes de hospitais públicos em Manaus-AM	Identificar e analisar a prevalência e fatores demográficos e clínicos associados à ocorrência de algumas feridas agudas e crônicas (Lesão por Fricção – LF, Dermatite Associada à Incontinência – DAI, Ferida Operatória Complicada – FOC, Lesão por Pressão – LP e Úlcera Diabética - UD) em pacientes hospitalizados.	Pacientes, Responsáveis legais	x
AM	7	Arinete Veras Fontes Esteves	Compreendendo a criança e o adolescente com câncer em tratamento quimioterápico diante da utilização do brinquedo	Compreender os modos de ser-no-mundo da criança e do adolescente com câncer em tratamento quimioterápico diante da utilização do brinquedo durante a quimioterapia.	Crianças	Qualitativa
AM	8	Lilian de Oliveira Correa	Acolhimento de acidentados de motocicleta e de seus familiares em ambiente hospitalar e domiciliar: discurso do sujeito coletivo	Compreender os sentimentos da equipe de enfermagem, pacientes e familiares acerca do atendimento hospitalar e readaptação pós-acidente de moto.	Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Acidentados de Motocicleta, Familiares, Acompanhantes	Qualitativa

AM	9	Semírames Cartonilho de Souza Ramos	Análise de casos de mortes maternas em Manaus nos anos de 2001 a 2010	x	Base de Dados	x
AM	10	Sheila Vitor da Silva	Fatores de risco para malária e para malária vivax recorrente em área rural da Amazônia ocidental brasileira: um estudo de coorte prospectivo	Descrever a dinâmica de transmissão e fatores de risco associados em uma área de assentamento rural na Amazônia Ocidental Brasileira	Moradores da região	x
AM	11	Zilmar Augusto de Souza Filho	Avaliação de fatores de risco cardiovascular, com ênfase na hipertensão arterial, em indígenas da etnia mura: estudo comparativo entre população rural e urbana	Comparar o perfil de fatores de risco cardiovascular, com destaque para hipertensão arterial, em indígenas Mura da área rural e urbana do município de Autazes, Amazonas	Indígenas	x
AM	12	Hadelândia de Oliveira	Programas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde: diagnóstico situacional em hospitais da cidade de Manaus, Estado do Amazonas	Analisar o desempenho dos PCIRAS dos hospitais da cidade de Manaus, Estado do Amazonas, assim como possíveis fatores intervenientes	x	x
AM	13	Laura Elizabeth Reffert Rebelo	Perfil Acadêmico da Produção Científica Dos Docentes em Enfermagem, na Cidade de Manaus	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
AM	14	Valdelize Elvas Pinheiro	O ensino de enfermagem no Estado do Amazonas	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
AM	15	Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	De leprosário a bairro: reprodução social em espaços de segregação na Colônia Antonio Aleixo (Manaus-AM)	Analisar a reprodução social (relação trabalho e vida) de moradores do bairro Colônia Antonio Aleixo em Manaus (AM), ex-colônia de hansenianos desde sua instalação até a atualidade, na transição de leprosário a bairro.	Moradores da Região	Quali-Quantitativa
AM	16	Deyvylan Araujo Reis	As práticas de autocuidado e o cuidado familiar dos índios Mura de Autazes, Amazonas	Analisar as práticas de autocuidado e do cuidado familiar, seguido pela caracterização demográfica e socioeconômica, verificação da prevalência da Doença Crônica Não Transmissível, identificação das práticas de autocuidado, das características do cuidado familiar, avaliação do desempenho das Atividades da Vida Diária e Atividades Instrumentais da Vida Diária dos índios da etnia Mura, além da associação com as variáveis do estudo.	Indígenas	Quantitativa
AM	17	Aylana de Souza Belchior	As variações espaciais das iniquidades sociais afetam as mortes por tuberculose? Um estudo com aplicação do Geographically Weighted Regression model em Manaus	Investigar se as variações espaciais das iniquidades sociais afetam as mortes por tuberculose	x	x
AM	18	José Ricardo Ferreira da Fonseca	Fatores de estresse, sintomas depressivos, suporte social e resiliência associados ao desempenho acadêmico em estudantes de enfermagem	Analisar a influência dos fatores de estresse, sintomatologia depressiva, suporte social e resiliência no	Estudante de Enfermagem	Quantitativa

				desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem.		
AM	19	Noeli das Neves Toledo	Fatores de riscos para doenças cardiovasculares: um estudo comparativo entre indígenas, brancos, pardos e negros que residem na Cidade de Manaus	Comparar a prevalência dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares entre indígenas das etnias do Rio Negro, dos saterémawé e de seus vizinhos brancos, pardos/negros que residem na cidade de Manaus	Indígenas, Brancos e Pardos/Negros	x
AM	20	Esrón Soares Carvalho Rocha	Atenção Primária à Saúde indígena e não indígena no Alto Rio Negro, Amazonas, na perspectiva dos profissionais de saúde	Avaliar a Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais de saúde dos serviços de saúde ofertados à população pelo Distrito Sanitário Especial Indígena e Secretarias de Saúde	Profissionais de Saúde	x
AM	21	Gilsirene Scantelbury de Almeida	Comparação entre as Diferentes Formas de Avaliar a Taxa da Filtração Glomúrelar na População Idosa Atendida no Centro de Atenção Integrada de Melhor Idade CAIMI na cidade de Manaus (AM)	Identificar o melhor método para avaliar precocemente a filtração glomerular (FG) em indivíduos idosos.	Idosos	x
AM	22	Gisele Torrente	Trabalho em Equipe na Segurança do Paciente em Atendimento Pré-hospitalar: Avaliação por Simulação	Avaliar a cultura de segurança do paciente com foco na dimensão de trabalho em equipe nas unidades de atendimento pré-hospitalar móvel, utilizando como estratégia a simulação	x	x
AM	23	Alaidistania Aparecida Ferreira	A influência da ingestão de bebida alcoólica e transtornos mentais comuns não psicóticos na pressão arterial dos indígenas Mura	Identificar associação entre a ocorrência de hipertensão arterial com o consumo de bebidas alcoólicas e a presença de transtorno mental comum em indígenas das aldeias Muras, residentes em região rural e urbana	Indígenas	x
AM	24	Aldalice Aguiar de Souza	Promoção da Saúde da Criança: Práticas dos Enfermeiros na Perspectiva do Empowerment	Analisar a compreensão dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, quanto a suas práticas na atenção à saúde da criança, a partir da perspectiva do empowerment na promoção da saúde.	Enfermeiros	Qualitativa
AM	25	Michelli Domingos da Silva	Evaluación del perfil epidemiológico de Salud en la Región Norte de Brasil en el período de 2000-2015	x	x	x
AM	26	Isac Silva de Jesus	Efeitos de Substâncias Psicoativas sobre as Descargas do Órgão Elétrico de Gymnotiformes Amazônicos	Caracterizar as modulações das descargas do órgão elétrico (DOEs) de representantes desses dois grandes grupos de Gymnotiformes expostos a diferentes concentrações de fármacos que agem no sistema nervoso central, a saber: diazepam, doxapram e nicotina	Animais Peixes	x
AM	27	David Márcio de Oliveira Barreto	Custo-Efetividade dos Programas de Saúde e Segurança do Trabalho nos Serviços de Enfermagem sob a Perspectiva do Presenteísmo: Serviço Privado versus Público	Analisar, sob a perspectiva econômica, dois programas de saúde e segurança do trabalho, desenvolvidos nas redes	Enfermeiro?	x

				pública e privada de assistência à saúde, para a melhoria da produtividade entre os trabalhadores de enfermagem		
AM	28	Ellen Priscilla Nunes Gadelha	Ensaio Clínico Randomizado, Aberto, Comparando a Segurança e a Eficácia de Uma, Duas ou Três Doses Semanais de Isotionato de Pentamidina (sete miligramas por quilograma) no Tratamento da Leishmaniose Cutânea na Amazônia	Avaliar a eficácia e segurança da pentamidina, em dose única, duas e três doses de 7 mg/kg de peso, por via IM, com sete dias de intervalo entre as mesmas	Pacientes	x
AM	29	Elielza Guerreiro Menezes	Validação do Processo de Enfermagem informatizado em aplicativo móvel iNurse® de acordo com a NBR ISO/IEC 25051	Validar o Processo de Enfermagem Informatizado ao paciente clínico a partir do sistema de classificação NANDA-I® em aplicativo móvel iNurse® de acordo com a NBR ISO/IEC25051	Enfermeiros e Programadores de sistema	Quantitativa
AM	30	Rizioléia Marina Pinheiro Pina	O cuidado à saúde da população indígena Mura de Autazes – Amazonas: a perspectiva das enfermeiras dos serviços	Analisar a perspectiva das enfermeiras sobre o cuidado à saúde da população indígena Mura do município de Autazes-Amazonas	Enfermeiros	x
AM	31	Jucimary Almeida do Nascimento	Políticas de Formação Gerencial de um Curso de Graduação em Enfermagem	Compreender o significado atribuído às políticas de formação gerencial de um curso de graduação em enfermagem pelos atores envolvidos no processo formativo de uma instituição do ensino superior do norte do país, construindo um modelo teórico	Enfermeiros	Qualitativa
AM	32	Darlisom Sousa Ferreira	Práxis Educativa de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família: do Real Conceptualizado à Inovação Tecnológica	Analisar a configuração política, organizacional e operativa da práxis educativa de enfermeiros na Estratégia Saúde da Família; Propor instrumentais conceituais e tecnológicos para o processo de trabalho de educação em saúde a partir da análise da práxis (concepções e ações) de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família; e Idear e prototipar instrumental tecnológico à práxis educativa de enfermeiros na Estratégia Saúde da Família	Enfermeiros	Qualitativa
AM	33	Cleisiane Xavier Diniz	Mobilidade e acessibilidade de idosos usuários dos serviços gerontológicos de saúde em Manaus (AM)	Analisar a mobilidade e acessibilidade de idosos usuários dos serviços gerontológicos de saúde na cidade de Manaus numa perspectiva do uso do espaço urbano e suas repercussões no seu cotidiano, identificando fatores relacionados à determinação e às desigualdades de uso de tais serviços, na	Idosos	Quali-Quantitativa

				compreensão do urbano contemporâneo do século XXI, propondo adequações e adaptabilidades das suas estruturas.		
AM	34	Amélia Nunes Sicsú	Transferência da Política do Tratamento Diretamente Observado na Atenção Primária à Saúde em municípios prioritários para Tuberculose no Amazonas: um estudo de métodos mistos'	Analisar a transferência da política do Tratamento Diretamente Observado (TDO) da tuberculose, em sua fase de manutenção e expansão, nas unidades de Atenção Primária à Saúde em municípios prioritários para o controle da tuberculose no estado do Amazonas.	Profissionais de Saúde	Quali-Quantitativa
AM	35	Cássia Rozária da Silva Souza	Enfermagem, Medicina e Odontologia: Regionalismo e Interdisciplinaridade na Vivência do Estágio Rural	Compreender as contribuições do ERSC para a formação dos discentes de Enfermagem, Medicina e Odontologia da ESA/UEA	x	x
AM	36	Abel Santiago Muri Gama	Automedicação em comunidades ribeirinhas na região do Médio Solimões – Amazonas	Analisar a prática de automedicação e fatores associados entre ribeirinhos da região do Médio Solimões - Amazonas	Ribeirinhos	x
AM	37	Manoel Luiz Neto	Implantação dos núcleos de segurança do paciente em hospitais universitários: uma análise à luz da ergologia	Analisar aspectos organizacionais, administrativos e assistenciais dos núcleos de segurança do paciente nos Hospitais Universitários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Federal do Amazonas (HUUFSC/HUGV), a partir da percepção dos profissionais de saúde, sob a perspectiva da ergologia. Analisar aspectos organizacionais, administrativos e assistenciais dos núcleos de segurança do paciente nos Hospitais Universitários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Federal do Amazonas (HUUFSC/HUGV), a partir da percepção dos profissionais de saúde, sob a perspectiva da ergologia.	Profissionais de Saúde	Qualitativa
AM	38	Fernanda Farias de Castro	Envelhecendo e Cuidando da Saúde: A Vivência de Idosos Ribeirinhos do Amazonas	Compreender os significados que os idosos atribuem ao processo de envelhecimento e cuidados com a vida e saúde	Idosos	Qualitativa
AM	39	Sonia Rejane de Senna Frant	O processo de trabalho dos enfermeiros no serviço de hemoterapia: entre o prescrito e o real	Analisar o processo de trabalho dos enfermeiros no que diz respeito à tomada de decisão e a	Enfermeiros	Qualitativa

				gestão das atividades na Hemoterapia, por meio do discurso expresso em suas ações, na relação dialética entre o trabalho prescrito e o trabalho real		
AM	40	Maria Jacirema Ferreira Gonçalves	Incidência da tuberculose por Município, Brasil - 2001-2003: uma abordagem sobre o programa de controle e fatores determinantes da doença	x	x	x
AM	41	Leila Cristina Ferreira Silva de Alencar	Doenças Sexualmente Transmissíveis em mulheres infectadas por HIV ou portadora da AIDS atendidas em Serviço de Assistência Especializada em DST/Aids: infecção por <i>Chlamydia trachomatis</i> , <i>Trichomonas vaginalis</i> e Papilomavírus humano. Amazonas, Brasil	Estudar a prevalência de DST em mulheres infectadas com HIV ou portadoras da AIDS em Serviço de Assistência Especializada (SAE) e a associação de fatores sociodemográficos, comportamentais e clínicos correlacionados com essas infecções	Mulheres	x
AM	42	Giane Zupellari dos Santos Melo	A atenção à saúde de estrangeiros no Brasil: estratégias governamentais em um município de tríplice fronteira internacional	Evidenciar as estratégias governamentais de integração de atenção à saúde de estrangeiros no município de Tabatinga, Amazonas, cidade de tríplice fronteira internacional do Brasil, Colômbia e Peru, no contexto do Sistema Integrado de Saúde.	x	Qualitativa
AM	43	Nair Chase da Silva	Atenção primária em saúde e contexto familiar: análise do atributo "centralidade na família" no PSF de Manaus-AM	Analisar o atributo centralidade da família no PSF, buscando examinar como o contexto familiar é considerado nas práticas de saúde dos profissionais, e como as famílias percebem estas práticas no PSF de Manaus	Profissionais de Saúde	Qualitativa
AM	44	David Lopes Neto	Realidade interacionista da comunicação na gerência em enfermagem: significados, ações e mudanças	Analisar os significados, as ações significantes e as mudanças que ocorrem na comunicação gerencial em enfermagem, com base na perspectiva interacionista simbólica, mediante a abstração da realidade de enfermeiros que gerenciam os serviços de enfermagem de uma unidade hospitalar, da cidade de Manaus-Amazonas, no período de 15 de junho de 2000 a 15 de janeiro de 2001	Enfermeiros	x
AM	45	Lihsieh Marrero	Violência Institucional Percebida pelo Acompanhante em Maternidades Públicas da Região Metropolitana de Florianópolis	Investigar a violência institucional durante na internação para o parto sob a perspectiva do acompanhante em maternidades públicas da Região Metropolitana de Florianópolis (RMF)	Acompanhantes/Pacientes	x
AM	46	Miriam Elenit Lima de Fachin	Complexidade das ações na linha de cuidado às pessoas com lesões no pé por diabetes	Compreender o significado atribuído às ações desenvolvidas no Programa Linha de Cuidado do pé diabético	x	Qualitativa

				pelos atores envolvidos, em unidades de saúde de Manaus ? AM, construindo um modelo teórico sob o olhar da complexidade		
AM	47	Edinilza Ribeiro dos Santos	Prevalência de episódio de depressão maior em áreas de abrangência da estratégia saúde da família em dois municípios do Amazonas	Estimar a prevalência de Episódio de Depressão Maior (EDM) na população de 20 anos ou mais cadastrada na Estratégia Saúde da Família (ESF) em dois municípios do Estado do Amazonas (Coari e Tefê); avaliar a associação de EDM com características individuais e investigar a associação entre EDM e utilização de serviços de saúde	População da Região	x
AM	48	Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett	Baixa eficácia do uso preemptivo da Amoxicilina/Clavulanato para prevenção de infecção secundária em acidentes botrópicos na Amazônia brasileira: Ensaio clínico controlado e randomizado	Estimar a eficácia de amoxicilina/clavulanato para reduzir a incidência da infecção secundária em pacientes mordidos por Bothrops e, secundariamente, identificar fatores de risco para infecções secundárias por picadas de serpente na Amazônia ocidental brasileira	Pacientes	x
AM	49	Leonardo Naves dos Reis	Violência doméstica e aspectos cognitivos do agressor: análise quantitativa	Investigar quais seriam as táticas de resolução de conflitos empregadas por ambos; quais as diferenças entre as táticas utilizadas por homens e mulheres; e quais as diferenças entre as táticas utilizadas por casais em que se observa violência quando comparados a casais que possuem uma relação harmoniosa	Casais cuja esposa constava de violência doméstica	x
AM	50	Raquel Faria da Silva Lima	Fitoterapia popular no contexto socioambiental ribeirinho: contribuições da etnobotânica para a enfermagem transcultural	Analisar o uso terapêutico de plantas medicinais no contexto sociocultural ribeirinho da comunidade Nossa Senhora da Conceição do Boam, localizada no Médio Solimões, Coari – Amazonas	Informantes, gerais e Especialistas	Quali-Quantitativa
AM	51	Sandra Greice Becker	O Cotidiano do cuidado em saúde mental: memórias e representações sociais de trabalhadores	Compreender as representações sociais e memórias sobre o cuidado dos Trabalhadores de Saúde Mental do Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro em Manaus/AM	Profissionais de Saúde	Qualitativo
AM	52	Leidiane Mendes Brito Cacciola	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
AM	53	Marlúcia da Silva Garrido	Estudo de multirresistência primária aos tuberculostáticos em Manaus	Descrever a epidemiologia da TB no Amazonas, os fatores associados ao abandono de tratamento e o surgimento de casos de MDR-TB	x	x

UF	N	Nome	Título/Temática	Objetivo	Participantes	Abordagem Metodológica
AP	1	Inara Mariela da Silva Cavalcante	Atividade Educativa para o Desenvolvimento de Competências Culturais de Enfermeiras(os) que Atuam na Saúde Indígena na Amazônia Paraense	Desenvolver, implementar e avaliar uma atividade educativa mediada pelos Círculos de Cultura para o desenvolvimento de competências culturais críticas com enfermeiras(os) que atuam na saúde indígena do DSEI Guatoc no estado do Pará	Enfermeiros	Qualitativa
AP	2	Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues	Trauma, trânsito e vítimas: um olhar sobre a pessoa e a família	Compreender e descrever a experiência vivenciada pelo acidentado ou vítima de trânsito com seqüela física permanente e seus familiares	Pacientes e Familiares	Qualitativa
AP	3	Veronica Batista Cambraia Favacho	Evidências de Validação da Versão Brasileira do Global Appraisal of Individual Needs- Short Screener (GAIN-SS)	Analisar as evidências de validação da versão brasileira do instrumento Global Appraisal of Individual Needs – Short Screener (GAIN-SS) para uso na Atenção Primária à Saúde (APS) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Brasil	Moradores da região	x
AP	4	Maria Virgínia Filgueiras Assis Mello	A outra face da doença: compreendendo experiências de superação vivenciadas por pacientes renais crônicos e seus familiares no Estado do Amapá	Compreender como se expressa a resiliência nos pacientes renais crônicos e suas famílias	Pacientes e Familiares	Qualitativa
AP	5	Marlucilena Pinheiro da Silva	Docência Universitária no Curso de Enfermagem: formação profissional, processo de ensino-aprendizagem, saberes docentes e relações interpessoais, associados ao princípio da integralidade	Resumo apresentou somente objetivos específicos: conhecer, estudar e analisar o grau de importância que o enfermeiro – enquanto docente universitário – atribui às categorias: formação profissional, concepção do processo ensino-aprendizagem, saberes docentes e relações interpessoais. Visou compreender as relações que estabelece entre as quatro categorias em estudo com o princípio de integralidade”	Enfermeiros Docentes	Quali-Quantitativa
AP	6	Rubens Alex de Oliveira Menezes	Coinfecção do Plasmodium Vivax e Enteroparasitos no Município do Oiapoque, Estado do Amapá, Fronteira Brasil-Guiana Francesa	Avaliou a influência da coinfecção das enteroparasitoses na malária causada pelo Plasmodium vivax em uma área fronteira entre Brasil e Guiana Francesa	Moradores da região	x
AP	7	Clodoaldo Tentes Cortês	Implementação das práticas baseadas em evidências na assistência ao parto normal	Avaliar o impacto da implementação das práticas baseadas em evidências na assistência ao parto normal	Profissionais de Saúde; Puérperas	x
AP	8	Nely Dayse Santos da Mata	Adolescentes homossexuais e as relações com seus familiares: um enfoque da fenomenologia social	Compreender a vivência de adolescentes homossexuais frente às relações com seus familiares	Adolescentes Homossexuais	Qualitativa
AP	9	Maria Izabel Tentes Cortês	Avaliação psicofísica do sistema visual em habitantes de duas comunidades ribeirinhas	x	Moradores de comunidades ribeirinhas	x

			da Amazônia expostas ao mercúrio: comparação com normas estatísticas			
AP	10	Silvana Rodrigues da Silva	Desvelando a atuação da/o Enfermeira/o docente no Estágio Supervisionado em Enfermagem: análise dos saberes docentes e práticas pedagógicas	Analisar os saberes docentes que permeiam as práticas utilizadas pelas/os enfermeiras/os docentes, egressas/os de um curso de Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem de uma universidade pública do estado do Amapá e que atuam na disciplina Estágio Supervisionado em Enfermagem	Enfermeiros	Qualitativa
AP	11	Luzilena de Souza Prudêncio	Itinerários Terapêuticos de Quilombolas: um Olhar Bioético Sobre a Atenção e o Cuidado à Saúde	Analisar os itinerários terapêuticos de quilombolas e a possível relação com os processos de vulneração e vulnerabilidade, na busca de atenção e cuidado à saúde, sob a ótica da bioética da proteção	Quilombolas; Especialistas de Cura; Profissionais de Saúde	Qualitativa
AP	12	João Farias de Trindade	Dimensão programática da vulnerabilidade ao HIV/Aids na fronteira no norte do Brasil com a Guiana Francesa	Analisar a vulnerabilidade ao HIV/Aids na dimensão programática em um município de fronteira do Brasil com a Guiana Francesa	Gerentes e Profissionais de Saúde; Coordenadores; Gestor	x
AP	13	Francineide Pereira da Silva Pena	Resiliência e qualidade de vida de pessoas com diabetes mellitus à luz da promoção da saúde	Identificar a relação entre resiliência e qualidade de vida de pessoas com DM	Pacientes	Quantitativa
UF	N	Nome	Título/Temática	Objetivo	Participantes	Abordagem Metodológica
PA	1	Fernanda Jacqueline Teixeira Cardoso	Prevalência da Infecção pelo Vírus Linfotrófico de Células T Humnas em Mulheres de Comunidades Remanescentes de Quilombos de Santarém, Pará	Pesquisar a infecção pelo HTLV em mulheres remanescentes de quilombos de Santarém, região oeste do Estado do Pará	Mulheres	x
PA	2	Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona	O impacto da exposição e infecção vertical pelo HIV-1 no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças atendidas em um serviço de atenção secundária em Belém do Pará	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	3	Lucirene Barbosa da Silva	Trajatória histórica do Curso de Especialização em Enfermagem - Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola (Pará, 1998 - 2007)	O Resumo apresentou somente os objetivos específicos: descrever as circunstâncias sociais, políticas e institucionais que influenciaram na criação do Curso de Especialização em Enfermagem - Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola, em 1998; analisar as estratégias usadas pelos enfermeiros para expansão do Curso de Especialização em Enfermagem Modalidade Residência; discutir as implicações da interrupção do Curso de Especialização em Enfermagem- Modalidade Residência, no estado do Pará.	Profissionais de Saúde	Qualitativa

PA	4	Rubenilson Caldas Valois	Soroconversões para o Vírus da Hepatite C entre Doares de Sangue de Repetição da Fundações Hemopa: Análise do Uso do NAT como Elemento da Segurança Transfuncional.	Realizar um estudo comparativo e uma análise entre as metodologias de triagem para o HCV em doadores de sangue da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará (HEMOPA) antes e após a implantação do teste NAT	Homens < 35 anos	Quantitativa
PA	5	Elyade Nelly Pires Rocha	Análise Espacial e temporal da Sífilis Gestacional no estado do Pará	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	6	Vera Lúcia de Azevedo Lima	Violência contra mulheres "Paroaras": contribuições para a Enfermagem	x	Mulheres	Quali-Quantitativa
PA	7	Rosemary Ferreira de Andrade	Malária e migração no Amapá: projeção espacial num contexto de crescimento populacional	x	População Local	Qualitativa
PA	8	Mary Elizabeth de Santana	Fístula Faringocutânea após laringectomia total: revisão sistemática e implicações para a enfermagem	Identificar os principais tratamentos da fístula faringocutânea após a laringectomia total e elaborar recomendações para as intervenções de enfermagem na assistência ao paciente submetido a laringectomia total, com a complicação fístula faringocutânea	Pacientes	x
PA	9	Irene de Jesus Silva	O Mundo dos Serviços de Saúde: Relações Éticas e Sociais Travadas entre os Profissionais em Torno dos Resíduos Hospitalares no Âmbito da Instituição	x	Profissional de Saúde	x
PA	10	Andrezza Ozela de Vilhena	A Epidemiologia da Doença de Chagas Aguda nos Municípios de Abaetetuba, Belém e Breves no Estado do Pará	Analisar o perfil clínico-epidemiológico e a distribuição geográfica da doença de Chagas aguda e dos bateadores artesanais de açaí, nos municípios de Abaetetuba, Belém e Breves, no Estado do Pará, Brasil	x	Quantitativa
PA	11	Nádile Juliane Costa de Castro	Medicina Popular e Desenvolvimento Regional: registros e reflexões a partir da Princesa do Trombetas	Manutenção da medicina popular por meio da resistência, transformações práticas e tensões sociais	Gestores e Profissionais de Saúde	Qualitativa
PA	12	Ana Sheyla Falcão Modesto	Análise das Características Psicométricas de Burnout e os Impactos no desempenho do Enfermeiro Docente de Ensino Superior: Proposta de Implantação de um Programa de Formação de Prevenção para Estresse e Burnout	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	13	Maridalva Ramos Leite	A formação do enfermeiro e o atendimento à cidadania e saúde da pessoa idosa na Região Amazônica	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	14	Thiago Vasconcelos dos Santos	Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) Transmissão de Leishmaniose Tegumentar Americana no Município de Oiapoque, Amapá, Região de Fronteira Brasil - Guiana Francesa	x	Vetores; Pacientes	x
PA	15	Heliana Helena de Moura Nunes	O nascimento de um bebê com anencefalia: contribuição para mães e profissionais de saúde	Compreender a experiência vivenciada de mães e profissionais de saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia; analisar as reações de mães e profissionais de saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia	Puérperas e profissionais de saúde	x

PA	16	Ingrid Magali de Souza Pimentel	A mulher com alterações corporais: um estudo de representações sociais	x	Mulheres	Qualitativa
PA	17	Mario Antonio Moraes Vieira	Estimulação Cerebral por Emissão Binaural Conjugados a Exercícios Resistido e Mentais: efeitos em variantes psicofísicas e marcadores neuroquímicos em idosos com Alzheimer e/ou fragilidades	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	18	Maria de Fátima Pinheiro Carrera	Conhecimentos, atitudes e práticas sobre doenças sexualmente transmissíveis em mulheres remanescentes do Quilombo de Itacoã-miri - Pará	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	19	Marcia Helena Machado do Nascimento	Capacidade funcional e qualidade de vida de criança e adolescente com cardiopatia congênita	Avaliar a capacidade funcional e a qualidade de vida de crianças com CC no pré-operatório e após procedimento cirúrgico	Crianças	x
PA	20	Fabiane de Jesus Dias de Sousa	Qualidade de vida de idosos brasileiros e portugueses na atenção primária à saúde	Comparar A Qualidade De Vida Dos Idosos Usuários Da Atenção Primária À Saúde Dos Municípios De Benevides E Coimbra	Idosos	Quantitativa
PA	21	Vivian Lúcia Aslan Dännibale	Epidemiologia Molecular da Helicobacter pylori em Adultos Submetidos à Endoscopia Digestiva Alta no Estado do Pará	x	Resumo Não encontrado	x
PA	22	Antonia Margareth Moita Sá	O sentido do tratamento para tuberculose no cotidiano de doentes e profissionais de saúde	O Resumo só apresenta objetivos específicos- Compreender o cotidiano da dinâmica assistencial do tratamento a pessoas portadoras de tuberculose; Descrever os processos associados ao enfrentamento da doença nos serviços; Desvelar o sentido que funda as ações do tratamento para os profissionais e para as pessoas portadoras de tuberculose	Profissionais de Saúde; Pacientes	Resumo Incompleto
PA	23	Darla Lusía Ropelato Fernandez	Desvelando o Ser-Idoso-Caidor e Sua Relação com o Fenômeno Queda	Compreender a experiência de idosos caidores residentes na comunidade acerca do evento quedas no seu processo de viver	Idosos	Qualitativa
PA	24	Maria Goreth Silva Ferreira	Estresse pós-trabalho entre crianças/adolescentes: delineando ações de saúde e de enfermagem	x	x	Resumo Incompleto
PA	25	Sandra Helena Isse Polaro	Gerenciando o cuidado de enfermagem ao usuário idoso na Estratégia Saúde da Família	Conhecer e analisar a percepção das enfermeiras de unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Distrito Administrativo DAGUA, Belém-PA, sobre o contexto de atuação, as condições de trabalho e os conhecimentos técnico-científicos que possibilitam, ou não, atender as necessidades de vida e saúde do idoso em âmbito familiar e comunitário	Enfermeiros	Qualitativa
PA	26	Silvio Éder Dias da Silva	História de Vida e Representações Sociais: Desvelando o Universo do Alcoolismo dos Adolescentes	O Resumo só apresenta objetivos específicos- Descrever a história de vida dos adolescentes com familiares	Jovens e Adolescentes	Qualitativa

				alcoolistas; Analisar as representações sociais dos adolescentes sobre o alcoolismo; Descrever as atitudes e comportamentos em relação à ingestão de bebidas alcoólicas e relacionar o comportamento de ingestão de bebidas alcoólicas à história de vida e às representações sociais sobre o alcoolismo		
PA	27	Ivone Vieira Pereira Peixoto	Assédio moral nas relações de trabalho de docentes-enfermeiros: sob a ótica da organização do trabalho	O Resumo só apresenta objetivos específicos- Identificar a ocorrência do AM em docentes-enfermeiros; Descrever os tipos de AMT que ocorrem entre os docentes-enfermeiros; Analisar do ponto de vista da organização do trabalho a relação dessa organização com a ocorrência do AMT entre os docentes-enfermeiros e discutir as possíveis repercussões do AMT na ambiência laboral e na saúde desses profissionais	Enfermeiros	Qualitativa
PA	28	Yara Macambira Santana Lima	O desempenho das enfermeiras na assistência de enfermagem pré-natal: a qualidade pessoal	O Resumo só apresenta objetivos específicos- Descrever o desempenho das enfermeiras na assistência pré-natal. Analisar a relação dialética do desempenho atual e desempenho ideal, e Discutir as possibilidades e limites para a qualidade pessoal	Enfermeiros	Qualitativa
PA	29	Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues	O temor que afasta, o cuidado que aproxima: representações sociais de enfermeiros sobre a tuberculose	O Resumo só apresenta objetivos específicos- Descrever as representações sociais de enfermeiros que atuam na atenção básica sobre a tuberculose; Caracterizar os modos de lidar de enfermeiros com a doença e o doente; Discutir as políticas e a inserção dos enfermeiros nas práticas institucionais de saúde voltadas ao controle da tuberculose e atendimento dos doentes, tomando como base suas representações sociais sobre a doença	Enfermeiros	x
PA	30	Ilma Pastana Ferreira	O Processo de Enfermagem: uma construção coletiva para sua re-implantação	O Resumo só apresenta objetivos específicos- Diagnosticar o modelo assistencial de enfermagem adotado no HU; Analisar a viabilidade de reimplantação do PE na	Enfermeiros	Qualitativa

				clínica de pacientes cirúrgicos de acordo com o modelo assistencial vigente; Estabelecer prioridades necessárias à reimplantação do PE; e, Elaborar estratégias coletivas com as enfermeiras desta clínica para a operacionalização da reimplantação do PE		
PA	31	Maria Tita Portal Sacramento	Cursos de especialização em enfermagem obstétrica no Rio de Janeiro: temáticas e vivências das egressas e das coordenadoras	x	x	x
PA	32	Ana Gracinda Ignácio da Silva	Aprendizagem diagnóstica em enfermagem, na perspectiva da metacognição	Investigar, Analisar e Discutir a existência de eventos metacognitivos nos relatos dos alunos concluintes de um curso de graduação, sobre seus processos de aprendizagem diagnóstica	Alunos de Enfermagem	Qualitativa
PA	33	Dilma Fagundes de Souza	Estratégias de Educação em Saúde em Enfermagem: aprendendo para ensinar	Desenvolver em construção coletiva e dialogada com as enfermeiras das equipes de saúde da família, estratégias de educação em saúde que apresente características do pensamento pedagógico de Paulo Freire e aspectos da teoria de aprendizagem de Jean Piaget a partir da realidade vivenciada no Distrito do Guamá	Enfermeiros	Qualitativa
PA	34	Mayara Annanda Oliveira Neves	Identificação e Caracterização Molecular de Rotavírus em Suínos na Mesorregião Metropolitana de Belém, Pará, Brasil	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	35	Andressa Tavares Parente	Dinâmica de Transmissão da Malária na Amazônia Legal: Determinantes Ambientais, Epidemiológicos e Sua Distribuição Espaço-Temporal	Compreender a dinâmica de transmissão da malária na Amazônia Legal e os nove Estados que a compõem (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), estabelecendo relações dos indicadores da endemia com a variabilidade climática regional e taxas de desmatamento	x	x
PA	36	Aline Maria Pereira Cruz Ramos	Análise do Perfil de Expressão de Mirnas em Biofluidos de Pacientes com Adenocarcinoma Gástrico	x	Pacientes	x
PA	37	Leopoldo Silva de Moraes	Análise de Variações Genômicas em Genes da Região Cromossômica 22Q11.2 em Pacientes Esquizofrênicos do Estado do Pará	x	Pacientes	x
PA	38	Nádia Vicência do Nascimento Martins	Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis de mulheres privadas de liberdade em Santarém, Pará	Analisar a vulnerabilidade às IST de mulheres privadas de liberdade em Santarém-Pará	Mulheres	Quali Quantitativa
PA	39	Cintia Yolette Urbano Puxis	Avaliação da Limitação de Atividade, de Consciência de Risco e de Participação	Avaliar a limitação de atividade, a consciência	Pacientes	Quantitativa

		Aben-Athar Valentim	Social de Pacientes Infectados pelo HTLV - 1 Portadores de PET/MAH e Artrópata	de risco, a participação social, a qualidade de vida e a dor em pessoas infectados pelo HTLV-1 atendidos em uma Unidade de Referência na Amazônia Brasileira		
PA	40	Givanilde Tenório Mendes dos Santos	A Formação e a Informação como Base para a Tomada de Decisão Gerencial nas Organizações Hospitalares Públicas	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	41	Luiza Bearriz Rodrigues Bastos	Regulação da saúde no estado do Pará: um estudo na região metropolitana de Belém	Analisar a regulação dos serviços de saúde, na Região Metropolitana I do estado do Pará, tendo em vista, complexos e centrais de regulação, preconizados pela legislação do Sistema Único de Saúde (SUS)	Gestores; Profissionais de Regulação	x
PA	42	Roseneide dos Santos Tavares	Vivenciando a Rede de Apoio Social de Pessoas com Hipertensão Arterial de uma Comunidade na Amazônia	Compreender a rede de apoio social de pessoas com hipertensão arterial moradoras de uma comunidade na cidade de Belém e construir uma proposta teórica sobre as interações que constituem esta rede de apoio	Pacientes	Qualitativa
PA	43	Maria Tatiane Gonçalves Sá	Formulação tópica contendo base de extrato liofilizado de Caryocar villosum - piquiá, com atividade cicatrizante de lesões teciduais para uso humano e veterinário	Desenvolver um produto fitoterápico a partir do extrato liofilizado de C.villosum-(PIQUIÁ), como cicatrizante em diferentes lesões cutâneas agudas e crônicas em modelos animais e em humanos.	Animais	x
PA	44	Natalia Karina Nascimento da Silva	Evolução Cromossômica e Mapeamento Genômico Comparativo em Morcegos da Subfamília Phyllostominae (Mammlia, Chiroptera)	x	Animais	x
PA	45	Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves	Gênero, Violência e Saúde: Representações Sociais de Adolescentes Sobre Masculinidade no Contexto Amazônico	Analisar as representações sociais de adolescentes de uma escola pública em Belém – Pará sobre masculinidade a partir das intersecções entre gênero, violência e saúde	Adolescentes	Qualitativa
PA	46	Laura Maria Vidal Nogueira	A magnitude da tuberculose e os itinerários terapêuticos dos Munduruku do Pará na Amazônia brasileira	Analisar a magnitude da tuberculose na etnia Munduruku relacionando com os itinerários terapêuticos no contexto cultural local	Indígenas	Qualitativa
PA	47	Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira	Epidemiologia Descritiva Dos Vírus da Hepatite B, Vírus da Hepatite C, Treponema Pallidum e Chlamydia Trachomatis no Arquipélago do Marajó, Pará	Descrever a frequência e a distribuição das infecções pelos Vírus da hepatite B, Vírus da hepatite C, Treponema pallidum e Chlamydia trachomatis nos municípios de Chaves, Portel, Anajás e São Sebastião da Boa Vista, Arquipélago do Marajó, Pará	Paciente	Quantitativa
PA	48	Valney Mara Gomes Conde	Modulação Nitrérgica na Regulação Ocitocinérgica da Secreção do Peptídeo Natriurético Atrial em Cardiomiócitos	Verificar o papel do NO na regulação da secreção de peptídeo natriurético atrial (ANP) estimulada por OT em cultura	Animais	x

				primária de cardiomiócitos de embriões de camundongos		
PA	49	Sandra Maria Ferreira de Alencar	Rastreamento do Câncer do Colo do Útero no Âmbito da Atenção Básica em um Município do Pará	Identificar possíveis fatores gerenciais que interferem no programa de rastreamento do câncer de colo do útero em um município do estado do Pará	Os gerentes; Agentes Comunitários de Saúde	Quantitativa
PA	50	Telma Eliane Garcia	Prazer e padecer: a alcoolização entre os Tembê Tenetehara de Santa Maria do Pará	x	Indígenas	x
PA	51	Marília de Fátima Vieira de Oliveira	Modos de ser de mulheres puérperas de Belém-PA: uma hermenêutica heideggeriana do cuidado	Desvelar o cuidado durante o puerpério nos modos de ser das mulheres em Belém-PA	Mulheres	Qualitativa
PA	52	Maria Izabel Penha de Oliveira Santos	Capacidade funcional de idosos inscritos em um programa de saúde pública de Belém/PA: implicações para a enfermagem	Avaliar a capacidade funcional de idosos inscritos em um programa de saúde pública, comparando as variáveis sociodemográficas, da saúde, de participação, das condições clínicas e discutindo as implicações para enfermagem	Idosos	x
PA	53	Angela Maria Rodrigues Ferreira	Eficácia da Vigilância dos Contatos de Portadores de Hanseníase no Serviço de Atenção Primária à Saúde	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	54	Janaina Maria Setto	Níveis Séricos de Vitamina D e sua Associação com Parâmetros Clínicos e Laboratoriais em Pacientes com Malária	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	55	Marcia Simão Carneiro	Representações Sociais de Professores do Curso de Enfermagem das Instituições de Ensino Superior sobre Práticas Obstétricas: implicações para a formação docente	Analisar como se constituem as representações sociais de professores de enfermagem das IES sobre práticas obstétricas e suas implicações para a formação docente	Enfermeiro docente	Qualitativa
PA	56	Iaci Proença Palmeira	O que o corpo revela e o que esconde: mulheres com o corpo alterado pela hanseníase e suas implicações para o cuidado de si	Analisar as representações sociais do corpo por mulheres com o corpo alterado pela hanseníase; Caracterizar as práticas de cuidado de si adotadas por tais mulheres; Descrever as relações existentes entre a forma como as mulheres lidam com seus corpos, as práticas de cuidado de si adotadas e as representações sociais do corpo alterado pela hanseníase; Discutir a problemática dessas mulheres para o alcance de ações de saúde a elas dirigidas e a seus conviventes, que relevem suas subjetividades	Mulheres	x
PA	57	Danielle Saraiva Turma dos Reis	Panorama Clínico-Epidemiológico dos pacientes com Criptococose no Pará	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	58	Aline Macêdo de Queiroz	Os Sentidos que Fundam os Modos de Ser Docente: a atenção à saúde mental como conteúdo transversal na formação de enfermeiras	Desvelar os sentidos que fundam os modos-de-ser de enfermeiras docentes das Atividades	Enfermeiro docente	Qualitativa

				Curriculares que envolvem a Atenção Básica, em relação à transversalidade dos conteúdos de atenção à saúde mental		
PA	59	Shirley Iara Martins Dourado	A tendência do câncer de colo de útero no estado do Pará: um estudo a partir das notificações nos sistemas de informação do databus	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	60	Maria Elizabete de Castro Rassy	A perspectiva da qualidade na assistência pré-natal: uma contribuição da enfermagem à luz de Avedis Donabedian	Descrever e analisar a assistência pré-natal e suas contribuições para parto e nascimento, na perspectiva das puérperas egressas das Unidades Municipais de Saúde e dos profissionais - enfermeiros e médicos - que atuam na maternidade e, discutir as possibilidades e limites da assistência pré-natal às puérperas egressas, para a melhoria da qualidade	Puérperas; Profissionais de Saúde	Qualitativa
PA	61	Dirce Nascimento Pinheiro	Fatores Interferentes nas Estratégias de Controle do Câncer do Colo do Útero e do HPV nos Serviços de Saúde Pública: Contribuições Para Efetividade de Estratégias em Ambiente Amazônico	Identificar e discutir os fatores interferentes nas estratégias de controle do câncer do colo do útero, com ênfase na infecção pelo vírus HPV, sob a perspectiva das clientes do programa	Mulheres	x
PA	62	Patricia Melo Bezerra	Ações intersetoriais para a saúde em áreas de alta vulnerabilidade social em São Paulo: estudo com métodos mistos	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
PA	63	Marina Smidt Celere Meschede	Implicações para a saúde de escolares a partir do consumo de água e material particulado atmosférico inalado em escolas de Santarém e Mojuí dos Campos, Pará, Amazônia	Investigar as implicações em saúde de escolares a partir da avaliação da qualidade da água e das características do material particulado atmosférico (MPA) inalável aos quais estão expostos em escolas na região de Santarém, Pará, Amazônia	x	x
PA	64	Regina Ribeiro Cunha	Educação Libertadora como Possibilidade de Empowerment de Pessoas Estomizadas: Desafio ao Cuidado de Enfermagem	Promover, por meio da vivência em círculos dialógicos de educação libertadora, o desenvolvimento do empoderamento (empowerment) da pessoa estomizada	Paciente	x
PA	65	Marcia Maria Bragança Lopes	Educação em enfermagem e práxis da enfermeira na atenção básica de saúde	Desvelar como as bases teóricas da educação em enfermagem contribuem para a determinação da práxis da Enfermeira na Atenção Básica de Saúde	Enfermeiros	Qualitativa
PA	66	Sheyla Mara Silva de Oliveira	Escorpionismo no interior da Amazônia: Geoespacialização, Aspectos Clínico-epidemiológicos	Analisar a distribuição espacial e os aspectos clínico-epidemiológicos dos acidentes escorpionícos no 9º e 10º Centro Regional de Saúde do Estado do Pará	Paciente	Quantitativa
PA	67	Joyce dos Santos Freitas	Associação entre a exposição ao metilmercúrio e visão de cores em crianças e cuidadores da população ribeirinha amazônica	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
UF	N	Nome	Título/Temática	Objetivo	Participantes	Abordagem Metodológica

RO	1	Camila Monique Souza de Oliveira Aramaio	Trabalho Docente : As patologias que mais acometem os docentes e suas residivas	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
RO	2	Daiana Evangelista Rodrigues Fernandes	Gravidez na Adolescência e sua Prevenção: Sentidos atribuídos por um grupo de adolescentes escolares de Porto Velho - RO	Identificar e analisar os sentidos atribuídos por adolescentes escolares à gravidez na adolescência e à sua prevenção	Adolescente	Qualitativo
RO	3	Jeanne Lúcia Gadelha Freitas	Perfil Sociodemográfico e de Resistência do HIV-1 em Mães e Crianças Sob Terapia Antirretroviral (TARV) em Porto Velho-RO, 2010- 2011	x	Mulheres	x
RO	4	Marcuce Antonio Miranda dos Santos	Qualidade de Vida e Saúde: Um Estudo Sobre a Mortalidade Infantil em Porto Velho, Rondônia, Brasil	Analisar a relação entre os recursos de compensação do complexo hidrelétrico do rio Madeira, destinados à saúde e o perfil da mortalidade infantil no período de 2008 a 2015, bem como identificar os setores da saúde onde houve maior aplicabilidade de recursos advindos de compensação financeira; descrever o perfil epidemiológico da mortalidade infantil e neonatal em Porto Velho no período de 2008 a 2015 e mapear os padrões de comportamento da mortalidade infantil neonatal em Porto Velho, por meio de distribuição espacial.	x	Quantitativo
RO	5	Leonardo Severo da Luz Neto	O Ensino Religioso na Educação Básica: Disciplina e Temas Transversais na Formação Escolar em Porto Velho	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
RO	6	Priscilla Perez da Silva Pereira	Consumo materno de cigarro e bebidas alcóolicas durante a gestação e o baixo peso ao nascer	Analisar a associação entre o consumo materno de cigarro e de bebidas alcóolicas durante a gestação e o BPN nos países das Américas e em uma região do Nordeste brasileiro	x	x
RO	7	Katia Fernanda Alves Moreira	Aleitamento materno à luz dos direitos reprodutivos da mulher: afinal do que se trata?	Resumo Incompleto	Resumo Incompleto	Resumo Incompleto
RO	8	Mônica Pereira Lima Cunha	Influência da Ingestão Materna de Peixe Utilizando o Mercúrio no Cabelo como Biomarcador sobre os Índices Antropométricos de Crianças em Rondônia, Amazônia Ocidental	Investigar a influência da ingestão materna de peixe, utilizando o mercúrio (Hg) como biomarcador sobre os índices antropométricos altura-para-idade (A/I), peso-para-idade (P/I) e peso - para -altura (P/A) de crianças acompanhadas ao longo de cinco anos	Mães; Crianças	x
RO	9	Nathalia Halax Orfão	Avaliação de um sistema de registro de dados de tuberculose: proposta de integração de ações e serviços	Analisar os instrumentos e sistemas de registro de tratamento da tuberculose (TB) em relação à coordenação da assistência prestada aos doentes de TB antes e	x	x

				após da implantação do Sistema Informatizado para Registro da Assistência à TB (SISTB) em um Programa de Controle da Tuberculose (PCT) no município de Ribeirão Preto - SP		
RO	10	Wilma Suely Batista Pereira	À Sombra das Representações Coletivas: Encontro e Desencontro no Controle da Tuberculose em Porto Velho - Rondonia	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
RO	11	Vivian Susi de Assis Canizares	Úlceras Por Pressão em um Hospital Público da Cidade de Porto Velho, Rondônia: Aspectos Microbiológicos e Fatores Associados	Descrever as características sociodemográficas e clínicas da amostra estudada, investigar e descrever os principais fatores intrínsecos e condições predisponentes para ocorrência de UP dos participantes, descrever os estádios de desenvolvimento das UP alvos da coleta de material para análise microbiológica, determinar a estratificação de risco para UP através da Escala de Braden, isolar e identificar bactérias aeróbicas e anaeróbicas facultativas associadas às infecções das UP, investigar associação entre estágio da UP e agente infectante e descrever o perfil de sensibilidade e resistência das cepas isoladas frente aos antimicrobianos comumente utilizados na prática clínica	Pacientes	Quantitativo
RO	12	Elaine Maria de Santana	Percepção Sobre o Risco de Exposição a Infecções pelos Vírus da Imunodeficiência Humana 1, Vírus da Hepatite B e Vírus da Dengue, dos Enfermeiros de Quarto Unidades de Saúde Públicas de Porto Velho, Rondônia	x	Enfermeiros	x
UF	N	Nome	Título/Temática	Objetivo	Participantes	Abordagem Metodológica
RR	1	Ricardo Luiz Ramos	Experimentos de Enfermagem na aeração e pressão do corpo em repouso na Rede de dormir e Colchão hospitalar: contribuições para prevenção de Úlcera por Pressão	Conhecer as diferenças térmicas e da pressão de interface entre a superfície de apoio da Rd e do Ch nas proeminências ósseas das regiões trocântéricas	Paciente	x
RR	2	Joseneide Viana de Almeida	Caracterização de Parasitos do Gênero Leishmania spp em pacientes com leishmaniose tegumentar atendidos no SUS no Estado de Roraima	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado
RR	3	Cleiry Simone Moreira da Silva	Agenciamentos no Corpo do Homem: um estudo de enfermagem sobre o cuidado e prevenção de adoecimento produzido na família e no ensino	O Resumo apresentou somente os objetivos específicos	Homens	Qualitativa
RR	4	Cíntia Freitas Casimiro	Efeitos da Exposição de Prematuros aos Ruídos sobre o Peso Corporal	Avaliar o impacto da exposição de recém-nascidos prematuros a níveis elevados de ruídos e sua associação sobre o	Recém-Nascidos pré- termos	x

				peso corporal em uma unidade neonatal		
RR	5	Paulo Sérgio da Silva	Marcas do Corpo do Professor na formação de enfermeiros: um estudo sobre egressos nos cenários de cuidar	O Resumo apresentou somente os objetivos específicos:	Pacientes, Familiares, Egressos de Enfermagem	x
RR	6	Ananias Noronha Filho	Avaliação do Processo de Implementação do Proeja: a experiência do Campus Boa Vista-Centro do Instituto Federal de Roraima	Identificar os avanços ou retrocessos alcançados pelo PROEJA	x	x
RR	7	Raquel Voges Caldart	Infecção hospitalar e caracterização genética de <i>Acinetobacter baumannii</i> resistentes aos carbapenems de Boa Vista, Roraima	Investigar este tema em um hospital de referência de Boa Vista, Roraima, Amazônia brasileira que possui características geográficas e populacionais singulares em relação a outras capitais do Brasil	x	x
UF	N	Nome	Título/Temática	Objetivo	Participantes	Abordagem Metodológica
TO	1	Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro	Percepção dos Coordenadores da Atenção Básica da Região do Bico do Papagaio a cerca dos indicadores de saúde	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado	Resumo Não Encontrado

Legenda: (*) Não informado na tese.